



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2019/00073		
INTERESSADAS	Faculdades Integradas Regionais de Avaré		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física		
RELATORA	Consª Bernardete Angelina Gatti		
PARECER CEE	Nº 276/2022	CES "D"	Aprovado em 27/07/2022 Comunicado ao Pleno em 03/08/2022

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

A Diretora Pedagógica das Faculdades Integradas Regionais de Avaré encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 211/2019 – FIRA, protocolado em 14/11/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3. Encaminhado à CES foram designadas as Especialistas, Profas. Ana Cristina Arantes e Márcia Zendronde Campos para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta. Pela ocorrência da pandemia Covid-19, a visita *in loco* foi substituída por videoconferência. O Relatório das Especialistas foi juntado aos autos em 04/06/2021. Observe-se que, por essa ocorrência sanitária, a tramitação deste processo foi alongada com prorrogação de reconhecimento. Devido ao tempo decorrido desde o protocolo e também da visita dos Especialistas, a Assistência Técnica solicitou que a IES enviasse Matriz Curricular e Planilha, atualizadas, o que confirmou sua manutenção. Esse currículo estava aprovado pelo Parecer CEE 52/2015. O pedido de Renovação de Reconhecimento entrou no prazo regulamentar. Dados básicos encontram-se no quadro abaixo.

Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 179/2019, Portaria CEE-GP 253/2019, publicada no DOE de 11/6/2019, pelo prazo de dois anos. Existe processo de recredenciamento junto a este Conselho (CEESP-PRC-2021/00518)
Direção	Diretora: Lucilene Patrícia Mazzolin Mandato: 20/1/2020 a 19/1/2024
Última Renovação de Reconhecimento do curso	Parecer CEE 52/2015 e Portaria CEE-GP 66/2015, publicada em 25/02/2015, pelo prazo de cinco anos.
Adequação Curricular à Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017	Parecer CEE 485/2019 e Portaria CEE-GP 08/2020, publicada em 14/1/2020.
Horário de Funcionamento	- Aos sábados, das 8h ao meio-dia e das 13h às 17h – aulas regulamentares, atividades extracurriculares, aulas de extensão universitária e pós-graduação; - Todas as noites, de 2ª a 6ª das 19h às 22h40min – aulas regulamentares.
Hora/aula	50 minutos
CH total do Curso	3.336 horas
Número de vagas oferecidas	60 vagas
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 06 semestres (grade início 2019) 08 semestres. (grade início 2020) Tempo máximo para integralização: 10 semestres (grade início 2019) 14 semestres. (grade início 2020)
Forma de Acesso	Processo Seletivo – Vestibular.
Responsável pelo Curso	Marisa Cortez de Souza (coordenadora e docente do curso). Especialista em Técnicas Desportivas.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na legislação vigente quando da solicitação da Instituição, e nas informações constantes do Relatório Síntese dos Especialistas, apresentamos as informações e considerações que seguem. Antes, lembramos que, com a entrada em vigência da Resolução CNE 06/2018, faremos recomendações ao final desta apreciação.

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	4	50 alunos por sala	
Laboratórios	2	50 / 20	
Lab. Informática	1	50 alunos, 35 computadores	
Pista	1		Oficial
Quadra municipal	1		Quadra poliesportiva
Quadra coberta	1		
Quadra externa	1		
Piscina	1		Semiolímpica
Campos	1		Oficial
Sala de espelhos	1		
Sala de musculação	1		
Salas de apoio	1	50 alunos	Tv, vídeo, dvd, data-show

### Biblioteca\*

Tipo de acesso ao acervo	Livre	
É específica para o curso	não	
Total de livros para o curso (nº)	1009 Títulos	1124 Volumes
Periódicos	40	
Videoteca/multimídia	25	
Teses	96	

\*www.biblioteca.frea.edu.com.br

### Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplinas
1. Alex Pereira Alves	<b>Graduação:</b> Educação Física <b>Especialização:</b> Futebol e futsal: as ciências do esporte e a metodologia do treinamento	- Capoeira - Futsal - Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental II
2. Amauri Maroto	<b>Graduação:</b> Educação Física <b>Especialização:</b> Treinamento Personalizado e Musculação (Faculdades Integradas Regionais de Avaré)	- Futebol de Campo - Voleibol - Crescimento e Desenvolvimento - Avaliação da Aprendizagem em Educação Física
3. Clayton Falanghe Macário	<b>Graduação:</b> Educação Física <b>Especialização:</b> Educação Física-Exercício Físico e Reabilitação <b>Mestrado:</b> Educação Física	- Atividades acadêmico – científico -culturais
4. Dinamene Gomes Godinho Santos	<b>Graduação:</b> História <b>Mestrado:</b> Educação	- Metodologia da Pesquisa
5. Gustavo José Prado	<b>Graduação:</b> Educação Física – Licenciatura e Bacharelado <b>Especialização:</b> Fisiologia do Exercício e Treinamento Resistido na Saúde, na Doença e no Envelhecimento <b>Especialização:</b> Gestão Escolar <b>Mestrado:</b> Educação	- Didática - Gestão Escolar
6. Helena Isabel Gomes	<b>Graduação:</b> Letras <b>Graduação:</b> Pedagogia <b>Especialização:</b> Didática da Língua Portuguesa	- Tecnologia em Educação
7. Hélio Cunchichiro Hiray	<b>Graduação:</b> Educação Física <b>Especialização:</b> Educação Física Escolar <b>Especialização:</b> Ginástica Olímpica	- Ginástica Geral - Ginástica Artística - Defesa Pessoal
8. Hilda Gambini Uiemá	<b>Graduação:</b> Licenciada em Letras <b>Especialização:</b> Gestão e Supervisão e Escolar	- Avaliação Educacional
9. Jones Ferreira Vicente	<b>Graduação:</b> Letras <b>Mestrado:</b> Linguística	- Leitura e Produção de Texto
10. José Roberto Gonçalves Teixeira	<b>Graduação:</b> Educação Física <b>Especialização:</b> Basquetebol	- Basquetebol - Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Educação Física no Ensino Médio - Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I - Natação
11. Karina Basso Santiago	<b>Graduação:</b> Ciências Biológicas <b>Mestrado:</b> Pesquisa e Desenvolvimento: Biotecnologia Médica <b>Doutorado:</b> Biologia Geral e Aplicada	- Fundamentos Biológicos - Anatomia Humana

12. Lucilene Patrícia Mazzolin	<b>Graduação:</b> Ciências Biológicas <b>Mestrado:</b> Ciências Biológicas <b>Doutorado:</b> Biologia Geral e Aplicada	- Fisiologia Humana
13. Luiz Carlos Alves Junior	<b>Graduação:</b> Educação <b>Especialização:</b> <i>Personal Training:</i> Metodologia da Preparação Física Personalizada <b>Especialização:</b> Natação e Atividades Aquáticas <b>Mestre:</b> em Ciências do Movimento Humano: Avaliação e Reabilitação Funcional	- Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental II - Metodologia da Pesquisa
14. Maiara Medeiros Brum	<b>Graduação:</b> Formação de Psicólogos <b>Mestrado:</b> Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem	- Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem
15. Mário Augusto Arca	<b>Graduação:</b> Educação Física <b>Mestrado:</b> Biomecânica do Movimento e Alto Rendimento Desportivo	- Atletismo - Nutrição Aplicada à Ed. Física
16. Isabella Natal	<b>Graduação:</b> Licenciada em Letras <b>Especialização:</b> Gestão e Supervisão Escolar	- Avaliação Educacional
17. Norma Ornelas Montebugnoli	<b>Graduação:</b> Educação Física <b>Graduação:</b> Pedagogia <b>Especialização:</b> Dança e Consciência Corporal <b>Mestrado:</b> Pedagogia da Motricidade Humana	- Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Infantil - Ginástica Rítmica
18. Rosangela Ap. Araújo Ferreira	<b>Graduação:</b> Letras <b>Especialização:</b> Língua Brasileira de Sinais	- Educação Inclusiva
19. Sandra Vieira Domingues	<b>Graduação:</b> Fisioterapia <b>Especialização:</b> Traumatologia Desportiva	- Biomecânica Aplicada à Atividade Motora - Fisiologia do Exercício
20. Silvia Barbosa Pimenta	<b>Graduação:</b> Educação Física <b>Especialização:</b> Técnicas Desportivas	- Handebol - Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Infantil - Motricidade Humana

### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	10	50%
Mestres	8	40%
Doutores	2	10%
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

- Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:*
- I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*
- II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

### Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade de funcionários
Biblioteca	3
Laboratório de Informática	3

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Ano	Período	Vagas	Candidatos	Relação Cand/Vaga
2019	Noturno	140	71	0,50
2018	Noturno	140	43	0,30
2017	Noturno	140	62	0,44
2016	Noturno	140	82	0,58
2015	Noturno	140	119	0,85

### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

#### EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

Período	MATRICULADOS			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	

Noturno/2021	18	48	66	<b>10</b>
Noturno/2020	0	47	47	<b>10</b>
Noturno/2019	28	57	85	<b>36</b>
Noturno/2018	42	88	130	<b>73</b>
Noturno/2017	27	128	155	<b>67</b>

## - Currículo

### Matriz Curricular

DISCIPLINAS	1º T	2º T	3º T	4º T	5º T	6º T	7º T	8º T
Crescimento e Desenvolvimento	40							
Bases Históricas, Sociológicas e Filosóficas da Educação Física e do Desporto	40	40						
Anatomia Humana	40	40						
Tecnologia em Educação		40						
Leitura e Produção de Texto		40						
História da Educação	40							
Sociologia da Educação		40						
Didática			80					
Educação Inclusiva			40	40				
Gestão Escolar				40				
Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem				80				
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Infantil				40	40	40	40	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I					40	40	40	40
Filosofia da Educação					40			
Pedagogia e Didática da Educação Física					40			
Educação Inclusiva Libras					40			
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental II						40	40	40
Princípios de Ética na Educação						40		
Avaliação Educacional							40	40
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Educação Física no Ensino Médio							40	40
Conteúdo, Metodologia e Prática da Educação Física na Educação Inclusiva							40	40
Avaliação da Aprendizagem em Educação Física								40
Fundamentos Biológicos	40							
Fundamentos de Saúde Pública	40							
Motricidade Humana	40	40						
Ginástica Geral	40	40						
Atletismo	40	40						
Natação	40	40						
Futebol		40	40					
Socorros de Urgência em Educação Física			80					
Fisiologia Humana			40	40				
Ginástica Rítmica			40	40				
Ginástica Artística			40	40				
Futsal			40	40				
Basquetebol				40	40	40		
Fisiologia do Exercício					80			
Higiene					40			
Handebol					40	40	40	
Biomecânica Aplicada a Atividade Física						80		
Voleibol						40	40	40
Metodologia de Pesquisa						40	40	
Organização e Gestão de Eventos Escolares							40	
Nutrição								40
Medidas e Avaliações em Educação Física								40
Capoeira e Cultura Corporal do Movimento								40

	Horas/aula (50 min)	Horas (60 min)
Aulas	3200	2.666
Trabalho de Conclusão de Curso		70
Estágio Supervisionado		400
Atividades Científico-Culturais		200
<b>Carga Horária Total do Curso</b>		<b>3.336</b>

## - Quadros Síntese da Carga Horária – 3336 horas

## Quadro A – Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica						
	Disciplinas	Ano / semestre letivo	CH Total (60 min)	CH Total (50 min)	Carga horária total inclui:		
					CH EaD	CH PCC (60 min)	CH PCC (50 min)
História da Educação	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Sociologia da Educação	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Didática	3º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h	20 h/a	
Educação Inclusiva I	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a	
Educação Inclusiva II	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a	
Gestão Escolar	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	4º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h	20 h/a	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Infantil - I	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Infantil - II	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I - I	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Filosofia da Educação	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Pedagogia e Didática da Educação Física	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a	
Educação Inclusiva - Libras	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Infantil - III	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I - II	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental II - I	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Princípios de Ética na Educação	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Infantil - IV	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I - III	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental II - II	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Avaliação Educacional I	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Médio - I	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Inclusiva – I	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I - IV	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental II - III	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Avaliação Educacional II	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Médio - II	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Inclusiva – II	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	
Avaliação da Aprendizagem em Educação Física	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h	10 h/a	
<b>Subtotal da carga horária de PCC</b>					<b>83,3 h</b>	<b>100 h/a</b>	
<b>Carga horária total (60 minutos)</b>			<b>1033,3 h</b>	<b>1240 h/a</b>			

## Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Estrutura Curricular				CH das disciplinas de Formação Específica				
Disciplinas	Ano / semestre e letivo	CH Total (60 min)	CH Total (50 min)	Carga Horária Total inclui:				
				EaD	PCC	Revisão		
						Conteúdos Específicos	LP	TICs
Crescimento e Desenvolvimento	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	33,3 h = 40 h/a	--	--
Bases Históricas, Sociológicas e Filosóficas da Educação Física – I	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	33,3 h = 40 h/a	--	--
Anatomia Humana – I	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	33,3 h = 40 h/a	--	--
Fundamentos Biológicos	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Fundamentos de Saúde Pública	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Motricidade Humana – I	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Ginástica Geral – I	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h =	--	--	--

					10 h/a			
Atletismo – I	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Natação – I	1º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Bases Históricas, Sociológicas e Filosóficas da Educação Física – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	33,3 h = 40 h/a	--	--
Anatomia Humana – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	33,3 h = 40 h/a	--	--
Tecnologias em Educação	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	33,3 h = 40 h/a
Leitura e Produção de Texto	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	33,3 h = 40 h/a	--
Motricidade Humana – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Ginástica Geral – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Atletismo – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Natação – II	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Futebol – I	2º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Futebol – II	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Socorros de Urgência em Educação Física	3º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--
Fisiologia Humana – I	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	--
Ginástica Rítmica – I	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Ginástica Artística – I	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Futsal – I	3º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Fisiologia Humana – II	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	--
Ginástica Rítmica – II	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Ginástica Artística – II	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Futsal – II	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Basquetebol – I	4º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Basquetebol – II	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Fisiologia do Exercício	5º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--
Higiene	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Handebol – I	5º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Basquetebol – III	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Handebol – II	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Biomecânica Aplicada à Atividade Física	6º per.	66,6 h	80 h/a	--	16,6 h = 20 h/a	--	--	--
Voleibol – I	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Metodologias de Pesquisa I	6º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	--
Handebol – III	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Voleibol – II	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Metodologias de Pesquisa II	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	--	--	--	--
Organização e Gestão de Eventos Escolares	7º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Voleibol – III	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Nutrição	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Medidas e Avaliações em Educação Física	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--
Capoeira e Cultura Corporal do Movimento	8º per.	33,3 h	40 h/a	--	8,3 h = 10 h/a	--	--	--

Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC				316,6 h = 380 h/a	166,5 h = 200 h/a	33,3 h = 40 h/a	33,3 h = 40 h/a
Carga horária total (60 minutos)	1633,3 h	1960 h/a					

### Quadro C – CH Total do CURSO

TOTAL	horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	1033,3 h = 1240 h/a	PCC: 83,3 h = 100 h/a
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1633,3 h = 1960 h/a	PCC: 316,6 h = 380 h/a Revisão: 166,5 h = 200 h/a LP: 33,3 h = 40 h/a TIC: 33,3 h = 40 h/a
Estágio Curricular Supervisionado	400 h	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200 h	-----
TCC	70 h	-----

### PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TOTAL H/A	CARGA HORÁRIA PCCs H/A	ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS PCCs
Fundamentos Biológicos	40	10	Seleção de conteúdos a serem desenvolvidos com turmas da Educação Básica necessários para compreensão do sistema muscular na atividade física.
Fundamentos de Saúde Pública	40	10	Análise e discussão entre os grupos sobre as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos na educação pública brasileira.
Motricidade Humana I	40	10	Desenvolvimento de atividades que possibilitem a apropriação da perspectiva da corporeidade como possibilidade pedagógica para as aulas de Educação Física Escola
Ginástica Geral I	40	10	Desenvolver atividades práticas e culturais envolvendo os principais movimentos da ginástica, para serem aplicadas em classes do Ensino Fundamental.
Atletismo I	40	10	Seleção dos principais conceitos sobre atletismo e seus implementos a serem desenvolvidos em classes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.
Natação I	40	10	Análise e discussão sobre as possibilidades e problemáticas da natação no âmbito escolar.
Motricidade Humana II	40	10	Realizar pesquisas com alunos da Educação Infantil e analisar o nível de desenvolvimento motor dos alunos e apresentar resultados.
Ginástica Geral II	40	10	Desenvolver projetos de eventos culturais envolvendo os principais movimentos da ginástica, para alunos do Ensino Médio.
Atletismo II	40	10	Elaboração de projeto sobre festival de atletismo nas escolas de Educação Básica.
Natação II	40	10	Elaboração de projeto, para aplicação em classes do Ensino Médio, sobre a realização de eventos, tais como: festivais e gincanas aquáticas.
Futebol I	40	10	Construir coletivamente alternativas metodológicas para o ensino do Futebol no Ensino Fundamental.
Didática	80	20	Elaboração de planejamento anual da disciplina pertinente ao curso, para uma série da Educação Básica.
Educação Inclusiva I	80	20	Elaboração e aplicação de projeto de trabalho com crianças e jovens com necessidades educacionais especiais em escolas da Rede Oficial de Ensino, ONGs ou Instituições Comunitárias.
Futebol II	40	10	Construir coletivamente alternativas metodológicas para o ensino do Futebol no Ensino Médio.
Socorros de Urgência em Educação Física	80	20	Simulações de primeiros socorros em diversos tipos de acidentes e lesões desportivas para que o futuro professor possa lidar com essas situações em seu espaço de trabalho.
Ginástica Rítmica I	40	10	Desenvolver projeto de atividades relacionadas à Ginástica Rítmica, reconhecendo os diversos aparelhos e seus movimentos, para aplicação em turmas do Ensino Fundamental.

Ginástica Artística I	40	10	Discussão teórico-prática das propostas pedagógicas advindas de diferentes modalidades ginásticas para serem desenvolvidas na Educação Básica.
Futsal I	40	10	Construir coletivamente alternativas metodológicas para o ensino do futebol no âmbito escolar.
Educação Inclusiva II	40	10	Elaboração de projeto para utilização de Braille no contexto escolar.
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	80	20	Desenvolvimento de projeto a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.
Ginástica Rítmica II	40	10	Desenvolver atividades práticas e apresentações culturais envolvendo os aparelhos e principais movimentos da ginástica rítmica, para elaboração de metodologia de trabalho nas aulas de educação física escolar.
Ginástica Artística II	40	10	Selecionar atividades do Caderno do Professor para que os alunos daturma proponham técnicas de aplicação em classes da Educação Básica.
Futsal II	40	10	Planejar, implementar e avaliar, técnicas de ensino de futsal em uma série do Ensino Fundamental.
Basquetebol I	40	10	Desenvolver atividades de ensino que promovam a compreensão da importância deste esporte no Ensino Fundamental.
Pedagogia e Didática da Educação Física	40	10	Construção de plano de ensino de Educação Física para uma série do Ensino Médio.
Educação Inclusiva - Libras	40	10	Elaboração de projeto para aplicação da Libras no contexto escolar.
Basquetebol II	40	10	Desenvolver atividades de ensino que promovam a compreensão da importância deste esporte no Ensino Médio.
Fisiologia do Exercício	80	20	Realizar testes e protocolos de avaliação da aptidão física no exercício, comparando com parâmetros fisiológicos basais, em alunos da Educação Básica.
Higiene	40	10	A importância da higiene individual e coletiva: leituras de textos, debates e desenvolvimento de palestras sobre determinadas doenças que acometem o corpo humano e seus sistemas orgânicos.
Handebol I	40	10	Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Handebol no Ensino Fundamental.
Basquetebol III	40	10	Desenvolver e operacionalizar práticas educativas que possibilitem reflexões, discussões, sobretudo solidez e rigor metodológico aos educandos/atletas.
Handebol II	40	10	Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Handebol no Ensino Médio.
Biomecânica Aplicada à Atividade Física	80	20	Aplicar os conceitos teóricos em análises biomecânica dos movimentos realizados nos exercícios físicos em alunos da Educação Básica.
Voleibol I	40	10	Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Voleibol no Ensino Fundamental.
Handebol III	40	10	Projeto de elaboração de campeonato de Handebol para alunos do Ensino Fundamental e Médio.
Voleibol II	40	10	Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Voleibol no Ensino Médio.
Organização e Gestão de Eventos Escolares	40	10	Elaborar e organizar eventos que envolvam a comunidade escolar, buscando o envolvimento dos alunos com a prática.
Avaliação Educacional II	40	10	Elaboração de projeto de ação frente aos resultados do SARESP.
Avaliação da Aprendizagem em Educação Física	40	10	Desenvolvimento de atividades de avaliação em uma das modalidades estudadas na Educação Física para aplicação em classes da Educação Básica.
Voleibol III	40	10	Projeto de elaboração de campeonato de Voleibol para alunos do Ensino Fundamental e Médio.
Nutrição	40	10	Desenvolver e aplicar projetos na comunidade escolar orientando as crianças, pais, professores e funcionários sobre a importância da alimentação saudável relacionada à prática regular de atividade física.
Medidas e Avaliações em Educação Física	40	10	Realizar avaliações cineantropométricas, determinação da composição corporal pelo método antropométrico em turmas do Ensino Fundamental e Médio.
Capoeira e Cultura Corporal do Movimento	40	10	Elaboração e implementação de festivais pedagógicos de capoeira, jogos interclasses, oficina pedagógica de capoeira na escola, musicalidade e instrumentação.

### Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita por videoconferência, elaborando Relatório circunstanciado (fls. 370 e sgs).

- A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

“Segundo as informações colhidas por essas avaliadoras a história da Instituição e o Curso de Educação Física está intimamente ligada à cidade de Avaré. A Instituição há cerca de cinquenta anos vem formando docentes que, por sua vez, atuam nas escolas da rede pública e privada com boa aceitação. Somado a esse aspecto a FIRA absorve mão de obra local, pois tem em seu quadro muitos docentes oriundos da própria Instituição além de muitos funcionários locais. Sua capilaridade é grande segundo os entrevistados e o curso em análise é considerado como uma referência regional bem como uma iniciativa bem quista pelos avareenses e pelos municípios das cidades vizinhas.”

- Sobre o Projeto Pedagógico observam:

“No PPC de Educação Física da FIRA, tanto o 2019 como o 2020, o texto sobre o Perfil do Egresso é exatamente o mesmo. Destaca habilidades, atitudes e conhecimentos do profissional em sua função pedagógica, ética e social que está em acordo com referenciais curriculares da formação do professor previstos no âmbito da regulamentação tanto do Conselho Estadual, como Nacional de Educação. No entanto, dos 7 (sete) itens elencados no texto do PPC (2019/2020, p. 2) (Processo, p. 23 e 158), 2 (dois) deles, apontam e destacam o ‘Desporto’ como conteúdo de ensino que o professor deve se apropriar e manejar. Ressalta que o aluno deverá ser capaz de: utilizar conhecimentos teóricos e práticos do ensino dos desportos com função de promover uma prática pedagógica efetiva e interdisciplinar’.”

[...]

“Para dar conta do perfil atrelado a formação de um profissional que deve estar capacitado para atuar na escola pelo conhecimento do desporto e da atividade física, parece mesmo que os ementários e a estrutura curricular pensada dão conta. Descrevem o que visa garantir a capacitação que passa pelo conhecimento teórico e prático de modalidades esportivas diversas, em disciplinas estanques, em um modelo de estrutura bem convencional de curso de educação física.”

[...]

“Tanto no PPC 2019, como no 2020, as disciplinas são organizadas e distribuídas por meio de 03 Eixos em conformidade com a Deliberação 111/2012, revista na Deliberação 154/2017 e divididas em “T” (Termos) que possuem carga horária identificada na estrutura de até 40 horas cada. Cada Termo corresponde a um período ou semestre.”

[...]

“... no curso de Licenciatura busca-se proporcionar condições que favoreçam a interação entre docentes e estudantes mantendo constante troca de experiências valendo-se de oficinas, seminários, encontros, comunicações (sem descrição quanto ao uso do termo), aulas teóricas e práticas; reuniões do corpo docente com os discentes de modo a aproximar-se da realidade dos estudantes promovendo quando necessário; alterações e aprimoramento relativos ao planejamento, melhores estratégias considerando a experiência docente, discente e comunidade; atualização frequente adequando à demanda da educação formal; produção de material didático específico para o Curso.”

[...]

“... o Estágio Supervisionado descrito à p. 271 do Processo, está organizado de acordo com a Del CEE 154/2017; que indica o mínimo de 400 horas.

Dividem as 400 horas em 200 horas seguindo a Del. CEE nº. 154/17 (111/2012) indicam o mínimo de 400 horas de Estágio Supervisionado distribuídas em dois blocos com 200 horas para a docência na educação Básica. Discriminadas em modelo de planilha indicada pelo CEE com a denominação restrita a docência para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio (é importante salientar, no entanto, como se sabe, que a Licenciatura de Educação Física é componente curricular de toda a Educação Básica, incluindo assim Educação Infantil e Ensino Fundamental nos Iniciais). Salvo que a Matriz curricular do curso, aponta para a vivência do estágio como experiências inerentes ao processo ensino aprendizagem em todos os níveis de ensino da Educação Básica. Entretanto, observou-se discreta organização para a realização de horas de Estágio Supervisionado destinadas a Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais embora haja disciplinas que contemplem esse conteúdo base de toda essência da motricidade humana. Para os estudantes o Estágio Supervisionado implementado segue a orientação do CEE. e, lhes oferece a vivência, interlocução e atuação com outros profissionais da educação formal.”

[...]

“De acordo com o Documento Institucional o Trabalho de Conclusão de Curso–TCC–(p.21,33;168) possui duas formas de realização e apresentação; por meio de (a) monografia ou (b) artigo científico atendendo a obrigatoriedade legal e opção da IES. O TCC tem por finalidade o desenvolvimento de um trabalho acadêmico científico que favoreça a formação reflexiva, o conhecimento sobre o estado da arte; os procedimentos e as condições relativas campo teórico que possivelmente sejam refletivas no exercício profissional. O Curso possui um detalhado Manual para essa finalidade.

[...]

“Quanto ao interesse no Curso de Educação Física observa-se (p. 14) significativo aumento de procura de ingresso com 71 candidatos em 2019, entretanto, o número de estudantes matriculados é muito discreto (28) em comparação aos anos de 2018 (42), 2016, (59) e 2015 (71) estudantes. A taxa de egressos, concluintes, desistentes, e por trancamento/cancelamento de matrícula, de acordo com o documento (p. 14), também diminuiu sensivelmente (36) se comparados aos cinco anos anteriores como evidenciando na tabela no. 08.

[...]

“... o acompanhamento do egresso segundo a coordenadora do curso é realizado por meio de encontros informais não sistematizados. Tem se notícias dos ex-alunos por meio do face book.”

“Como utilização da tecnologia e aprendizagem pessoal a Instituição possui um site (Web giz – AIX Systems) com acesso muito simples e fácil. Nele observa-se que a instituição oferece além da Revista Eletrônica de Educação e Ciência (ISSN 2237-3462), periódicos arquivos para downloads, informações atualizadas sobre os docentes do curso (plataforma lattes), proporcionam acesso a Scielo, Capes, Mec/INEP. ‘Domínio público’”, Mecanismos online de Referência Bibliográfica UFSC; Google R. Beta por meio do portal do aluno.”

- Quanto aos Docentes:

“O Curso conta com 20 docentes sendo Doutores (2) 10 % Mestres (8) 40 % e Especialistas (10) 50%. Atende ao estipulado na Deliberação CEE n. 145/2016 (Art. 2º; III) quanto ao mínimo de ‘um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor’.

“Quanto ao regime de trabalho temos 11 Horistas; 04 docentes em Regime Parcial; e 05 professores em Regime Integral. O que atende ao percentual mínimo da Deliberação CEE n. 145/2016 de ¼ do corpo docente com regime Integral.”

- Sobre a Infraestrutura, relatam:

“O que foi lido no documento enviado pela Instituição, anexado ao processo de reconhecimento do Curso, e o que foi observado no vídeo institucional (em acordo com deliberação CEE 183/2020 que instruiu a respeito), demonstram a estrutura física que serve ao curso. Além disso, o *tour* (visita filmada em tempo real da reunião remota) solicitado pelas avaliadoras e realizado por meio de aparelho celular pela Profa. Mariza (coordenação de curso) favoreceu a apreciação de parte das instalações físicas utilizadas pelo curso, as quais o vídeo institucional não indicou, ou não o fez a contento das dúvidas que surgiram após visualização dele.

O Curso de Educação Física ocupa o 2º andar de uma construção antiga, porém, em bom estado de conservação. Chega-se às (4) salas de aula para disciplinas teóricas e aulas práticas por meio de escadas. Portanto, ressalta-se a falta de acessibilidade. Caso haja impedimento de locomoção por parte de algum estudante – a aula será ministrada no andar térreo – como explicou a Profa. Mariza.”

- Sobre a Biblioteca:

“Observou-se adequado ambiente e organizada instalação para retirada e livros, e consulta local das leituras indicadas pelos docentes. A biblioteca é um ambiente pertencente ao Colégio e nesse momento está fechada. Contém balcão e 1 computador para a bibliotecária, mesas e cadeiras, 3 computadores individualizados, ambiente para consulta e estudo coletivo (mesas com quatro cadeiras todos em bom estado de conservação).

- Avaliação da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

“No documento relatório síntese, anexado ao processo de reconhecimento do Curso, a indicação dos funcionários foi verificada e se mostra satisfatória em número e função, no entanto, como a IES manteve-se fechada, em função da Pandemia COVID 19, houve dificuldade em contatar pessoal administrativo.”

- Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.:

“Nos documentos entregues pela Instituição não constava nenhuma menção ao Parecer de Renovação do Curso anterior a este. Assim sendo solicitamos ao CEE/SP o último parecer.

Ao que a leitura oferece é que a instituição e curso atenderam parcialmente as sugestões.

Questionada a respeito, a Profa. Mariza (coordenação de curso) mostrou conhecer as recomendações anteriores, e ratifica que não houve cumprimento de todos os itens

Em suas considerações finais, a Comissão de Especialistas indica a necessidade de algumas revisões na proposta dessa licenciatura, entre as quais destacamos:

- O texto do PPC – currículo prescrito e regulamentado – deve estar em consonância ao currículo em ação. Evidenciar mais claramente coesão na concepção do curso: coerência entre Objetivos, Perfil de egresso e Competências – em acordo com a concepção de educação física atual e específico para a Licenciatura, em consonância explícita ao Projeto Institucional da FIRA.
- Atualização dos programas das disciplinas em relação às bibliografias e seus conteúdos com base nos norteadores da formação docente, assumindo a educação física como componente curricular na Educação Básica (LDB 9394/96), subsidiada pelas políticas públicas educacionais atuais como a BNCC (2017-2018) e os documentos como o Currículo Paulista (2018).
- Sistematização de avaliação interna – organizar e prever sua efetiva implementação.
- Oficialização do Estágio Supervisionado, por meio de Termo de Compromisso, Acordo de Cooperação/Credenciamento e Seguro contra acidentes pessoais – prever e incluir na rotina obrigatória para conclusão.
- Providenciar a atualização do acervo bibliográfico do curso, e aquisição da biblioteca virtual.
- Providenciar acessibilidade entre pisos térreo e primeiro andar (das salas de aula) do prédio.

Com base em suas considerações a comissão de Especialistas se manifestou desfavoravelmente à renovação de reconhecimento dessa licenciatura. Dentro do conceito de resposta e revisão este Conselho baixou o processo em Diligência tendo o relatório das Especialistas como foco. Assim, em 08/07/2021 o processo foi baixado em diligência para esclarecimentos sobre o relatório da Comissão de Especialistas. A Instituição respondeu em 10/8/2021, por meio do ofício nº 104/2021 (fls. 444), apresentando novo texto, com redação aprimorada do Projeto Pedagógico (fls. 446). Em seu ofício, a Instituição se manifesta:

“Reescrevemos o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a partir da análise da Comissão de Especialistas quanto à clareza e objetividade. Neste novo PPC, buscamos maior clareza, objetividade e fluidez de leitura, além de registrar o referencial legal vigente em que sua estrutura curricular se apoia: Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE nºs 126/2014, 132/2015 e 154/2017.

“Assim como vem acontecendo em todos os cursos desta Instituição, revisamos e atualizamos as referências bibliográficas do curso e estamos providenciando a atualização do acervo de nossa biblioteca. Ressaltamos que, neste momento, por recomendação da Comissão das Licenciaturas, não realizamos alteração de componentes curriculares do curso, no entanto, fizemos alterações de nomenclaturas de alguns componentes curriculares, a fim de estarem em consonância com a nomenclatura atual das etapas de ensino: Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I para Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Iniciais Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental II para Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Finais.”

“Como todas as referências bibliográficas de todos os componentes curriculares foram revisadas e atualizadas, por recomendação da Comissão de Especialistas, a Planilha para Análise de Processos também foi revista e atualizada.”

“O estágio supervisionado deste curso está em consonância ao determinado pela Lei do Estágio (Lei nº 11.788/2008) e pelas Deliberações CEE vigentes.”

“A Instituição reconhece a importância da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e, diante das recomendações da Comissão de Especialistas e após esse período de inúmeras restrições em decorrência da pandemia, a atual direção/gestão vem trabalhando institucionalmente para consolidar esse fazer o mais breve possível. Quanto ao órgão colegiado do Curso, enfatizamos que o mesmo se encontra ativo, mesmo nesse período de pandemia, o que foi fundamental para atender aos ajustes necessários após avaliação deste Conselho.”

“Outros pontos levantados pela Comissão de Especialistas (Contratação de Biblioteca Virtual, Plano de Carreira e Acessibilidade do Prédio) serão tratadas no documento adequado (Plano de Desenvolvimento Institucional) que está sendo preparado para Recredenciamento Institucional.”

Observa-se que, a atualização bibliográfica e de conteúdos incluiu as normas vigentes relativas à BNCC e ao Currículo Paulista (vide ementas e Planilha anexa).

### **Considerações Finais - Relatoria**

Esta Relatora considerou os encaminhamentos realizados pela Instituição como respondendo de modo suficiente, para o momento, às recomendações da Comissão de Especialistas, e considera que o Curso tem condições de ter a renovação de seu reconhecimento. No entanto, cabe lembrar a entrada em vigência da Resolução CNE/CES 06/2018. Como a Instituição possui também Bacharelado em Educação Física, será necessária sua articulação com a Licenciatura nos termos da nova legislação. Assim, estamos propondo que se renove o reconhecimento da Licenciatura em Educação Física da FIRA, por três anos, e que a Instituição dê andamento a uma nova proposta para a graduação em Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, nesse prazo, nos termos da nova legislação, prevendo o ajuste curricular para os estudantes que estiverem matriculados. O mesmo é recomendado no processo do Bacharelado em trâmite neste Conselho. Esta orientação considera a necessidade de ter em conta os interesses dos estudantes que frequentaram ou frequentam esses cursos, ante a longa tramitação deste processo neste Conselho.

## **2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, nos termos deste Parecer, e com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educação Física, das Faculdades Integradas Regionais de Avaré, por três anos.

**2.2** A Instituição deverá, nesse prazo, atender ao disposto na Resolução CNE/CES 06/2018.

**2.3** A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 7/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, e como se trata de Instituição sem autonomia universitária, a mesma deverá encaminhar as respectivas adequações a este Colegiado.

**2.4** Convalidar os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

**2.5** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de julho de 2022.

**a) Cons<sup>a</sup> Bernardete Angelina Gatti**  
Relatora

## **3. DECISÃO DA CÂMARA**

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, José Adinan Ortolan, Maria Alice Carraturi, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 27 de julho de 2022.

**a) Cons. Roque Theophilo Junior**  
Vice-Presidente no exercício da Presidência

**DELIBERAÇÃO PLENÁRIA**

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 03 de agosto de 2022.

**Consª Ghisleine Trigo Silveira**  
Presidente

PARECER CEE 276/2022	-	Publicado no DOE em 04/08/2022	-	Seção I	-	Página 27
Res. Seduc de 15/08/2022	-	Publicada no DOE em 16/08/2022	-	Seção I	-	Página 17
Portaria CEE-GP 373/2022	-	Publicada no DOE em 17/08/2022	-	Seção I	-	Página 29

**PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS**  
**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA**  
**(DELIBERAÇÃO CEE Nº 154/2017)**  
**DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

<b>PROCESSO CEE Nº: 243/2000</b>			
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Faculdades Integradas Regionais de Avaré</b>			
<b>CURSO: Licenciatura em Educação Física</b>		<b>TURNO/CARGA HORÁRIA</b>	<b>Diurno: horas-relógio</b>
		<b>TOTAL: 3336 horas</b>	<b>Noturno: 3336 horas-relógio</b>
<b>ASSUNTO: : Alteração de carga horária conforme Deliberação CNE 02/2015 e Deliberação 154/2017 (Dispõe sobre alteração da Deliberação 111/2012)</b>			

**1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO**

<b>CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 154/2017</b>		<b>PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	
		<b>DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)</b>	<b>Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado</b>
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	<p>1. FERREIRA, M. N. G.; MATEUS, J. R.; MATEUS, S.; COSTA, G. C. T. A influência da atividade física e esportiva sobre o crescimento e a maturação. <b>Revista Brasileira de Futebol e Futebol</b>, v. 7, n. 24, p. 237-243, 2015. Disponível em: &lt;<a href="http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/262">http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/262</a>&gt;.</p> <p>GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. <b>Compreendendo o Desenvolvimento Motor</b>: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p> <p>HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. <b>Desenvolvimento motor ao longo da vida</b>. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</p> <p>TANI, G. <b>Comportamento Motor</b>: Conceitos, estudos e</p>

				<p>aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>2. ABREU, S. M. B.; SABÓIA, W. N.; NOBREGA-THERRIEN, S. M. Formação docente em Educação Física: perspectivas de uma racionalidade pedagógica do corpo em movimento. <b>Revista Educação &amp; Formação</b>, v. 4, n. 3, 2019. DOI: 10.25053/redufor.v4i12.897.</p> <p>BARBOSA, C. L. A. <b>Educação Física e Filosofia</b>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>BERGER, P. L.; LUCKMAN, T. <b>A Construção Social da Realidade</b>. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>BURGENSTAB, G. C. Epistemologia da Educação Física Brasileira: (re)descrições da atividade epistemológica do século XXI. <b>Movimento</b>, v. 26, 2020. DOI: <a href="https://doi.org/10.22456/1982-8918.100551">https://doi.org/10.22456/1982-8918.100551</a>.</p> <p>DEMO, P. <b>Introdução à Sociologia</b>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>PEIXOTO, A. J. <b>Filosofia, Educação e Cidadania</b>. São Paulo: Alínea, 2010.</p> <p>3. BOTER, D.F.; NETO, L.P.; TESTA JUNIOR, A. Adaptações cardiovasculares subsequentes aos exercícios físicos aeróbios ou resistidos. <b>MotriSaude</b>. v. 2, p. 1-16, 2020. Disponível em: <a href="http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista_motrisaude/article/view/198">http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista_motrisaude/article/view/198</a>.</p> <p>COLARES, M. A. M.; MELLO, J. M.; VIDOTTI, A. P.; DE SANT'ANA, D. M. G. Metodologias de Ensino de Anatomia Humana: estratégias para diminuir as dificuldades e proporcionar um melhor processo de ensino-aprendizagem. <b>Arquivos do Mudi</b>, v. 23, n. 3, p. 140-160, 19 dez. 2019. DOI: <a href="https://doi.org/10.4025/arqmudi.v23i3.51527">https://doi.org/10.4025/arqmudi.v23i3.51527</a>.</p> <p>DANGELO; FATTINI. <b>Anatomia humana: sistêmica e segmentar</b>. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.</p> <p>LIMA, A. C. et al. <b>Benefícios da atividade física para a aptidão do idoso no sistema muscular, na diminuição de doenças crônicas e na saúde mental</b>. BIUS. v. 7, 2016. Disponível em: <a href="https://www.periodicos.ufam.edu.br/BIUS/article/view/2865">https://www.periodicos.ufam.edu.br/BIUS/article/view/2865</a>.</p> <p>NETTER, F. H. <b>Atlas de Anatomia Humana</b>. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.</p> <p>PARKER, S. <b>O livro do corpo humano</b>. São Paulo: Ciranda Cultural, 2007.</p> <p>TORTORA, G.J.; NIELSEN, M.T. <b>Princípios de Anatomia Humana</b>. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>1. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e escrever: estratégias de produção textual</b>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. <b>Ler e compreender: os sentidos do texto</b>. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. <b>Leitura</b></p>
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação,	1. Leitura e Produção de Texto	

		dominando a norma culta a ser praticada na escola;		<b>e produção textual:</b> gêneros textuais do argumentar e exor. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	1. Tecnologias em Educação	1. ALMEIDA, F. <b>Educação e informática:</b> os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 2005. PAPERT, S. <b>A Máquina das Crianças:</b> Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artmed, 2008. PRETTO, N. L. <b>Uma Escola sem/com Futuro:</b> Educação e Multimídia. 6. ed. Campinas: Papirus, 2005. SILVEIRA, J.; BRUGGENMANN, A. L.; BIANCHI, P. Formação de professores de Educação Física e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)/mídica: uma relação possível? Análise das propostas curriculares das universidades federais brasileiras. <b>Motrivência</b> , v. 31, n. 57, 2019. DOI: <a href="https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e55308">https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e55308</a> .

## 1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 154/2017		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	1. Filosofia da Educação 2. História da Educação 3. Sociologia da Educação	1. DALBOSCO, C. A; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org). <b>Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos</b> . São Paulo: Autores Associados, 2008. GHIRALDELLI JR, P. (Org). <b>O que é Filosofia da Educação?</b> 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. GHIRALDELLI JR., P. <b>Filosofia da Educação</b> . São Paulo: Ática, 2006.  2. ARANHA, M. L. A. <b>História da Educação</b> . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002. BITTAR, M.; BITTAR, M. História da Educação no Brasil. <b>Acta Scientiarum Education</b> . v. 34, n. 2, 2012. Disponível em: < <a href="https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/17497/pdf">https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/17497/pdf</a> >. PILETTI, N. <b>História da Educação no Brasil</b> . 7.ed. São Paulo: Ática, 2010.  3. APPLE, M. <b>Ideologia e currículo</b> . Porto Alegre: Artmed, 2006. DEMO, P. <b>Sociologia da educação</b> : sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano, 2004. RODRIGUES, A. T. <b>Sociologia da Educação</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007. VALLE, I. R. Diálogos entre sociologia e história: suas contribuições à edificação de uma sociologia da educação no Brasil. <b>Perspectivas</b> , v. 38, n. 3, 2020. DOI: <a href="https://doi.org/10.5007/2175-795X.2020.e66334">https://doi.org/10.5007/2175-795X.2020.e66334</a> .
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	1. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	1. ARMSTRONG, T. <b>Inteligências Múltiplas na sala de aula</b> . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. COLL, C., MARCHESI, A.; PALACIOS, J. et. al. <b>Desenvolvimento psicológico e educação</b> . 3 volumes. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. SISTO, F. F.; OLIVEIRA, F. C.; FINI, L. D. T. (orgs.). <b>Leituras de psicologia para formação de professores</b> . 3. ed. São Paulo: Vozes, 2000.
	III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	1. História da Educação 2. Gestão Escolar	1. ARANHA, M. L. A. <b>História da Educação</b> . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002. BITTAR, M.; BITTAR, M. História da Educação no Brasil. <b>Acta Scientiarum Education</b> . v. 34, n. 2, 2012. Disponível em: < <a href="https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/17497/pdf">https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/17497/pdf</a> >. PILETTI, N. <b>História da Educação no Brasil</b> . 7.ed. São Paulo: Ática, 2010.

			<p>2. BRASIL. <b>Lei nº 13.415</b>, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm</a>&gt;.</p> <p>DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. <b>Educação e Sociedade</b>, Campinas, v. 28, n. 100, p. 921-946, 2007. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1428100.pdf">http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1428100.pdf</a>&gt;.</p> <p>DOURADO, L. F.; PARO, V. H. <b>Políticas Públicas &amp; Educação Básica</b>. São Paulo: Xamã, 2001. Disponível em: &lt;<a href="https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Políticas-publicas-e-educacao-basica-4.pdf">https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Políticas-publicas-e-educacao-basica-4.pdf</a>&gt;.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. <b>Organização e Gestão da Escola</b> – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.</p> <p>LUCK, H. <b>A Escola participativa</b>: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>MACHADO, E. N. C.; FALSARELLA, A. M. Nova gestão pública, educação e gestão escolar. <b>Revista on line de Gestão e Política Educacional</b>, v. 24, n. 2, p. 372–389, 2020. DOI: 10.22633/rpge.v24i2.13255.</p> <p>VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). <b>As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico</b>: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papyrus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico).</p>
IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Educação Física na Educação Infantil – I, II, III e IV</li> <li>2. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais – I, II, III e IV</li> <li>3. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Finais – I, II e III</li> <li>4. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Médio - I e II</li> <li>5. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Inclusiva – I e II</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARRIBAS, T. L. A. <b>Educação física de 3 a 8 anos</b>. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</li> <li>ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. Ritmo e Movimento: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.</li> </ol> <p>BRASIL. <b>Lei nº 13.415</b>, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil</a>&gt;.</p> <p>CORSI, L. M.; DE MARCO, A.; ONTAÑÓN, T. Educação Física na Educação Infantil: proposta interdisciplinar de atividades circenses. <b>Pensar a Prática</b>, v.</p>

		<p>21, n. 4, 2018. DOI: 10.5216/rpp.v21i4.51387</p> <p>DE ROSE JR, D. (org.). <b>Esporte e atividade física na infância e adolescência</b>: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>FARIAS, U. S. et al. Educação física escolar na educação infantil: uma revisão sistemática. <b>Pensar a Prática</b>, v. 24, 2021. DOI: 10.5216/rpp.v24.65497.</p> <p>FERRAZ, O. L. <b>Educação física infantil</b>. v. 19. Curitiba: CRV, 2016.</p> <p>FERREIRA, V. <b>Dança Escolar: Um novo ritmo para a educação física</b>. Riode Janeiro: Sprint, 2005.</p> <p>GUTIERREZ, H. T.; BRUHNS, G. <b>O corpo e o lúdico</b>: ciclo de debates lazere motricidade. São Paulo: Autores Associados, 2000.</p> <p>MALUF, A. C. M. <b>Brincar</b>: prazer e aprendizado. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>MATTOS, M. G. <b>Educação física infantil</b>: construindo o movimento na escola. 7 ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>MEDINA, A. <b>As escritas corporais da caixinha de música</b>: Educação Infantil. 2017  <a href="https://doi.org/10.1590/0104-4060.48668">https://doi.org/10.1590/0104-4060.48668</a></p> <p>MONTEIRO, G. A.; ARTAXO, I. <b>Ritmo e Movimento</b>. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.</p> <p>NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. <b>Corpo em movimento na educação infantil</b>. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>SACRISTÁN, J. G. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b>. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. <b>Deliberação CEE nº 169/2019</b>. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. 2019. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=74095&amp;acao=entrar">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=74095&amp;acao=entrar</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>2. BRASIL. <b>Lei nº 13.415</b>, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de</p>
--	--	--

		<p>Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010</b>. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.</p> <p>Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BUCHWEITZ, D. <b>Xadrez em ação</b>. 1. ed. JANDIRA: Ciranda Cultural, 2015.</p> <p>CARVALHO, C. <b>Educação física escolar 4.0</b>: o método. Maringá: Viseu, 2019.</p> <p>Coletânea. <b>O livro dos esportes</b>: os esportes, as regras, as táticas, as técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2012.</p> <p>DARIDO, S. C. <b>Educação Física na Escola</b>: realidade, aspectos legais e possibilidades. Acervo Digital UNIVESP. Disponível em: &lt;<a href="https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41547/4/01d19t01.pdf">https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41547/4/01d19t01.pdf</a>&gt;.</p> <p>DE ROSE JR, D. (org.). <b>Esporte e atividade física na infância e adolescência</b>: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. <b>Jogos infantis</b>: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>MONTEIRO, G. A. de; ARTAXO, M. I. <b>Ritmo e movimento</b>: teoria e prática 5 ed. São Paulo: Phorte, 2013.</p> <p>NANNI, D. <b>Dança Educação da pré-escola a Universidade</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p> <p>PASSOS -SANTOS, J. P. dos. RECH, C. R. Motivos à prática no esporte escolar em adolescentes. 2017 DOI: &lt;<a href="https://doi.org/10.30612/hre.v5i10.8580">https://doi.org/10.30612/hre.v5i10.8580</a>&gt;.</p> <p>PELLEGRINI FILHO, A. <b>Danças folclóricas</b>. São Paulo: Esperança, 1986.</p> <p>RIZZI, L.; HAYDT, R. C. <b>Atividades lúdicas da educação da criança</b>. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>STUBBS, R. <b>O livro dos esportes</b>: os esportes, as regras, as táticas, as técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2012.</p> <p>ALESSI, A.; BOEIRA, W. N. S. da. <b>Os benefícios das lutas e como trabalhar esse conteúdo na educação física escolar</b>. In: 8 Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar. Londrina, 2017</p> <p>BARTOLO, P. <b>Karate-Do</b>: história geral e do Brasil. Santos/SP: Realejo,</p>
--	--	--

		<p>2009.</p> <p>BRASIL. <b>Lei nº 13.415</b>, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010</b>. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BREDA, M. cols. Pedagogia do esporte aplicado às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>CAPOEIRA, N. <b>Capoeira</b>: pequeno manual do jogador. Rio de Janeiro: Record, 2010.</p> <p>CARVALHO, C. <b>Educação física escolar 4.0</b>: o método. Maringá: Viseu, 2019.</p> <p>Coletânea. <b>O livro dos esportes</b>: os esportes, as regras, as táticas, as técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2012.</p> <p>COLLIER, L. S.; SOUZA, C. T. V. Metodologias ativas na formação do professor de educação física. <b>Revista Práxis</b>, v. 9, n. 18, 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/772">http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/772</a>&gt;.</p> <p>DE ROSE JR, D. (org.). <b>Esporte e atividade física na infância e adolescência</b>: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. ://<a href="http://revistacarioca.com.br/revistacarioca/article/view/29">revistacarioca.com.br/revistacarioca/article/view/29</a></p> <p>FARIAS, L. S.; CAETANO, M. R. A educação física do ensino fundamental na base comum curricular: pistas para uma análise crítica. <b>Revista Thema</b>, v. 19, n. 2, p. 379-389, 2021. DOI: 10.15536/thema.V19.2021.379-389.1739.</p> <p>FERREIRA, V. <b>Educação Física</b>: Interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</p> <p>MATOS, M. <b>Treinamento de equipes esportivas em escolas</b>: o que se aprende com isso? Revista Carioca de Educação Física, 2017. <a href="https://revistacarioca.com.br/revistacarioca/article/view/29">https://revistacarioca.com.br/revistacarioca/article/view/29</a></p> <p>MOURA, D. L. et al. O ensino de lutas na educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura. <i>Pensar a Prática</i>, v. 22, 2019.</p>
--	--	---

		<p>PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. <b>Educação Física e a organização curricular:</b> educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. 2. ed. Londrina: EDUEL, 2018.</p> <p>SANTINI, J. e VOSER, R. <b>Ensino dos esportes coletivos:</b> uma abordagem recreativa. Canoas/RS: Ulbra, 2008.</p> <p>SANTINI, J. e VOSER, R. <b>Ensino dos esportes coletivos:</b> uma abordagem recreativa. Canoas/RS: Ulbra, 2008.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista:</b> Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SANTINI, J.; VOSER, R. <b>Ensino dos esportes coletivos:</b> uma abordagem recreativa. Canoas: Ulbra, 2012.</p> <p>SILVA, P. A. da. <b>3000 exercícios e jogos para Educação Física escolar.</b> Vol. 1,2 e 3. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.</p> <p>VIEIRA, S. e FREITAS, A. <b>O que é Judô,</b> Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2009.</p> <p>STUBBS, R. <b>O livro dos esportes:</b> os esportes, as regras, as táticas, as técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2012.</p> <p>4. BAPTISTA, C. F. S. <b>Judô da escola à competição.</b> Rio de Janeiro: Sprint, 2003.</p> <p>BRASIL. <b>Lei nº 13.415,</b> de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular:</b> Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>BREDA, M. et al. <b>Pedagogia do esporte aplicado às lutas.</b> São Paulo: Phorte, 2009.</p> <p>DELP, C. <b>Muay thay básico:</b> Técnicas introdutórias de boxe tailandês. São Paulo: Madras, 2012.</p> <p>DIAS, J. R. A.. OLIVEIRA, R. C. de. Educação física escolar, corpo e saúde no contexto do ensino médio.2021 <a href="https://desafioonline.ufms.br/index.php/persdia/article/view/12148">https://desafioonline.ufms.br/index.php/persdia/article/view/12148</a></p> <p>FURTADO, R. S.; PINHEIRO, E. C. M.; VAZ, A. F. Lutas no ensino médio: conhecimento e ensino. <b>Cadernos de Formação RBCE.</b> v. 10, n. 1, p. 57-69, 2019. Disponível em: <a href="http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2359/1308">http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2359/1308</a></p> <p>MARIANO, E. R. et al. Elas podem se machucar: As Lutas no combate ao</p>
--	--	---

			<p>preconceito de gênero na Educação Física Escolar. <b>Research, Society and Development</b>. v. 10, n. 3, p. 1-19, 2021. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12946">http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12946</a></p> <p>MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. <b>Currículo, Cultura e Sociedade</b>. 12. ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2018.</p> <p>SANTOS, R. B.; BRASIL, I. B. G. Vivenciando o conteúdo lutas na educação física escolar. <b>Temas em Educação Física Escolar</b>, v. 3, n. 1, p. 60-65, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://cp2.g12.br/ojs/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/2093/1416">https://cp2.g12.br/ojs/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/2093/1416</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>5. BRASIL. <b>Lei nº 13.415</b>, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base</b>. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>CASTRO, E. M. <b>Atividade Física Adaptada</b>. Cajamar: Tecmedd, 2005.</p> <p>FERREIRA, V. <b>Educação Física Adaptada: Atividades Especiais</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</p> <p>RODRIGUES, D. A educação física perante a educação inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas. <b>Boletim Sociedade Portuguesa de Educação Física</b>. p. 73-81, 2017. Disponível em: &lt;<a href="https://boletim.spef.pt/index.php/spef/article/viewFile/111/98">https://boletim.spef.pt/index.php/spef/article/viewFile/111/98</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>ABPEE, 2008.</p> <p>SILVA, O. O. N.; COSTA, L. E. L. MUSSI, R. F. F. (Orgs) <b>Educação física e</b></p>
--	--	--	---

			<p><b>as pessoas com deficiência.</b> Coleção movimentação: debates e propostas. Goiânia: Kelps, 2018. Disponível em:</p> <p>&lt;<a href="https://www.researchgate.net/profile/Ricardo-Mussi/publication/342376614_EDUCACAO_FISICA_E_AS_PESSOAS_COM_DEFICIENCIA/links/5ef1616b299bf1faac6f29bb/EDUCACAO-FISICA-E-AS-PESSOAS-COM-DEFICIENCIA.pdf">https://www.researchgate.net/profile/Ricardo-Mussi/publication/342376614_EDUCACAO_FISICA_E_AS_PESSOAS_COM_DEFICIENCIA/links/5ef1616b299bf1faac6f29bb/EDUCACAO-FISICA-E-AS-PESSOAS-COM-DEFICIENCIA.pdf</a>&gt;.</p> <p>STOBAUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M. <b>Educação especial:</b> em direção a educação inclusiva. 4. ed. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2012.</p>
	<p>V – Domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <p>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;</p> <p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>	1. Didática	<p>1. BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular:</b> Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular:</b> Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>CORDEIRO, J. <b>Didática.</b> 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>FRANCO, M. A. S. (org.) <b>Didática:</b> em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. <b>Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017.</b> Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&amp;acao=entrar">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&amp;acao=entrar</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista:</b> Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista:</b> Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>VASCONCELLOS, C. S. <b>Planejamento:</b> projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 24. ed. São Paulo: Libertad, 2012.</p> <p>ZABALA, A.; ARNAU, L. <b>Como aprender e ensinar competências.</b> Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>
	VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas	1. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino de Educação Física na Educação Infantil – I, II, III e IV	1. 1. ARRIBAS, T. L. A. <b>Educação física de 3 a 8 anos.</b> 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

	<p>Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>2. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental - Anos Iniciais – I, II, III e IV</p> <p>3. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Finais – I, II e III</p> <p>4. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física no Ensino Médio - I e II</p> <p>5. Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino da Educação Física na Educação Inclusiva – I e II</p>	<p>ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. Ritmo e Movimento: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.</p> <p>BRASIL. <b>Lei nº 13.415</b>, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil</a>&gt;.</p> <p>CORSI, L. M.; DE MARCO, A.; ONTAÑÓN, T. Educação Física na Educação Infantil: proposta interdisciplinar de atividades circenses. <b>Pensar a Prática</b>, v. 21, n. 4, 2018. DOI: 10.5216/rpp.v21i4.51387</p> <p>DE ROSE JR, D. (org.). <b>Esporte e atividade física na infância e adolescência</b>: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>FARIAS, U. S. et al. Educação física escolar na educação infantil: uma revisão sistemática. <b>Pensar a Prática</b>, v. 24, 2021. DOI: 10.5216/rpp.v24.65497.</p> <p>FERRAZ, O. L. <b>Educação física infantil</b>. v. 19. Curitiba: CRV, 2016.</p> <p>FERREIRA, V. <b>Dança Escolar: Um novo ritmo para a educação física</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</p> <p>GUTIERREZ, H. T.; BRUHNS, G. <b>O corpo e o lúdico</b>: ciclo de debates lúdico e motricidade. São Paulo: Autores Associados, 2000.</p> <p>MALUF, A. C. M. <b>Brincar</b>: prazer e aprendizado. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>MATTOS, M. G. <b>Educação física infantil</b>: construindo o movimento na escola. 7 ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>MEDINA, A. <b>As escritas corporais da caixinha de música</b>: Educação Infantil. 2017 <a href="https://doi.org/10.1590/0104-4060.48668">https://doi.org/10.1590/0104-4060.48668</a></p> <p>MONTEIRO, G. A.; ARTAXO, I. <b>Ritmo e Movimento</b>. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.</p> <p>NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. <b>Corpo em movimento na educação infantil</b>. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>SACRISTÁN, J. G. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b>. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. <b>Deliberação CEE nº 169/2019</b>. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que</p>
--	---	---	--

		<p>possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. 2019. Disponível em:  <a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=74095&amp;acao=entrar">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=74095&amp;acao=entrar</a>.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>.</p> <p>2. ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. <b>Ritmo e movimento</b>: teoria e prática 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.</p> <p>BRASIL. <b>Lei nº 13.415</b>, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em:  <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm</a>.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010</b>. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em:  <a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf</a>.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:  <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens</a>.</p> <p>BUCHWEITZ, D. <b>Xadrez em ação</b>. 1. ed. JANDIRA: Ciranda Cultural, 2015.</p> <p>CARVALHO, C. <b>Educação física escolar 4.0</b>: o método. Maringá: Viseu, 2019.</p> <p>Coletânea. <b>O livro dos esportes</b>: os esportes, as regras, as táticas, as técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2012.</p> <p>DARIDO, S. C. <b>Educação Física na Escola</b>: realidade, aspectos legais e possibilidades. Acervo Digital UNIVESP. Disponível em:  <a href="https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41547/4/01d19t01.pdf">https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41547/4/01d19t01.pdf</a>.</p> <p>DE ROSE JR, D. (org.). <b>Esporte e atividade física na infância e adolescência</b>: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. <b>Jogos infantis</b>: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>MARQUES, I. A. <b>Ensino de dança hoje</b>: textos e contextos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>MONTEIRO, G. A. de; ARTAXO, M. I. <b>Ritmo e movimento</b>: teoria e prática 5</p>
--	--	---

		<p>ed. São Paulo: Phorte, 2013.</p> <p>MORAES, L. R. et al. Formação e capacitação em dança de professores de artes e educação física do Ensino Fundamental. <b>Revista da FUNDARTE</b>, ano 20, n. 41, p.01-17, 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://pdfs.semanticscholar.org/eb24/b3121df72eb7d36c56481725a5a1e4027724.pdf">https://pdfs.semanticscholar.org/eb24/b3121df72eb7d36c56481725a5a1e4027724.pdf</a>&gt;.</p> <p>NANNI, D. <b>Dança Educação da pré-escola a Universidade</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p> <p>PASSOS -SANTOS, J. P. dos. RECH, C. R. Motivos à prática no esporte escolar em adolescentes. 2017 DOI: <a href="https://doi.org/10.30612/hre.v5i10.8580">https://doi.org/10.30612/hre.v5i10.8580</a></p> <p>PELLEGRINI FILHO, A. <b>Danças folclóricas</b>. São Paulo: Esperança, 1986.</p> <p>RIZZI, L.; HAYDT, R. C. <b>Atividades lúdicas da educação da criança</b>. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>STUBBS, R. <b>O livro dos esportes: os esportes, as regras, as táticas, as técnicas</b>. Rio de Janeiro: Agir, 2012.</p> <p>3 ALESSI, A.; BOEIRA, W. N. S. da. <b>Os benefícios das lutas e como trabalhar esse conteúdo na educação física escolar</b>. In: 8 Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar. Londrina, 2017</p> <p>ANTUNES, M. M.; ALMEIDA, J. J. G. <b>Artes marciais, lutas e esportes de combate na perspectiva da educação física: reflexões e possibilidades</b>. Curitiba: CRV, 2020.</p> <p>BARTOLO, P. <b>Karate-Do: história geral e do Brasil</b>. Santos/SP: Realejo, 2009.</p> <p>BRASIL. <b>Lei nº 13.415</b>, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010</b>. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf">http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base</b>.</p>
--	--	--

		<p>Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BREDA, M. cols. <i>Pedagogia do esporte aplicado às lutas</i>. São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>CAPOEIRA, N. <b>Capoeira</b>: pequeno manual do jogador. Rio de Janeiro: Record, 2010.</p> <p>CARVALHO, C. <b>Educação física escolar 4.0</b>: o método. Maringá: Viseu, 2019.</p> <p>Coletânea. <b>O livro dos esportes</b>: os esportes, as regras, as táticas, as técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2012.</p> <p>COLLIER, L. S.; SOUZA, C. T. V. Metodologias ativas na formação do professor de educação física. <b>Revista Práxis</b>, v. 9, n. 18, 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/772">http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/772</a>&gt;.</p> <p>COSTA, J. A. G. R.; TERRA, D. V. A educação física nos anos finais do ensino fundamental: desafios, experiências e possibilidades para o ensino das lutas na escola. <b>Educação, Ciência e Cultura</b>, v. 25, n. 2, 2020. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.18316/recc.v25i2.6471">http://dx.doi.org/10.18316/recc.v25i2.6471</a>.</p> <p>DE ROSE JR, D. (org.). <b>Esporte e atividade física na infância e adolescência</b>: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p><a href="http://revistacarioca.com.br/revistacarioca/article/view/29">://revistacarioca.com.br/revistacarioca/article/view/29</a></p> <p>FARIAS, L. S.; CAETANO, M. R. A educação física do ensino fundamental na base comum curricular: pistas para uma análise crítica. <b>Revista Thema</b>, v. 19, n. 2, p. 379-389, 2021. DOI: 10.15536/thema.V19.2021.379-389.1739.</p> <p>FERREIRA, V. <b>Educação Física</b>: Interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</p> <p>MATOS, M. <b>Treinamento de equipes esportivas em escolas</b>: o que se aprende com isso? <i>Revista Carioca de Educação Física</i>, 2017. <a href="https://revistacarioca.com.br/revistacarioca/article/view/29">https://revistacarioca.com.br/revistacarioca/article/view/29</a></p> <p>MOURA, D. L. et al. O ensino de lutas na educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura. <i>Pensar a Prática</i>, v. 22, 2019.</p> <p>PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. <b>Educação Física e a organização curricular</b>: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. 2. ed. Londrina: EDUEL, 2018.</p> <p>PEREIRA, M. P. V. C. et al. Fight at school: teaching strategies of physical education teachers. <b>Journal of Physical Education</b>, v. 32, n. 1, p. e-3226, 2021. DOI: <a href="https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v32i1.3226">https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v32i1.3226</a>.</p> <p>SANTINI, J. e VOSER, R. <b>Ensino dos esportes coletivos</b>: uma abordagem recreativa. Canoas/RS: Ulbra, 2008.</p> <p>médio. 2. ed. Londrina: EDUEL, 2018.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:</p>
--	--	---

		<p>&lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SANTINI, J.; VOSER, R. <b>Ensino dos esportes coletivos: uma abordagem recreativa</b>. Canoas: Ulbra, 2012.</p> <p>SILVA, P. A. da. <b>3000 exercícios e jogos para Educação Física escolar</b>. Vol. 1,2 e 3. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.</p> <p>STUBBS, R. <b>O livro dos esportes: os esportes, as regras, as táticas, as técnicas</b>. Rio de Janeiro: Agir, 2012</p> <p>VIEIRA, S. e FREITAS, A. <b>O que é Judô</b>, Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2009.</p> <p>.</p> <p>4. BAPTISTA, C. F. S. <b>Judô da escola à competição</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.</p> <p>BRASIL. <b>Lei nº 13.415</b>, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base</b>. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>BREDA, M. et al. <b>Pedagogia do esporte aplicado às lutas</b>. São Paulo: Phorte, 2009.</p> <p>CASTELLANI FILHO, L. <b>Educação Física no Brasil: a história que não se conta</b>. 18. ed. São Paulo: Papyrus, 2010.</p> <p>DARIDO, S. C. (Org.) <b>Educação Física no Ensino Médio: diagnóstico, princípios e práticas</b>. Ijuí: UNIJUÍ, 2017.</p> <p>DELP, C. <b>Muay thay básico: Técnicas introdutórias de boxe tailandês</b>. São Paulo: Madras, 2012.</p> <p>DIAS, J. R. A.; OLIVEIRA, R. C. Educação física escolar, corpo e saúde no contexto do ensino médio. <b>Perspectivas em Diálogo</b>, v. 8, n. 17, 2021. Disponível em: &lt;<a href="https://desafioonline.ufms.br/index.php/persdia/article/view/12148">https://desafioonline.ufms.br/index.php/persdia/article/view/12148</a>&gt;.</p> <p>FURTADO, R. S.; PINHEIRO, E. C. M.; VAZ, A. F. Lutas no ensino médio: conhecimento e ensino. <b>Cadernos de Formação RBCE</b>. v. 10, n. 1, p. 57-69, 2019. Disponível em: &lt;<a href="http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2359/1308">http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2359/1308</a>&gt;</p> <p>MARIANO, E. R. et al. Elas podem se machucar: As Lutas no combate ao preconceito de gênero na Educação Física Escolar. <b>Research, Society and Development</b>. v. 10, n. 3, p. 1-19, 2021. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12946">http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12946</a></p>
--	--	---

			<p>MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. <b>Currículo, Cultura e Sociedade</b>. 12. ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2018.</p> <p>SANTOS, R. B.; BRASIL, I. B. G. Vivenciando o conteúdo lutas na educação física escolar. <b>Temas em Educação Física Escolar</b>, v. 3, n. 1, p. 60-65, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://cp2.g12.br/ojs/index.php/temasemedfisaescolar/article/view/2093/1416">https://cp2.g12.br/ojs/index.php/temasemedfisaescolar/article/view/2093/1416</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>5. BRASIL. <b>Lei nº 13.415</b>, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base</b>. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>CASTRO, E. M. <b>Atividade Física Adaptada</b>. Cajamar: Tecmedd, 2005.</p> <p>FERREIRA, V. <b>Educação Física Adaptada: Atividades Especiais</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</p> <p>RODRIGUES, D. A educação física perante a educação inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas. <b>Boletim Sociedade Portuguesa de Educação Física</b>. p. 73-81, 2017. Disponível em: &lt;<a href="https://boletim.spef.pt/index.php/spef/article/viewFile/111/98">https://boletim.spef.pt/index.php/spef/article/viewFile/111/98</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SILVA, O. O. N.; COSTA, L. E. L. MUSSI, R. F. F. (Orgs) <b>Educação física e as pessoas com deficiência</b>. Coleção movimentação: debates e propostas. Goiânia: Kelps, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://www.researchgate.net/profile/Ricardo-Mussi/publication/342376614_EDUCACAO_FISICA_E_AS_PESSOAS_COM">https://www.researchgate.net/profile/Ricardo-Mussi/publication/342376614_EDUCACAO_FISICA_E_AS_PESSOAS_COM</a>&gt;</p>
--	--	--	---

		<p>_DEFICIENCIA/links/5ef1616b299bf1faac6f29bb/EDUCACAO-FISICA-E-AS-PESSOAS-COM-DEFICIENCIA.pdf&gt;.</p> <p>STOBAUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M. <b>Educação especial:</b> em direção a educação inclusiva. 4. ed. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2012.</p>
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	1. Gestão Escolar	<p>BRASIL. <b>Lei nº 13.415</b>, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm</a>&gt;.</p> <p>DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. <b>Educação e Sociedade</b>, Campinas, v. 28, n. 100, p. 921-946, 2007. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1428100.pdf">http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1428100.pdf</a>&gt;.</p> <p>DOURADO, L. F.; PARO, V. H. <b>Políticas Públicas &amp; Educação Básica</b>. São Paulo: Xamã, 2001. Disponível em: &lt;<a href="https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Políticas-publicas-e-educacao-basica-4.pdf">https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Políticas-publicas-e-educacao-basica-4.pdf</a>&gt;.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. <b>Organização e Gestão da Escola</b> – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.</p> <p>LUCK, H. <b>A Escola participativa:</b> o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>MACHADO, E. N. C.; FALSARELLA, A. M. Nova gestão pública, educação e gestão escolar. <b>Revista on line de Gestão e Política Educacional</b>, v. 24, n. 2, p. 372–389, 2020. DOI: 10.22633/rpge.v24i2.13255.</p> <p>VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). <b>As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico:</b> novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papyrus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico).</p>
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	1. Educação Inclusiva I e II 2. Educação Inclusiva - Libras	<p>1. BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular:</b> Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível</p> <p>e</p> <p>m: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>COSTA, V. B. <b>Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular</b>. São Paulo: Paco, 2012.</p> <p>DAINEZ, D.; SMOLKA, A. L. B. A função social da escola em discussão sob a perspectiva da educação inclusiva. <b>Educação e Pesquisa</b>, v. 45, 2019. Disponível</p> <p>e</p> <p>m: &lt;<a href="https://www.scielo.br/j/ep/a/Sjfzqqk3cBv47szKzLpdJWD/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/ep/a/Sjfzqqk3cBv47szKzLpdJWD/?lang=pt</a>&gt;.</p> <p>GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) <b>As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas</b>. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.</p> <p>MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. <b>Descomplicando a Escrita Braille:</b></p>

			<p>considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009.</p> <p>MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) <b>Escolarização de alunos com deficiências: desafios e possibilidades</b>. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.</p> <p>SANTOS, E. S. et.al. <b>Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas</b>. Salvador: EDUFAB, 2009.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. <b>Deliberação CEE nº 149/2016 / Indicação CEE nº 155/2016</b>. Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. 2016. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&amp;acao=entrar">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&amp;acao=entrar</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. <b>Deliberação CEE nº 59/2006 / Indicação CEE nº 60/2006</b>. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde recomende. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&amp;acao=entrar">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&amp;acao=entrar</a>&gt;.</p> <p>SKLIAR, C. (org.) <b>Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial</b>. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p> <p>2. BOTELHO, P. <b>Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: Ideologia e práticas pedagógicas</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>BRASIL. <b>Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005</b>. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</a>&gt;.</p> <p>GESSER, A. <b>Libras? Que língua é essa?</b> São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>HARTER, L. R. S. A.; BORGES, F. G. B. A questão do bilinguismo. Umadiscussão teórica sobre os conceitos de bi, multi e plurilinguismo na Educação para Surdos. <b>The Specialist</b>, v. 40, n. 3, 2019. DOI: <a href="https://doi.org/10.23925/2318-7115.2019v40i3a3">https://doi.org/10.23925/2318-7115.2019v40i3a3</a>.</p> <p>MACHADO, P. C. <b>A política educacional de integração/inclusão: um olhar sobre o egresso surdo</b>. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.</p> <p>RODRIGUES, C. S.; VALENTE, F. <b>Aspectos Linguísticos da Libras</b>. Curitiba: IESDE, 2011.</p>
	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	1. Avaliação Educacional I e II	<p>1. BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. <b>Avaliação da Educação Básica</b>. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org). <b>Avaliação institucional: teoria e experiências</b>. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>GATTI, B. A. <b>Avaliação e qualidade da educação</b>. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007. Disponível em: &lt;<a href="http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/seminariopde/documentos/pro">http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/seminariopde/documentos/pro</a>&gt;</p>

		<p>cesso5-para_saber_mais_bernadete_gatti.pdf&gt;.</p> <p>HOFFMANN, J. <b>Avaliação</b>: mito &amp; desafio: uma perspectiva construtivista. 44. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.</p> <p>HOFFMANN, J. <b>Avaliar</b>: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008.</p> <p>LÜCK, H. <b>Gestão do processo de aprendizagem pelo professor</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.</p> <p>LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da Aprendizagem Escolar</b>: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da Aprendizagem Escolar</b>: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. <b>Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017</b>. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&amp;acao=entrar">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&amp;acao=entrar</a>&gt;</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP</b>. São Paulo: SEE, 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://saresp.fde.sp.gov.br/Arquivos/MatrizReferencia_2019.pdf">https://saresp.fde.sp.gov.br/Arquivos/MatrizReferencia_2019.pdf</a>&gt;.</p>
--	--	---

## 1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 154/2017		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Educação Inclusiva I e II</li> <li>2. Didática</li> <li>3. Educação Inclusiva – Libras</li> <li>4. Avaliação Educacional II</li> <li>5. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem</li> <li>6. Pedagogia e Didática da Educação Física</li> <li>7. Avaliação da Aprendizagem em Educação Física</li> <li>8. Fundamentos de Saúde Pública</li> <li>9. Motricidade Humana I e II</li> <li>10. Ginástica Geral I e II</li> <li>11. Atletismo I e II</li> <li>12. Natação I e II</li> <li>13. Futebol I e II</li> <li>14. Socorros de Urgência em Educação Física</li> <li>15. Ginástica Rítmica I e II</li> <li>16. Ginástica Artística I e II</li> <li>17. Futsal I e II</li> <li>18. Basquetebol I, II e III</li> <li>19. Fisiologia do Exercício</li> <li>20. Higiene</li> <li>21. Handebol I, II e III</li> <li>22. Biomecânica Aplicada à Atividade Física</li> <li>23. Voleibol I, II e III</li> <li>24. Organização e Gestão de Eventos Escolares</li> <li>25. Nutrição</li> <li>26. Medidas e Avaliações em Educação Física</li> <li>27. Capoeira e Cultura Corporal do Movimento</li> <li>28. Fundamentos Biológicos</li> </ol>	<p>1. BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular:</b> Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular:</b> Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>COSTA, V. B. <b>Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular.</b> São Paulo: Paco, 2012.</p> <p>DAINEZ, D.; SMOLKA, A. L. B. A função social da escola em discussão sob a perspectiva da educação inclusiva. <b>Educação e Pesquisa</b>, v. 45, 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://www.scielo.br/ep/a/Sjfzqqk3cBv47szKzLpdJWD/?lang=pt">https://www.scielo.br/ep/a/Sjfzqqk3cBv47szKzLpdJWD/?lang=pt</a>&gt;</p> <p>GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) <b>As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas.</b> São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.</p> <p>MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. <b>Descomplicando a Escrita Braille:</b> considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009.</p> <p>MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) <b>Escolarização de alunos com deficiências:</b> desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.</p> <p>SANTOS, E. S. et.al. <b>Educação inclusiva, deficiência e contexto social:</b> questões contemporâneas. Salvador: EDUFAB, 2009.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. <b>Deliberação CEE nº 149/2016 / Indicação CEE nº 155/2016.</b> Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. 2016. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&amp;acao=entrar">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&amp;acao=entrar</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. <b>Deliberação CEE nº 59/2006 / Indicação CEE nº 60/2006.</b> Estabelece condições</p>

			<p>especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&amp;acao=entrar">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&amp;acao=entrar</a>&gt;.</p> <p>SKLIAR, C. (org.) <b>Educação e exclusão</b>: abordagens sócio antropológicas em educação especial. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p> <p>2. .BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>CORDEIRO, J. <b>Didática</b>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>FRANCO, M. A. S. (org.) <b>Didática</b>: em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. <b>Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017</b>. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&amp;acao=entrar">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&amp;acao=entrar</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>VASCONCELLOS, C. S. <b>Planejamento</b>: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 24. ed. São Paulo: Libertad, 2012.</p> <p>ZABALA, A.; ARNAU, L. <b>Como aprender e ensinar competências</b>. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>
--	--	--	---

			<p>3. BOTELHO, P. <b>Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos: Ideologia e práticas pedagógicas</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>BRASIL. <b>Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005</b>. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm</a>&gt;.</p> <p>CESSER, A. <b>Libras? Que língua é essa?</b> São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>HARTER, L. R. S. A.; BORGES, F. G. B. A questão do bilinguismo. Uma discussão teórica sobre os conceitos de bi, multi e plurilinguismo na Educação para Surdos. <b>The Specialist</b>, v. 40, n. 3, 2019. DOI: <a href="https://doi.org/10.23925/2318-7115.2019v40i3a3">https://doi.org/10.23925/2318-7115.2019v40i3a3</a>.</p> <p>MACHADO, P. C. <b>A política educacional de integração/inclusão: um olhar sobre o egresso surdo</b>. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.</p> <p>RODRIGUES, C. S.; VALENTE, F. <b>Aspectos Linguísticos da Libras</b>. Curitiba: IESDE, 2011.</p> <p>4. . BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. <b>Avaliação da Educação Básica</b>. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org). <b>Avaliação institucional: teoria e experiências</b>. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>GATTI, B. A. <b>Avaliação e qualidade da educação</b>. Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007. Disponível em: &lt;<a href="http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/seminariopde/documentos/processo5-para_saber_mais_bernadete_gatti.pdf">http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/seminariopde/documentos/processo5-para_saber_mais_bernadete_gatti.pdf</a>&gt;.</p> <p>HOFFMANN, J. <b>Avaliação: mito &amp; desafio: uma perspectiva construtivista</b>. 44. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.</p> <p>HOFFMANN, J. <b>Avaliar: respeitar primeiro, educar depois</b>. Porto Alegre: Mediação, 2008.</p> <p>LÜCK, H. <b>Gestão do processo de aprendizagem pelo professor</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.</p> <p>LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da Aprendizagem Escolar: componente do ato pedagógico</b>. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>LUCKESI, C. C. <b>Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições</b>. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. <b>Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017</b>. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos">http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos</a>&gt;</p>
--	--	--	--

			<p>=73278&amp;acao=entrar&gt;  SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP</b>. São Paulo: SEE, 2019. Disponível em: .</p> <p>5. ARMSTRONG, T. <b>Inteligências Múltiplas na sala de aula</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.  COLL, C., MARCHESI, A.; PALACIOS, J. et. al. <b>Desenvolvimento psicológico e educação</b>. 3 volumes. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.  SISTO, F. F.; OLIVEIRA, F. C.; FINI, L. D. T. (orgs.). <b>Leituras de psicologia para formação de professores</b>. 3. ed. São Paulo: Vozes, 2000.</p> <p>6 ALMEIDA, F. Q. Educação física escolar e práticas pedagógicas inovadoras: Uma revisão. <b>Corpoconsciência</b>, v. 21, n. 3, p. 7-16, 2017. Disponível em:  <a href="https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/5312">https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/5312</a>  BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base</b>. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.  KUNZ, E. (org.) <b>Didática da educação física 1 e 2</b>. 6. ed. Ijuí: Unijuí, 2018.  PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. <b>Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio</b>. 2. ed. Londrina: EDUEL, 2018.  SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>7. AQUINO, A. S. M. et al. Avaliação em educação física escolar sob a ótica de docentes do ensino fundamental. <b>Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional</b>, v. 1, n. 2, p. e020010, 2020. DOI: 10.51281/impa.e020010.  BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base</b>. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.  BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a</b></p>
--	--	--	---

			<p>base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>CORRÊA, I. L. S. <b>Educação Física Escolar: reflexão e ação curricular</b>. Ijuí: Unijuí, 2004.</p> <p>DARIDO, S. C.; SOUZA JR, O. M. <b>Para ensinar educação física</b>. Campinas: Papirus, 2007.</p> <p>MENDES, E. H.; BARBOSA-RINALDI, I. P. Avaliação da aprendizagem na educação física escolar: caminhos percorridos e desafios atuais. <b>Cadernos de Educação Física e Esporte</b>, v.18, n. 1, 2020. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.36453/2318-5104.2020.v18.n1.p119">http://dx.doi.org/10.36453/2318-5104.2020.v18.n1.p119</a>.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>8. ANTUNES, D. S. H.; KNUTH, A. G.; DAMICO, J. G. <b>Educação física e promoção da saúde: uma revisão de perspectivas teóricometodológicas no Brasil</b>. <i>Educación Física y Ciencia</i>, v. 22, n. 1, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://doi.org/10.24215/23142561e116">https://doi.org/10.24215/23142561e116</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. <b>Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico]</b>. 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf</a>&gt;.</p> <p>MOREIRA, T. M.; JORGE, M. S. B.; ÁVILA, M. M. <b>Manual de Saúde Pública</b>. 2. ed. Salvador: Sanar, 2019.</p> <p>PAIM, J. <b>Saúde Coletiva: Teoria e Prática</b>, 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017.</p> <p>PEREIRA, M.G. <b>Epidemiologia: Teoria e Prática</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>PITANGA, F. <b>Epidemiologia da atividade física, exercícios físicos e saúde</b>. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>9. ALMEIDA, G. P. <b>Teoria e prática em psicomotricidade</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2014.</p>
--	--	--	---

			<p>ALVES, F. <b>Corpo, Ação e Emoção</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.</p> <p>BARRETO, S. de J. <b>Psicomotricidade, educação e reeducação</b>. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>FERES NETO, A. <b>Motricidade humana</b>: Novos olhares e outras práticas - À luz da transdisciplinaridade e das ciências emergentes. Curitiba: Appris, 2018.</p> <p>PAESANI, G. <b>120 Jogos e percursos de psicomotricidade</b>: crianças em movimento. São Paulo: Vozes, 2014.</p> <p>SANTOS, R. M. <b>A motricidade humana e educação da emancipação da vida na educação física escolar</b>. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências Ambientais) - Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/64538">https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/64538</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>UGRINOWITSCH, H.; BENDA, R. N. Contribuições da aprendizagem motora: a prática na intervenção em educação física. <b>Rev. Bras. Educ. Fis. Esporte</b>, v. 25, 2011. DOI: <a href="https://doi.org/10.1590/S1807-55092011000500004">https://doi.org/10.1590/S1807-55092011000500004</a>.</p> <p>10. BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p>
--	--	--	--

			<p>COSTA, A. R.; GOMES, C. P. Ginástica geral na BNCC: percepção de alunos de licenciatura em Educação Física. <b>Corpoconsciência</b>, v. 24, n. 1, p. 142-152, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9903">https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9903</a>&gt;.</p> <p>IUBEL, S. C. <b>Coletânea de atividades de educação física para o ensino fundamental</b>: Ginástica de Aquecimento/ Ginástica de relaxamento/ Ginástica Recreativa/ Ginástica Competitiva. Curitiba: expoente, 2003.</p> <p>LIMA, L. B. Q. et al. A produção acadêmica em Ginástica na Pós-Graduação em Educação Física das Universidades estaduais de São Paulo. <b>R. bras. Ci. e Mov.</b>, v. 24(1), p. 52-68, 2016. Disponível em: &lt;<a href="https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/09/859195/a-producao-academica-em-ginastica.pdf">https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/09/859195/a-producao-academica-em-ginastica.pdf</a>&gt;.</p> <p>MELHEM, A. <b>A Prática da Educação Física na Escola</b>, São Paulo: Sprint, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, L. M.; BARBOSA-RINALDI, L. P.; PIZANI, J. Produção de conhecimento sobre ginástica na escola: uma análise de artigos, teses e dissertações. <i>Movimento</i>, v. 26, e26017, 2020. DOI: <a href="https://doi.org/10.22456/1982-8918.95122">https://doi.org/10.22456/1982-8918.95122</a>.</p> <p>SANTOS, J. C. E. <b>Ginástica para Todos</b>: elaboração de coreografias e organização de festivais. São Paulo: Fontoura, 2017.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>11. BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>COCEIRO, G. A. <b>1000 Exercícios e jogos para Atletismo</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</p> <p>FERNANDES, J. L. <b>Atletismo corridas</b>. 3. ed. São Paulo: E. P. U. 2008.</p> <p>FERNANDES, J. L. <b>Atletismo lançamentos e arremessos</b>. 2.ed.. São Paulo: E.P.U. 2009.</p> <p>MATTHIESEN, S. Q. <b>Atletismo se aprende na escola</b>.. ed. rev. São Paulo: Fontoura, 2012.</p> <p>MATTHIESEN, S. Q. <b>Atletismo na escola</b>. Maringá: EDUEM,</p>
--	--	--	--

			<p>2014. Disponível em: &lt;<a href="https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94636/000916393.pdf?sequence=1">https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94636/000916393.pdf?sequence=1</a>&gt;.</p> <p>MIAN, R. <b>Atletismo</b>: aspecto pedagógico na iniciação. São Paulo: Fontoura, 2018.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>12. APOLINÁRIO, M. R.; OLIVERIA, T. A. C. <b>Estratégia para o ensino da natação</b>. São Paulo: Phorte, 2016.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS (CBDA). <b>Regras Oficiais de Natação</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.cbda.org.br/_uploads/natacao/RegrasOficiaisNatacao2017_2021.pdf">http://www.cbda.org.br/_uploads/natacao/RegrasOficiaisNatacao2017_2021.pdf</a>&gt;.</p> <p>CORREA, C. R.; MASSAUD, M. G. <b>Natação na idade escolar</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p> <p>FERRARI, G. P. A. de. <b>Natação para escolares</b>: da motivação ao controle da ansiedade na prática. 2018. 25 f. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://hdl.handle.net/11449/203998">http://hdl.handle.net/11449/203998</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:</p>
--	--	--	--

		<p>&lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>TUCHER, G.; FAJARDO, M. <b>Atividades aquáticas</b>: um olhar dirigido ao ensino. Curitiba: Aprris, 2020.</p> <p>13. ANTUNES, C. <b>Sala de aula e futebol</b>. Curitiba: Vozes, 2014.</p> <p>BALZANO, O. N., RODRIGUES, A. L. P., DA SILVA, G. F., MUNSBURG, J. A. S. O futebol como ferramenta de inclusão social e escolar. <b>Pensar a Prática</b>, v. 22, p. 1-11, 2019 DOI: <a href="https://doi.org/10.5216/rpp.v22.54835">https://doi.org/10.5216/rpp.v22.54835</a>.</p> <p>BARROS, T. L. <b>Ciência do futebol</b>. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). <b>Regras oficiais de futebol</b>: 2020-2021. Disponível em: &lt;<a href="https://www.cbf.com.br/a-cbf/arbitragem/aplicacao-regra-diretrizes-fifa/livro-de-regras-2019-2020-portugues">https://www.cbf.com.br/a-cbf/arbitragem/aplicacao-regra-diretrizes-fifa/livro-de-regras-2019-2020-portugues</a>&gt;.</p> <p>LEAL, J. C. <b>Futebol, Arte e ofício</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.</p> <p>MELO, R. S. <b>Futebol 1000 exercícios</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>RAMOS, W. F.; CARDOSO, F.; COSTA, I. T. O futebol como disciplina escolar e sua influencia no aprendizado da criança e do adolescente. <b>Rev. Bras. Futebol</b>, v. 12, n. 2, p. 15-25, 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://rbf.ufv.br/index.php/RBFutebol/article/view/297/203">https://rbf.ufv.br/index.php/RBFutebol/article/view/297/203</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>14. BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>FLEGEL, M. J. <b>Primeiros Socorros no Esporte</b>. 5. ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>GRISOGONO, V. <b>Lesões no esporte</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>LAMBERT, E.G. <b>Guia Prático de primeiros socorros</b>. 3. ed. São</p>
--	--	---

			<p>Paulo: Rideel, 2013.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SILVA, L. G. S. <i>et al.</i> Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. <b>Enfermagem em Foco</b>. v. 8, n. 3, p. 25-29, 2017. ISSN 2357-707X. DOI: <a href="https://doi.org/10.21675/2357-707X.2017.v8.n3.893">https://doi.org/10.21675/2357-707X.2017.v8.n3.893</a>.</p> <p>SOUSA, A. P. M. <i>et al.</i> Conhecimento do professor de educação física sobre primeiros socorros no ambiente escolar. <b>Itinerarius Reflectionis</b>, v. 16, n. 3, p. 01–22, 2020. DOI: 10.5216/ir.v16i3.58382.</p> <p>15. AGOSTINI, B. R.; NOVIKOVA, L. A. <b>Ginástica Rítmica</b>: do contexto educacional à iniciação ao alto rendimento. São Paulo: Fontoura, 2015.</p> <p>ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. <b>Ritmo e movimento</b>: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>CAÇOLA P. A iniciação esportiva na ginástica rítmica. <b>Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança</b>, v. 2, n.1, p. 9-15, 2007. Disponível em: &lt;<a href="http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/iniciacao_ritmica.pdf">http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/iniciacao_ritmica.pdf</a>&gt;.</p> <p>GAIO, R. <b>Ginástica rítmica</b>: da iniciação ao alto nível. 2. ed. São Paulo: Fontoura, 2013.</p> <p>LEBRE E; ARAUJO C. <b>Manual de Ginástica Rítmica</b>. São Paulo: Porto, 2006.</p> <p>MOREIRA, G. C. <i>et al.</i> Ginástica no contexto escolar: uma revisão sistemática. <b>Corpoconsciência</b>, v. 24, n. 2, p. 29-41, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/10298">https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/10298</a>. Acesso em: 7 ago. 2021&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-</a></p>
--	--	--	---

		<p>content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf&gt;.</p> <p>16. ARAUJO, C. <b>Manual de ajuda em Ginástica</b>. 2. ed. São Paulo: Porto, 2012.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>BROCHADO, F. A. e BROCHADO, M. M. V. <b>Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolim</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2016.</p> <p>LIMA, L. B. Q. et al. A ginástica artística na proposta curricular para a educação física em São Paulo. <i>Pensar a Prática</i>, v. 18, n. 2, 2015. DOI: <a href="https://doi.org/10.5216/rpp.v18i2.32162">https://doi.org/10.5216/rpp.v18i2.32162</a>.</p> <p>LOPES, P. et al. Motivação e ginástica artística: a opinião de praticantes e seus professores. <i>Corpoconsciência</i>, v. 22, n. 3, p. 86-10, set./ dez., 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/7222">https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/7222</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>17. BALZANO, O. N. <b>Metodologia dos jogos condicionados para o futsal e educação física escolar</b>. São Paulo: Fontoura, 2012.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>MARQUES, R. G. V.; RAMOS, G. N. S.; FERREIRA, L. A. Conflitos em jogos de futsal e de handebol: reflexões praxiológicas. <b>Conexões</b>, v. 18, p. e020018, 2020. DOI: 10.20396/conex.v19i0.8659303.</p>
--	--	--

		<p>SAAD, M.; COSTA, C. <b>Futsal movimentações ofensivas e defensivas</b>. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2005.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SILVA, S. C. Investigação no uso do método analítico e global e sua contribuição para o ensino-aprendizagem do Futebol e Futsal. <b>RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol</b>, v. 10, n. 39, p. 399-410, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/570">http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/570</a>&gt;.</p> <p>VOSER, R.C.; GIUSTI, J. G. <b>O Futsal e a Escola</b>: uma perspectiva pedagógica. 2. ed. São Paulo: Penso, 2015.</p> <p>18. BEZERRA, M. <b>Basquetebol</b> – 1000 exercícios. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>COUTINHO, N. F. <b>Basquetebol na escola</b>: da iniciação ao treinamento. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.</p> <p>FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE BASKETBALL (FIBA). CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOLO (CBB). <b>Regras Oficiais de Basquetebol 2020</b>. Disponível em: &lt;<a href="https://www.cbb.com.br/wp-content/uploads/Regras-Oficiais-de-Basketball-FIBA-2020-Traduzida-para-Portugues.pdf">https://www.cbb.com.br/wp-content/uploads/Regras-Oficiais-de-Basketball-FIBA-2020-Traduzida-para-Portugues.pdf</a>&gt;.</p> <p>FERREIRA, A. E. X.; ROSE Jr., D. <b>Basquetebol</b>: técnicas e táticas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>GUARIZI, M. R. <b>Basquetebol</b> – da iniciação ao jogo. São Paulo: Fontoura, 2007.</p> <p>LIMA, R. B. T. Experiência de Ensino de basquetebol diante dos problemas cotidianos escolar: resultados de uma pesquisa-ação. <b>Caderno de Educação Física e Esporte</b>. v. 17, n. 2, p. 169-175, 2019. Disponível em: &lt;<a href="http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/21325/15023">http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/21325/15023</a>&gt;.</p> <p>MARONEZE, S. <b>Basquetebol</b>. Manual de ensino. 2. ed. São Paulo Ícone, 2017.</p> <p>OLIVEIRA, S. R.; LECARDELLI, A. P.; CAMPAGNOLLO, A. M. O minibasquete na educação física escolar. <b>Anuário Pesquisa e</b></p>
--	--	---

		<p><b>Extensão Unoesc Chapecó</b>, v. 4, p. e23626, 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeucoco/article/view/23626">https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeucoco/article/view/23626</a>&gt;</p> <p>RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. <b>Basquetebol na escola</b>: uma proposta didático-pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>ROSE JR. D.; TRICOLI, V. <b>Basquetebol</b>: uma visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>SEVERINO, C. D.; ALMEIDA, R. P. A iniciação ao basquetebol nas escolas: uma proposta metodológica. <b>Cadernos Unifoa</b>, v. 3, n. 1, 2008. DOI: <a href="https://doi.org/10.47385/cadunifoa.v3i1%20Esp.2664">https://doi.org/10.47385/cadunifoa.v3i1%20Esp.2664</a></p> <p>SILVA, B. M.; SILVA, C. C.; VIEIRA, A. L. B., LIMA, R. B. T. Experiência de Ensino de basquetebol diante dos problemas cotidianos escolar: resultados de uma pesquisa-ação. <b>Caderno de Educação Física e Esporte</b>. v. 17, n. 2, p. 169-175, 2019. Disponível em: &lt;<a href="http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/21325/15023">http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/21325/15023</a>&gt;.</p> <p>MARONEZE, S. <b>Basquetebol</b>: manual de ensino. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2017.</p> <p>19. ARAUJO, F. S. et al. Influência da temperatura ambiente no desempenho aeróbio: respostas fisiológicas e perceptuais em adultos jovens. <b>Rev. Bras. Fisiologia do Exercício</b>, v. 20, n. 3, 2021. Disponível em: &lt;<a href="https://doi.org/10.33233/rbfex.v20i3.4461">https://doi.org/10.33233/rbfex.v20i3.4461</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>LEMKE, C. E.; SCHEID, N. M. Concepções iniciais de alunos do ensino fundamental sobre os conteúdos de fisiologia humana e fisiologia do exercício. <b>ENCITEC</b>, v. 10, n. 3, p. 09-24, 2020. DOI:</p>
--	--	--

			<p><a href="http://dx.doi.org/10.31512/encitec.v10i3.3610">http://dx.doi.org/10.31512/encitec.v10i3.3610</a>.      LEMKE, C. E.; SCHEID, N. M. J. Proposta de ensino interdisciplinar entre ciências e educação física com os conteúdos de fisiologia humana e fisiologia do exercício no ensino fundamental. <b>Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino</b>, v.4, n.1, 2020. Disponível em: &lt;<a href="http://seer.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/view/1867">http://seer.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/view/1867</a>&gt;.</p> <p>MCARDLE, D.W; KATCH, L.F; KATCH, L.V. <b>Fisiologia do exercício</b>: energia, nutrição e desempenho humano. 8. ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. <b>Fisiologia do exercício</b>: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9. ed. São Paulo: Manole, 2017.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>20. BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>HARADA, M. J. C. S.; PEDREIRA, M. L. G.; VIANA, D. L. <b>Promoção de saúde</b>: fundamentos e práticas. São Paulo: Yendis, 2013.</p> <p>CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. <b>A célula</b>. 4. ed. São Paulo: Manole, 2019.</p> <p>ESPOSEL, A. D.; GODOY, L. <b>Segurança nos Esportes</b>. São Paulo: Phorte, 2000.</p> <p>PEREIRA, M. G. <b>Epidemiologia: teoria e prática</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-</a></p>
--	--	--	---

			<p>content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf&gt;.  SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>21. ABREU, D. M.; BERGAMASCHI, M. G. <b>Teoria e Prática do Mini-Handebol</b>. São Paulo: Paco editorial, 2017.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens</b>. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio</b>. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>CAGLIARI, M. S. <b>Pedagogia do esporte e TIC: contribuições para o ensino do handebol na Educação Física Escolar</b>. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://repositorio.unesp.br/handle/11449/154229#:~:text=%3Chttp%3A%2F%2Fhdl.handle.net%2F11449%2F154229%3E">https://repositorio.unesp.br/handle/11449/154229#:~:text=%3Chttp%3A%2F%2Fhdl.handle.net%2F11449%2F154229%3E</a>&gt;.</p> <p>EHRET, A. <b>Manual de handebol</b>. São Paulo: Phorte, 2002.</p> <p>INTERNATIONAL HANDBALL FEDERATION. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. <b>Regras de Jogo 2016</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.lphb.com.br/boletins/regras_oficiais_-_handebol.pdf">http://www.lphb.com.br/boletins/regras_oficiais_-_handebol.pdf</a>&gt;.</p> <p>MODOLO, F. et al. Contextos e situações de aprendizagem de treinadores de handebol em âmbito escolar. <b>Movimento</b>, v. 23, n. 4, p. 1203-1216, 2017. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.71699">http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.71699</a>.</p> <p>REIS, H. H. B.; GRECO, P. J.; MENEZES, R. P. <b>Handebol: uma nova proposta metodológica</b>. Porto Alegre: Simplíssimo, 2018.</p> <p>SANTOS, R. <b>Handebol 1000 exercícios</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>TENROLLER, C. <b>Handebol teoria e prática</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p>
--	--	--	--

			<p>22. AMADIO, A. C.; BARBANTI, V. J. <b>Biodinâmica do movimento e as suas relações interdisciplinares</b>. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>FLOYD, R. T. <b>Manual de cinesiologia estrutural</b>. 19. ed. São Paulo: Manole, 2016.</p> <p>HALL, S. J. <b>Biomecânica básica</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.</p> <p>NASCIMENTO JR., L. S. et al. Tecnologia da informação e da comunicação no ensino da cinesiologia e da biomecânica da coluna. <b>Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia</b>, v. 4, n. 8, 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/1668">http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/1668</a>&gt;.</p> <p>OKUNO, E.; FRATIN L. <b>Desvendando a física do corpo humano</b>: biomecânica. São Paulo: Manole, 2016.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>23. BIZZOCCHI, C. <b>O voleibol de alto nível</b>: da iniciação à competição. 5. ed. São Paulo: Manole, 2016.</p> <p>BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. <b>Ensinando voleibol</b>. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>CARDOSO, F. R. V. S. et al. <b>A pedagogia do voleibol na escola</b>. Even3 Publicações. – Paripiranga-BA: UniAGES, 2021. DOI:10.29327/536064.</p> <p>CARVALHO, O. M. <b>Voleibol</b>: 1000 exercícios. 7. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p>
--	--	--	--

			<p>CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL (CBV) <b>Regras oficiais de voleibol 2017-2020</b>. Disponível em: &lt;<a href="https://cbv.com.br/pdf/regulamento/quadra/REGRAS-DE-QUADRA-2017-2020.pdf">https://cbv.com.br/pdf/regulamento/quadra/REGRAS-DE-QUADRA-2017-2020.pdf</a>&gt;.</p> <p>COSTA, Y. P. et al. Indicadores de rendimento técnico-tático em função do resultado do set no voleibol escolar. <b>Motricidade</b>, v. 13, 2017. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.6063/motricidade.12935">http://dx.doi.org/10.6063/motricidade.12935</a>.</p> <p>CRISOSTOMO, J.; BOJIKIAN, L. P. <b>Ensinando o voleibol</b>. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>MOSCARDE, E. R.; ALVES, E.; GREGOL, D. C. <b>Os benefícios do voleibol no âmbito escolar</b>. EFdeportes.com, n. 181, 2013. Disponível em: <a href="https://www.efdeportes.com/efd181/os-beneficios-do-voleibol-no-ambito-escolar.htm">https://www.efdeportes.com/efd181/os-beneficios-do-voleibol-no-ambito-escolar.htm</a>.</p> <p>SANTINI, J. <b>Voleibol escolar</b> – da iniciação ao treinamento. Canoas: Ulbra, 2007.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>24. BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens</b>. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio</b>. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>POIT, D. R. <b>Organização de eventos esportivos</b>. 5.ed. São Paulo: Phorte, 2013.</p> <p>SCHIMMEL, K. <b>Os grandes eventos esportivos: desafios e perspectivas</b>. Belo Horizonte: Centro de Estudos Avançados, 2013.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio</b>. São Paulo:</p>
--	--	--	---

			<p>SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>SUZIN, F. H. et al. Eventos culminantes na educação física escolar: o caso do Festival de Jogos de Toledo-PR. <b>Conexões</b>, v. 19, n. 1, p. e021014, 2021. DOI: 10.20396/conex.v19i1.8660327.</p> <p>25. BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>CAMPBELL, B. I.; SPANO, M. A. <b>Guia da NSCA para nutrição no exercício e no esporte</b>. São Paulo: Phorte, 2015.</p> <p>HIRSCHBRUCH, M.D. (Org.) <b>Nutrição esportiva</b>: uma visão prática. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>KLOUCK, F. et al. Identificação de comportamentos alimentares, tempo em frente à televisão e atividades físicas de adolescentes. <b>Revista Brasileira em Promoção da Saúde</b>, v. 31, n. 4, 2018. DOI: <a href="https://doi.org/10.5020/18061230.2018.8751">https://doi.org/10.5020/18061230.2018.8751</a>.</p> <p>MCARDLE, W. K.; FRANK, I. K.; VICTOR L. <b>Nutrição para o esporte e o exercício</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>26. BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.</p> <p>HESPANHA, R. <b>Medidas e avaliação para o esporte e a saúde</b>. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.</p> <p>PETROSKI, E. L.(org) <b>Antropometria</b>: Técnica e Padronizações. 5.ed. São Paulo: Fontoura, 2011.</p> <p>POMPEU, F. <b>Manual de cineantropometria</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p> <p>REIS, M. da S.; AMUD, G. O. T.; SOARES, S. de S.; SILVA, C. D. C. da, &amp; CORRÊA, L. da S. (2018). Avaliação da aptidão física em Jovens de uma escola pública de Manaus. <i>RBPFEEX - Revista Brasileira De Prescrição E Fisiologia Do Exercício</i>, 12(72), 63-69.</p>
--	--	--	--

			<p>Recuperado de  <a href="http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/view/1343">http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/view/1343</a>  SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.  SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>27. BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.  BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio</a>&gt;.  BREDA, M. et al. <b>Pedagogia do esporte aplicada às lutas</b> São Paulo: Phorte, 2010.  CAMPOS, H. <b>Capoeira na Escola</b>. Salvador: EDUFBA, 2001. Disponível em: &lt;<a href="https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4984/1/capoeira%20na%20escola.pdf">https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4984/1/capoeira%20na%20escola.pdf</a>&gt;.  OLIVIER, J. C. <b>Das brigas aos jogos com regras</b>: enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artmed, 2000.  SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.  SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista</b>: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf</a>&gt;.</p> <p>28. ALBERTS, B. <i>et al.</i> <b>Fundamentos da Biologia Celular</b>. 4. ed. São Paulo: Artmed, 2017.  BRASIL. MEC. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília:</p>
--	--	--	---

			<p>MEC, 2018. Disponível em: &lt;<a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/area-de-linguagens</a>&gt;.</p> <p>CARVALHO, H. F.; COLLARES-BUZATTO, C. B. <b>Células: Uma Abordagem Multidisciplinar</b>. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. <b>A célula</b>. 3. ed. São Paulo: Manole, 2013.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia Celular e Molecular</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. <b>Histologia Básica</b>. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>MOREIRA, C. Tecido muscular. <b>Rev. Ciência Elem.</b> v. 3, p. 1-5, 2015. DOI: <a href="https://doi.org/10.24927/rce2015.010">doi.org/10.24927/rce2015.010</a></p> <p>ROSS, M.H. e PAWLINA W. <b>Histologia Texto e Atlas</b>, 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. <b>Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens</b>. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: &lt;<a href="https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf">https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf</a>&gt;.</p>
--	--	--	--

## OBSERVAÇÕES:

## 2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TOTAL H/A	CARGA HORÁRIA PCCs H/A	ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS PCCs
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	80	20	Desenvolvimento de projeto a ser aplicado com alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.
Fundamentos Biológicos	40	10	Seleção de conteúdos a serem desenvolvidos com turmas do ensino fundamental necessários para compreensão dos diferentes sistemas corporais na atividade física
Capoeira e Cultura Corporal do Movimento	40	10	Elaboração e implementação de festivais pedagógicos de capoeira, jogos interclasses, oficina pedagógica de capoeira na escola, musicalidade e instrumentação.
Ginástica Geral I	40	10	Desenvolver atividades práticas e culturais envolvendo os principais movimentos da ginástica, para serem aplicadas em classes do Ensino Fundamental.
Atletismo I	40	10	Seleção dos principais conceitos sobre atletismo e seus implementos a serem desenvolvidos em classes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.
Natação I	<b>40</b>	10	Análise e discussão sobre as possibilidades e problemáticas da natação no âmbito escolar.
Motricidade Humana I	40	10	Desenvolvimento de atividades que possibilitem a apropriação da perspectiva da corporeidade como possibilidade pedagógica para as aulas de Educação Física Escolar na Educação Infantil e Ensino Fundamental.
Didática	<b>80</b>	20	Elaboração de planejamento anual da disciplina pertinente ao curso, para uma série da Educação Básica.
Ginástica Geral II	40	10	Desenvolver projetos de eventos culturais envolvendo os principais movimentos da ginástica, para alunos do Ensino Médio.
Atletismo II	40	10	Elaboração de projeto sobre festival de atletismo no ensino fundamental e médio.
Natação II	<b>40</b>	10	Elaboração de projeto, para aplicação em classes do Ensino Médio, sobre a realização de eventos, tais como: festivais e gincanas aquáticas.
Motricidade Humana II	40	10	Realizar pesquisas com alunos da Educação Infantil e analisar o nível de desenvolvimento motor dos alunos e apresentar resultados.
Educação Inclusiva I	<b>80</b>	20	Elaboração e aplicação de projeto de trabalho com crianças e jovens com necessidades educativas especiais em escolas de ensino fundamental.

Fundamentos de Saúde Pública	40	10	Análise e discussão entre os grupos sobre as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos na educação pública brasileira.
Ginástica Rítmica I	40	10	Desenvolver projeto de atividades relacionadas à Ginástica Rítmica, reconhecendo os diversos aparelhos e seus movimentos, para aplicação em turmas do Ensino Fundamental.
Futebol I	40	10	Construir coletivamente alternativas metodológicas para o ensino do Futebol no Ensino Fundamental.
Basquetebol I	40	10	Desenvolver atividades de ensino que promovam a compreensão da importância deste esporte no Ensino Fundamental.
Avaliação Educacional II	40	10	Elaboração de projeto de ação frente aos tipos de avaliações externas.
Educação Inclusiva II	40	10	Elaboração de projeto para utilização de Braille no contexto escolar.
Ginástica Rítmica II	40	10	Desenvolver atividades práticas e apresentações culturais envolvendo os aparelhos e principais movimentos da ginástica rítmica, para elaboração de metodologia de trabalho nas aulas de educação física escolar.
Futebol II	40	10	Construir coletivamente alternativas metodológicas para o ensino do Futebol no Ensino Médio.
Basquetebol II	40	10	Desenvolver atividades de ensino que promovam a compreensão da importância deste esporte no Ensino Fundamental.
Socorros de Urgência em Educação Física	80	20	Simulações de primeiros socorros em diversos tipos de acidentes e lesões desportivas para que o futuro professor possa lidar com essas situações em seu espaço de trabalho. Prevenção na educação Física escolar
Educação Inclusiva - Libras	40	10	Elaboração de projeto para aplicação da Libras no contexto escolar.
Basquetebol III	40	10	Desenvolver e operacionalizar práticas educativas que possibilitem reflexões, discussões, sobretudo solidez e rigor metodológico aos educandos/atletas do ensino fundamental e médio.
Fisiologia do Exercício	80	20	Realizar testes e protocolos de avaliação da aptidão física no exercício, comparando com parâmetros fisiológicos basais em alunos do Ensino Fundamental e Médio.
Ginástica Artística I	40	10	Discussão teórico-prática das propostas pedagógicas advindas de diferentes modalidades ginásticas para serem desenvolvidas na Educação Básica.
Futsal I	40	10	Construir coletivamente alternativas metodológicas para o ensino do futebol no âmbito escolar (ensino fundamental).
Ginástica Artística II	40	10	Selecionar atividades para que os alunos da turma proponham técnicas de aplicação em classes da Educação Básica.

Futsal II	40	10	Planejar, implementar e avaliar, técnicas de ensino de futsal em uma série do Ensino Fundamental.
Biomecânica Aplicada à Atividade Física	80	20	Aplicar os conceitos teóricos em análises biomecânica dos movimentos realizados nos exercícios físicos em alunos da Educação Básica.
Higiene	40	10	A importância da higiene individual e coletiva: leituras de textos, debates e desenvolvimento de palestras sobre determinadas doenças que acometem o corpo humano e seus sistemas orgânicos para o ensino fundamental e médio.
Handebol I	40	10	Elaboração de atividades voltadas ao processo de ensino-aprendizagem de handebol no Ensino Fundamental.
Voleibol I	40	10	Elaboração de atividades voltadas ao processo de ensino-aprendizagem de voleibol no Ensino Fundamental.
Pedagogia e Didática da Educação Física	40	10	Construção de plano de ensino de Educação Física para uma série do Ensino Médio.
Handebol II	40	10	Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Handebol no Ensino Médio.
Voleibol II	40	10	Elaboração de atividades voltadas à aprendizagem de Voleibol no Ensino Médio.
Medidas e Avaliações em Educação Física	40	10	Realizar avaliações cineantropométricas, determinação da composição corporal pelo método antropométrico em turmas do Ensino Fundamental e Médio.
Avaliação da Aprendizagem em Educação Física	40	10	Desenvolvimento de atividades de avaliação em uma das modalidades estudadas na Educação Física para aplicação em classes da Educação Básica.
Handebol III	40	10	Projeto de elaboração de campeonato de Handebol para alunos do Ensino Fundamental e Médio.
Voleibol III	40	10	Projeto de elaboração de campeonato de Voleibol para alunos do Ensino Fundamental e Médio.
Nutrição	40	10	Desenvolver e aplicar projetos na comunidade escolar orientando as crianças, pais, professores e funcionários sobre a importância da alimentação saudável relacionada à prática regular de atividade física.
Organização e Gestão de Eventos Escolares	40	10	Elaborar e organizar eventos que envolvam a comunidade escolar, buscando o envolvimento dos alunos com a prática.

## 2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 154/2017		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
<p>Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:</p>	<p>I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;</p>	<p>O aluno deverá desenvolver seus estágios em classes de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, além de participar de atividades que visem a organização do trabalho pedagógico, totalizando 400 horas divididas segundo a descrição a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 200 horas de observação de aulas em escolas de ensino oficial da rede pública (municipal, estadual ou federal) ou da rede particular de ensino, assim distribuídas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 50 horas em classes de Educação Infantil</li> <li>• 50 horas em classes de Ensino Fundamental - Anos Iniciais</li> <li>• 50 horas em classes de Ensino Fundamental – Anos Finais</li> <li>• 50 horas em classes de Ensino Médio</li> </ul> </li> </ul> <p>As atividades de observação de aulas visam propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem professor-aluno-escola. Os estagiários deverão observar aspectos como: situação geral da escola, nível cognitivo, organização e clima afetivo das aulas, bem como observações de incidentes críticos entre outros;</p> <p>Os estagiários poderão ter participação em atividades que possibilitem a interação e colaboração com o professor no local de estágio sem, contudo, assumir inteira responsabilidade pela aula;</p> <p>As atividades de regência, que permitam ao aluno ministrar aulas, ou desenvolver outras atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, deverão ser realizadas sob orientação do professor supervisor no local de estágio. Nesta etapa, o estagiário passa ter a responsabilidade da condução da aula, desenvolvendo atividades como: execução de uma unidade didática; aulas de recuperação, atividades extraclasse.</p> <p>Durante o estágio de observação espera-se que os alunos realizem a análise da documentação escolar que orienta a prática pedagógica dos professores, bem como os materiais por eles utilizados para desenvolverem suas aulas. Façam reflexões sobre as diferentes concepções de ensino presentes na atuação prática dos professores e das suas técnicas.</p>	<p>BARREIRO, I.; GEBRAN, R. A. <b>Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores</b>. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>BRASIL. <b>Lei 11.788</b>, de 25 de setembro de 2008. Altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm</a>&gt;.</p> <p>DEMO, P. <b>Saber Pensar, Guia da Escola Cidadã</b>. n.6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>PIMENTA, S.G. <b>O estágio na formação de professores: teoria e prática</b>. São Paulo: Cortez, 2009.</p>

	<p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p>	<p>➤ 200 horas de participação em atividades que visam a organização do trabalho pedagógico desenvolvidas no âmbito dos níveis de ensino citados acima, abrangendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise do Projeto Político Pedagógico da escola</li> <li>- Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC)</li> <li>- Participação em Reunião de Pais</li> <li>- Participação em reuniões de Planejamento Escolar</li> <li>- Participação em reuniões para discussão de ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, Prova Brasil) na escola.</li> <li>- Participação em reuniões de Conselhos de Classe</li> <li>- Participação nas demais atividades necessárias à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar</li> <li>- Observação do trabalho da Direção Pedagógica</li> <li>- Observação do trabalho da Secretaria</li> <li>- práticas de aprofundamento que visem ao aperfeiçoamento do futuro profissional da educação envolvendo atividades desenvolvidas na escola campo de estágio e/ou em outros ambientes educativos.</li> <li>- elaboração e desenvolvimento de projetos extracurriculares para aplicação na unidade escolar</li> <li>- participação em projetos desenvolvidos pela unidade escolar</li> <li>- atividades de Extensão: cursos e demais atividades vinculadas a projetos de extensão na área específica do curso ou na área de Educação.</li> <li>- atividades de Pesquisa: participação em pesquisas na área específica do curso ou na área de Educação.</li> <li>- eventos: palestras, conferências, debates, semanas de estudos, congressos, seminários, simpósios, encontros e jornadas na área específica do curso ou na área de Educação.</li> </ul>	
	<p>Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 50 horas em classes de Educação Infantil</li> <li>• 50 horas em classes de Ensino Fundamental – Anos Iniciais</li> </ul>	

## OBSERVAÇÕES:

### 3- PROJETO DE ESTÁGIO

#### 1. APRESENTAÇÃO

Para pensar sobre o Estágio Supervisionado se faz necessário que nos voltemos à finalidade do processo educativo, que fundamentalmente, aponta a necessidade de se criar um *ambiente reflexivo*, para que os sujeitos envolvidos exercitem o **pensar a ação pedagógica**.

O estágio é um momento privilegiado desse processo, pois deve permitir ao aluno mergulhar na realidade da escola para exercitar o *olhar investigativo*, com vistas a formar-se como um profissional reflexivo, crítico e capaz de elaborar e desenvolver propostas de ação. Além disso, permite ao estagiário, vivenciar um *laboratório*, que represente oportunidades concretas de “passar a limpo” as teorias estudadas, acrescentando outras, a fim de que possa construir para si um sentido, a partir de seus conhecimentos teórico-práticos. O estágio pode ainda propiciar oportunidades de intervenções pedagógicas, de acordo com as circunstâncias que o definem.

O objetivo deste estágio é capacitar os alunos para desempenharem as atividades relacionadas com a vida escolar, desenvolvendo sua autonomia e iniciativa profissional através de intervenções práticas.

A Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 insistem na valorização do magistério e em um padrão de qualidade cujo teor de excelência deve dar consistência à formação dos profissionais do ensino.

O Estágio Curricular Supervisionado é entendido como o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o Estágio Curricular Supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário. Por isso é que este momento se chama estágio curricular supervisionado.

Partindo desta premissa, o estágio é um momento de formação profissional do formando seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. Ele não é uma atividade facultativa sendo uma das condições para a obtenção da respectiva habilitação em cursos de Licenciatura

Nesta perspectiva, o estágio deixa de ser um apêndice na formação do futuro profissional e se torna um eixo condutor da aprendizagem no decorrer do processo de formação, ou seja, é possível pensar num curso de Licenciatura em Educação Física, articulado, tanto do ponto de vista da apropriação dos conteúdos, quanto de uma prática também fundamentada pela capacidade reflexiva e investigativa do sujeito.

Os alunos são orientados a problematizarem a prática pedagógica escolar de maneira individual. A avaliação dos relatos de estágio é de responsabilidade do coordenador de estágio.

Desta maneira, o estágio apresenta dois aspectos fundamentais: um **pedagógico**, quando se constitui numa experiência diferente de se aproximar e conhecer a escola: de se exercitar nas tarefas de como se construir um projeto pedagógico, dentre outros, e um aspecto de **formação profissional** quando o aluno decide em que instância deseja atuar e investigar. Enfim: exercita tomada de decisões, a qualidade do processo, dos resultados e a integração de seu trabalho com a vida da escola e dos profissionais que lá trabalham. (BARBOSA, 2001, p.2)

Aqui se encontra um aspecto importante de todo este processo que é desenvolver no aluno sua capacidade reflexiva e principalmente interpretativa no sentido de, ao relacionar a prática apreendida e as teorias estudadas, o aluno possa elaborar para si uma interpretação de como apresentar novos encaminhamentos para sua futura prática o que já seria referir-se a uma práxis e não à pura repetição da prática pela prática.

Neste sentido o estágio se constitui numa oportunidade de conhecer a realidade educacional brasileira a partir de uma visão holística da realidade escolar, seja das práticas escolares, docentes e administrativas como do quadro geral dos atores que lá atuam como número de alunos, de professores, evasão, repetência, experiências inovadoras, não só em determinado ano letivo, mas em uma perspectiva histórica e sócio educacional.

Todas as práticas de estágio têm sido estruturadas vislumbrando obedecer à legislação vigente.

#### 2. LEGISLAÇÃO

O estágio é componente curricular obrigatório, podendo ser entendido como eixo articulador entre teoria e prática. É a oportunidade de o aluno entrar em contato direto com os problemas e desafios da realidade profissional em que irá atuar, para conhecê-la e também para desenvolver as competências e habilidades necessárias à aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados ao longo do curso.

Portanto o estágio do curso de Licenciatura em Educação Física está amparado pelos instrumentos legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, Artigos 44 e 82
- Lei Federal nº 11.788/08 de 25/09/2008
- Indicação CEE 78/2008 de 03/12/2008
- Deliberação CNE 02/2015
- Deliberação 154/2017 (Dispõe sobre alteração da Deliberação 111/2012)

#### 3. OBJETIVOS GERAIS

- Oportunizar ao(a) estagiário(a) condições de integração no contexto escolar para que o mesmo possa identificar as características da prática educacional e sua integração com a comunidade interna e externa.
- Proporcionar aos estagiários (as) o contato direto com campo de atuação do professor, a fim de que os mesmos possam desenvolver sua competência técnica-política-social vislumbrando a transformação social.

#### 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar os planos de estágios preferencialmente de forma participativa;
- Registrar a realidade do estabelecimento observado em todos os aspectos (físico, administrativo, pedagógico, humano etc);
- Identificar a função e as atribuições de todos os elementos envolvidos no processo educacional observado;
- Acompanhar, por período significativo, as atividades desenvolvidas pelo estabelecimento em determinada área de atuação;

- Participar de eventos relacionados a sua habilitação e das atividades planejadas pela Coordenação de Estágio;
- Sugerir estratégias para situações específicas observadas no cotidiano escolar;
- Contribuir, de forma concreta, para o desenvolvimento das atividades do estágio sempre que solicitado;
- Registrar sistematicamente as várias etapas do estágio supervisionado;
- Elaborar relatórios parcial e final para serem apreciados pelo professor coordenador do estágio;
- Apresentar documentos comprobatórios de suas atividades.

## 5. CAMPO DE ESTÁGIO E CARGA HORÁRIA

O Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física abrange conteúdos que guardam afinidade com as funções desempenhadas pelos profissionais de educação em seu campo de atuação e organiza-se de tal maneira que o aluno possa:

- a) conhecer a estrutura e funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro;
- b) problematizar questões vinculadas aos elementos constitutivos da ação do educador da Educação Básica, enfocando aspectos relacionados à políticas públicas e financiamento da educação, práticas pedagógicas, uso de tecnologias da informação e comunicação, inclusão, legislação, entre outros;
- c) organizar e conduzir, juntamente com os gestores da escola, espaços de reflexão sobre a organização escolar brasileira e da escola, conforme demandas identificadas.

Assim sendo, as atividades serão desenvolvidas nos diversos ambientes educativos a seguir indicados:

- **Unidades escolares:** escolas públicas (municipais, estaduais ou federais) de Educação Infantil, Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) e escolas particulares, de funcionamento autorizado pelos órgãos oficiais da educação.
- **Entidades de classe da educação:** dos profissionais da rede municipal, estadual ou particular, sindicatos, associações.
- **Outras modalidades de ambientes educativos:** Palestras, congressos, cursos relacionados à área da educação.

### 5.1. Carga Horária do Estágio

São exigidas o total de 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado, divididas entre Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio conforme disposições constantes do Plano de Estágio semestral, que deverão ser cumpridas a partir da segunda metade do curso.

A carga horária exigida será dividida de forma a atender o disposto na Deliberação 154/2017 (Dispõe sobre alteração da Deliberação 111/2012):

- I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior.
- II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente.

### 5.2. Descrição das atividades a serem desenvolvidas no Estágio Supervisionado

O aluno deverá desenvolver seus estágios em classes de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, além de participar de atividades que visem a organização do trabalho pedagógico, totalizando 400 horas divididas segundo a descrição a seguir:

- 200 horas de observação de aulas em escolas de ensino oficial da rede pública (municipal, estadual ou federal) ou da rede particular de ensino, assim distribuídas:
  - 50 horas em classes de Educação Infantil
  - 50 horas em classes de Ensino Fundamental – Anos Iniciais
  - 50 horas em classes de Ensino Fundamental – Anos Finais
  - 50 horas em classes de Ensino Médio

As atividades de observação de aulas visam propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem professor-aluno-escola. Os estagiários deverão observar aspectos como: situação geral da escola, nível cognitivo, organização e clima afetivo das aulas, bem como observações de incidentes críticos entre outros;

Os estagiários poderão ter participação em atividades que possibilitem a interação e colaboração com o professor no local de estágio sem, contudo, assumir inteira responsabilidade pela aula;

As atividades de regência, que permitam ao aluno ministrar aulas, ou desenvolver outras atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, deverão ser realizadas sob orientação do professor supervisor no local de estágio. Nesta etapa, o estagiário passa ter a responsabilidade da condução da aula, desenvolvendo atividades como: execução de uma unidade didática; aulas de recuperação, atividades extraclasse.

Durante o estágio de observação espera-se que os alunos realizem a análise da documentação escolar que orienta a prática pedagógica dos professores, bem como os materiais por eles utilizados para desenvolverem suas aulas. Façam reflexões sobre as diferentes concepções de ensino presentes na atuação prática dos professores e das suas técnicas.

- 200 horas de participação em atividades que visam a organização do trabalho pedagógico desenvolvidas no âmbito dos níveis de ensino citados acima, abrangendo:
  - Análise do Projeto Político Pedagógico da escola

- Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC)
- Participação em Reunião de Pais
- Participação em reuniões de Planejamento Escolar
- Participação em reuniões para discussão de ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, Prova Brasil) na escola.
- Participação em reuniões de Conselhos de Classe
- Participação nas demais atividades necessárias à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar
- Observação do trabalho da Direção Pedagógica
- Observação do trabalho da Secretaria
- Práticas de aprofundamento que visem ao aperfeiçoamento do futuro profissional da educação envolvendo atividades desenvolvidas na escola campo de estágio e/ou em outros ambientes educativos.
- Elaboração e desenvolvimento de projetos extracurriculares para aplicação na unidade escolar
- Participação em projetos desenvolvidos pela unidade escolar
- Atividades de Extensão: cursos e demais atividades vinculadas a projetos de extensão na área específica do curso ou na área de Educação.
- Atividades de Pesquisa: participação em pesquisas na área específica do curso ou na área de Educação.
- Eventos: palestras, conferências, debates, semanas de estudos, congressos, seminários, simpósios, encontros e jornadas na área específica do curso ou na área de Educação.

## **6. ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO E DO PROFESSOR COORDENADOR DO ESTÁGIO**

### **6.1. Atribuições dos estagiários**

- Manter constantemente atualizado o registro de frequência, a descrição das atividades desenvolvidas e programa de estágio a ser cumprido.
- Estabelecer um relacionamento cordial com todas as pessoas com as quais estejam em contato direto ou indireto na escola campo de estágio, além de assumir comportamentos condizentes com o ambiente e a cultura da escola.
- Participar do processo de avaliação.
- Responsabilizar-se por toda a documentação referente a sua inserção na escola campo de estágio.
- Apresentar relatório final conforme normas elaboradas pelo coordenador de estágio.

### **6.2. Atribuições do professor Coordenador do Estágio**

- Orientar os alunos para a realização dos seus estágios;
- Supervisionar os trabalhos de estágio, fornecendo, sempre que necessário, subsídios para formulação de programas e relatórios;
- Apreciar os programas de estágios, desenvolvendo os que satisfizerem as exigências das FIRA/FREA;
- Sensibilizar as instituições escolares e os alunos para a receptividade do estágio;
- Zelar pelo cumprimento da legislação aplicável aos estágios;
- Avaliar os relatórios e demais documentações pertinentes à conclusão do estágio supervisionado;
- Definir em conjunto (aluno, coordenação do estágio, coordenador do curso) a(s) instituição(ões) onde serão desenvolvidas as atividades do campo de Estágio Supervisionado;
- Orientar e supervisionar, sistematicamente, as atividades de Estágio;
- Definir, juntamente com os alunos, as atividades a serem desenvolvidas;
- Contribuir com o estagiário no aprofundamento dos conhecimentos sistematizados no decorrer de sua formação, a partir da realidade encontrada e das experiências vivenciadas;
- Proceder à avaliação sistemática dos alunos, tendo como base critérios, procedimentos e instrumentos previamente definidos.
- Inserir os docentes responsáveis pelas disciplinas de Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino na discussão e na interação do estágio do educando.

## **7. AVALIAÇÃO**

A avaliação do Estágio do curso de Licenciatura em Educação Física observará as normas gerais estabelecidas neste projeto, compreendendo que esta é concebida como processo contínuo e coletivo, e considerando o percurso de planejamento, execução e avaliação das experiências vivenciadas e a participação dos alunos em todas as atividades realizadas.

Nesse processo estão, portanto, relacionados os objetivos do estágio, e, evidentemente, ao trabalho a ser desenvolvido pelo estagiário. Dessa forma todas as atividades constantes do estágio transformar-se-ão em subsídios consistentes para avaliação, sem perder de vista que é fundamental a reflexão de sua vivência, enquanto estagiários, mediando sua formação acadêmica, estabelecendo vínculo entre teoria e prática.

Dessa maneira, serão levados em consideração no processo avaliativo:

- Elaboração e execução do Projeto de Estágio;
- Relatórios reflexivos (análise sobre a experiência vivenciada no cotidiano escolar);
- Fichas de avaliação sobre os estágios realizados;
- Discussão com o coordenador e com os docentes das disciplinas de Conteúdo, Metodologia e Prática de Ensino sobre as atividades desenvolvidas no estágio;
- Elaboração de relatório final nas diversas etapas do estágio.

**Observação:** Não há exame final no Estágio Supervisionado, sendo considerado aprovado o aluno que alcançar nota igual ou superior a 6,0 (seis) como resultado final do trabalho e terem cumprido a carga horária prevista do estágio. No caso de o aluno não alcançar essa nota e não tiver cumprido a carga horária prevista, ser-lhe-á concedido novo prazo para sanar as deficiências apresentadas.

## 8. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

Ao esboçar uma organização textual para o relato da pesquisa, o estagiário depara-se com o seguinte desafio: como organizar, a partir dos materiais até então produzidos e escritos, um texto que seja teórica e metodologicamente coerente e consistente e que tenha um fio condutor? Como a própria pergunta indica, a elaboração do relato final pressupõe que o estagiário, durante o processo de pesquisa, já tenha produzido uma série de registros e textos escritos contemplando discussões teóricas, descrições, análises e interpretações.

Relatórios são documentos em que se expõem os resultados de um trabalho de qualquer assunto e em que os dados são apresentados de forma altamente organizada, de modo que se possa lê-los em diferentes níveis.

Ao iniciar a redação do relatório, o autor deve sentir-se gratificado por ter conseguido chegar ao término de um processo que, na maioria das vezes, foi trabalhoso, cheio de dificuldades. Significa o ápice de um trabalho de pesquisa realizado, como pode também representar o surgimento de novos projetos, a partir de questionamentos não concluídos ou da descoberta de aspectos relevantes no estudo da problemática.

A preocupação do relator será a de poder deixar registrado todo o caminho percorrido, especificando os elementos que possam ser importantes para análise posterior do estudo realizado. A sua apresentação é, em geral, dividida em seções, que podem ser ora acrescentadas, ora suprimidas, conforme convenha, dado seu caráter funcional e informativo.

É imprescindível a comunicação fiel, assim como uma redação precisa, clara e correta. Portanto, alguns aspectos devem ser observados, tais como o uso adequado da linguagem e da gramática, do vocabulário técnico-científico e estilo.

### 8.1. Como estruturar o relatório?

Ao se estruturar o relatório, além dos elementos pré e pós textuais, dá-se espaço adequado para as seguintes partes:

- a) introdução;
- b) desenvolvimento (descrição, análise e interpretação);
- c) conclusão.

**INTRODUÇÃO:** Nesta parte, como introdutória ao corpo geral do relatório, deve-se apresentar o tema da atividade e descrever, em termos gerais, os objetivos e a finalidade da prática realizada. Aqui é necessário clarear a definição do assunto e a delimitação do tema, situando-o no espaço e no tempo.

Caso utilize alguma fundamentação teórica no trabalho, isto deve ser indicado neste ponto do relatório.

**DESENVOLVIMENTO:** Relato de todas as atividades realizadas. É o corpo do trabalho.

Devem acompanhar cada etapa do projeto, as observações, a participação em eventos na escola, diretorias de ensino ou outros locais onde tenha realizado o estágio.

Pode descrever de forma cronológica (como um diário) ou optar por tópicos. Aqui, os fatos são também analisados e interpretados na perspectiva de avaliar a contribuição dos mesmos para a formação profissional do estagiário.

Na constituição deste corpo central do estudo é imprescindível ter presente o fio condutor em torno do qual esta parte será tecida. É esse fio que dará unidade e consistência ao estudo.

**CONCLUSÃO:** A conclusão deve ser breve, clara e provavelmente não conterà respostas para todas as indagações feitas. Como fechamento do trabalho, a conclusão é expressa em termos de síntese dos elementos relevantes analisados.

A conclusão não consiste apenas em uma tentativa de síntese do trabalho desenvolvido. Nela são apresentados, além das limitações e dificuldades encontradas durante o processo de estágio, os principais resultados obtidos, dando-se destaque especial ao que eles representam em relação:

- às contribuições para a ressignificação da teoria ou para o desenvolvimento da área de conhecimento do estagiário;
- ao desenvolvimento da prática profissional, apontando-se alguns indicativos de ação;
- à necessidade de desenvolvimento de outros estudos sobre a problemática investigada.

Nesta fase final, é importante que o estagiário avalie qual a importância do estágio para sua formação, buscando um esforço de síntese.

### 8.2. As normas técnicas de redação

A primeira preocupação com a redação deve ser referente à fidelidade de transcrição das informações coletadas, principalmente se foram obtidas oralmente. Esta questão, além de contemplar um cuidado ético, diz respeito à cientificidade da pesquisa, pois, uma vez deturpado o significado original e verdadeiro emitido pela fonte, todas as interpretações e análises decorrentes estarão comprometidas.

Em relação à redação propriamente dita, convém lembrar que existem dois determinantes: um é o estilo pessoal do autor; o outro é o conjunto de normas propostas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para redação técnico-científica. As normas de apresentação dos relatórios seguirão o padrão ABNT.

De um modo geral, a apresentação dos trabalhos científicos, segundo a ABNT, tem a seguinte estrutura:

### 8.3. Pré-texto Considerações e exemplos

**Capa:** (obrigatório). Devem constar, de cima para baixo, os seguintes elementos: nome da instituição; nome do autor; título e subtítulo; cidade da instituição onde o trabalho foi apresentado; ano de entrega.

**Folha de rosto:** (obrigatório). Devem constar, na sequência: nome do autor; título do trabalho; natureza (relatório), objetivo (trabalho apresentado com a finalidade de...), nome da instituição a que foi submetido; cidade; e ano de entrega.

#### 8.4. *Texto*

##### 8.4.1. **Identificação / Histórico da Escola**

- Nome
- Nível de ensino.
- Sistema de ensino a qual pertence.
- Município e comunidade.
- Contexto sócio-econômico-cultural da comunidade.
- Constituição da comunidade.
- Estrutura física da escola.
- Recursos materiais.

##### 8.4.2. **Organização do Texto**

O **texto** (conforme explicitado no item 8.1 – com introdução, desenvolvimento e conclusão), deve trazer informações sobre:

- **Acompanhamento do cotidiano da função de professor**
  - Seleção e organização de conteúdos;
  - Seleção da metodologia adequada para o desenvolvimento de cada conteúdo;
  - Seleção de atividades de avaliação.
- **Participação em reuniões diversas:**
  - Reuniões de pais;
  - Conselho de Classe, Escola;
  - HTPCs e outros.
- **Acompanhamento/participação**
  - Constituição APM e Conselho de Escola
  - Eleição Grêmios Estudantil
- **Acompanhamento/organização de projetos**
  - Planejamento, execução e avaliação.
- **Participação em atividades artísticas, culturais, recreativas, comemorativas**
  - Tipo de atividade, planejamento, acompanhamento e avaliação.
- **Avaliação**
  - Auto avaliação do estagiário
- **Considerações finais**
  - Reflexão sobre o estágio, sobre a própria formação docente, a escola, o curso, a experiência vivida, etc.

#### 8.5. **Pós-texto:**

- Referências [obrigatório]
- Anexos [opcional – o que julgar indispensável: fotos, etc.]

### 9. **ATIVIDADES RELATIVAS À PARTE 2 DO PROJETO DE ESTÁGIO**

O Estágio que não seja realizado sob a forma de observação obedecerá à legislação vigente e os seguintes critérios:

As atividades deverão ser correlatas com o campo de atuação docente e deverão seguir as seguintes orientações:

- Todas as atividades desenvolvidas deverão ser comprovadas através de declarações ou certificados.
- Não serão aceitos relatórios, declarações e/ou certificados cuja procedência de comprovação não possa ser confirmada, ou seja, de procedência duvidosa.
- Para cada participação ou atividade desenvolvida deverá ser entregue cópia de documento comprobatório da participação acompanhada do relatório específico àquela atividade.
- Os relatórios não poderão ser rasurados em hipótese alguma. Todos os campos deverão estar preenchidos corretamente, conforme as orientações que se seguem:

#### 10. **PROCEDIMENTOS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Após escolher a Instituição para realizar seu estágio, o aluno-estagiário deverá cumprir os seguintes procedimentos:

- a) **Carta de apresentação:** requerer, junto à secretaria, a Carta de Apresentação, que deve ser assinada e carimbada pela coordenadora de Estágio e entregue na unidade escolar onde o Estágio será realizado.
- b) **Impressos para registro do Estágio:** imprimir, a partir do Portal do Aluno, constante no site da Faculdade, os impressos necessários para o registro das atividades de Estágio.
- c) **Carga Horária:** cumprir, rigorosamente, a carga horária estabelecida no plano de Estágio fornecido pelo professor coordenador de Estágio.
- d) **Preenchimento das fichas de registro:** preencher as fichas de registro conforme as orientações do professor coordenador de Estágio, solicitando a assinatura do professor da classe ao término de cada período de observação/regência.
- e) **Totalização da carga horária de observação/regência:** ao final de cada etapa de observação/regência, o aluno-estagiário deverá solicitar o preenchimento da ficha de totalização de carga horária na escola onde o Estágio foi realizado. Essa ficha deve ser carimbada e assinada pelo responsável pela direção da escola.
- f) **Relatório:** ao término do estágio supervisionado o aluno deve entregar ao professor coordenador de estágio um relatório segundo as normas metodológicas propostas no roteiro de elaboração.
- g) **Entrega dos documentos de comprovação do Estágio Supervisionado:** ao final de cada semestre letivo será divulgada a data de entrega dos documentos comprobatórios do Estágio. Após verificação realizada pelo professor coordenador de estágios toda a documentação será arquivada no prontuário do aluno.

#### 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARREIRO, I.; GEBRAN, R. A. **Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.
- BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm)>.
- BRASIL. **Lei 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>.
- BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>>. BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.
- BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. DEMO, P. **Saber Pensar, Guia da Escola Cidadã**. n.6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002.

#### 4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS 1º TERMO

##### LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO – 40 h/a

###### **Ementa**

A língua como instituição social. O poder das palavras. Textos orais e textos escritos. Aspectos norteadores da produção escrita. Tipologias textuais. Prática de leitura e produção de textos de diversos tipos. Reflexão sobre a noção de “adequação comunicativa” em diferentes situações de interação verbal oral e escrita.

###### **Bibliografia Básica**

- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual:** gêneros textuais do argumentar e expor. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

##### HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - 40h/a

###### **Ementa**

A dimensão histórica do fenômeno educativo. As etapas da educação no Ocidente. A evolução histórica da educação brasileira com ênfase nas mudanças sociais e educacionais no Brasil após 1930. Problemas e perspectivas da educação brasileira na atualidade.

###### **Bibliografia Básica:**

- ARANHA, M. L. A. **História da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2002.
- BITTAR, M.; BITTAR, M. História da Educação no Brasil. **Acta Scientiarum Education**. v. 34, n. 2, 2012. Disponível em:

<<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/17497/pdf>>. PILETTI, N. **História da Educação no Brasil**. 7.ed. São Paulo: Ática, 2010.

### **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM – 80 h/a**

#### **Ementa**

As principais contribuições teóricas da psicologia sobre os aspectos do desenvolvimento e aprendizagem humana. Análise das implicações educacionais, nos atos de ensinar e aprender decorrentes dos pilares básicos conceituais das diferentes abordagens do desenvolvimento da personalidade nos seus aspectos afetivo, cognitivo, físico, social e mental.

#### **Bibliografia básica**

ARMSTRONG, T. **Inteligências Múltiplas na sala de aula**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.  
 COLL, C., MARCHESI, A.; PALACIOS, J. et. al. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 3 volumes. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. SISTO, F. F.; OLIVEIRA, F. C.; FINI, L. D. T. (orgs.). **Leituras de psicologia para formação de professores**. 3. ed. São Paulo: Vozes, 2000.

### **FUNDAMENTOS BIOLÓGICOS - 40h/a**

#### **Ementa**

Características dos seres vivos. Generalidades sobre as células e herança biológica (membranas celulares, citoplasma e organelas e núcleo). Generalidades sobre os tecidos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso).

#### **Bibliografia Básica**

ALBERTS, B. *et al.* **Fundamentos da Biologia Celular**. 4. ed. São Paulo: Artmed, 2017.  
 BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.  
 CARVALHO, H. F.; COLLARES-BUZATTO, C. B. **Células: Uma Abordagem Multidisciplinar**. São Paulo: Manole, 2005. CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. **A célula**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2013.  
 JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.  
 MOREIRA, C. Tecido muscular. **Rev. Ciência Elem.** v. 3, p. 1-5, 2015. DOI: doi.org/10.24927/rce2015.010ROSS, M.H. e PAWLINA W. **Histologia Texto e Atlas**, 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.  
 SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

### **CAPOEIRA E CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO 40 h/a:**

#### **Ementa**

Referencial histórico-cultural, referencial técnico-tático e socioeducativo na capoeira, capoeira na escola e capoeira da escola, fundamentos básicos da capoeira Angola e Regional, capoeira e o mercado de trabalho, pedagogia do jogo aplicado no ensino da capoeira, capoeira dentro das três dimensões conceitual, procedimental e atitudinal, capoeira e a interdisciplinaridade.

#### **Bibliografia Básica.**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.  
 BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. BREDA, M. et al. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas** São Paulo: Phorte, 2010.  
 CAMPOS, H. **Capoeira na Escola**. Salvador: EDUFBA, 2001. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4984/1/capoeira%20na%20escola.pdf>>.  
 OLIVIER, J. C. **Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.  
 SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

### **GINÁSTICA GERAL I - 40h/a**

#### **Ementa**

Histórico e evolução; conceitos e classificação; valor educativo; principais escolas ou métodos ginásticos.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

COSTA, A. R.; GOMES, C. P. Ginástica geral na BNCC: percepção de alunos de licenciatura em Educação Física. **Corpoconsciência**, v. 24, n. 1, p. 142-152, 2020. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9903>>

IUBEL, S. C. **Coletânea de atividades de educação física para o ensino fundamental:** Ginástica de Aquecimento/ Ginástica de relaxamento/ Ginástica Recreativa/ Ginástica Competitiva. Curitiba: expoente, 2003.

MELHEM, A. **A Prática da Educação Física na Escola**, São Paulo: Sprint, 2009.

SANTOS, J. C. E. **Ginástica para Todos:** elaboração de coreografias e organização de festivais. São Paulo: Fontoura, 2017.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

**ATLETISMO I - 40h/a****Ementa**

Fundamentos históricos; composição e evolução do atletismo; princípios pedagógicos do processo ensino aprendizagem; habilidades motoras exigidas na modalidade. Divisão do atletismo: Provas de pista e de campo. Provas de corridas. Corridas de velocidade: Processos didáticos para a aprendizagem das fases da corrida. Tipos de saída, desenvolvimento e tipos de chegada. Fundamentos técnicos de corrida. Iniciação a corridas com barreiras. Sequência pedagógica para a aprendizagem das diferentes técnicas. Corridas de Meio Fundo e Fundo: Processos didáticos para a aprendizagem das fases da corrida, tipos de pisada, tipo de saída, desenvolvimento e fundamentos técnicos de corrida. Iniciação as corridas de revezamento: processos didáticos. Sequência pedagógica para a aprendizagem da técnica da corrida: formas, técnicas e métodos de passagem do bastão. Exercícios educativos. Salto em distância. Sequência pedagógica para aprendizagem dos estilos: grupado em arco e passadas no ar. Regras oficial das provas e regulamentos das categorias menores escolares. Súmula.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. COCEIRO, G. A. **1000 Exercícios e jogos para Atletismo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

FERNANDES, J. L. **Atletismo corridas**. 3. ed. São Paulo: E. P. U. 2008.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola**. ed. rev. São Paulo: Fontoura, 2012.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo na escola**. Maringá: EDUEM, 2014. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94636/000916393.pdf?sequence=1>>. MIAN, R. **Atletismo:** aspecto pedagógico na iniciação. São Paulo: Fontoura, 2018.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

**NATAÇÃO I - 40h/a****Ementa**

A história da natação. Metodologia e didática da natação. As atividades no meio líquido como parte da formação integral. Processos de adaptação ao meio líquido. Sequência pedagógica do ensino e aprendizagem do nado livre.

**Bibliografia Básica:**

APOLINÁRIO, M. R.; OLIVERIA, T. A. C. **Estratégia para o ensino da natação**. São Paulo: Phorte, 2016.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. CONFEREÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS (CBDA). **Regras Oficiais de Natação**. Disponível em: <[http://www.cbda.org.br/uploads/natacao/RegrasOficiaisNatacao2017\\_2021.pdf](http://www.cbda.org.br/uploads/natacao/RegrasOficiaisNatacao2017_2021.pdf)>. CORREA, C. R.; MASSAUD, M. G. **Natação na idade escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

FERRARI, G. P. A. de. **Natação para escolares:** da motivação ao controle da ansiedade na prática. 2018. 25 f. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências, 2018. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/203998>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>. TUCHER, G.; FAJARDO, M. **Atividades aquáticas:** um olhar dirigido ao ensino. Curitiba: Aprris, 2020.

### **MOTRICIDADE HUMANA I - 40h/a**

#### **Ementa**

Estudo dos padrões fundamentais de movimento. Desenvolvimento hierárquico de habilidades motoras ao longo do ciclo vital. Idade biológica e cronológica. Fatores intrínsecos e extrínsecos no crescimento e desenvolvimento motor. Característica e fases da aprendizagem motora.

**PCC:** Desenvolvimento de atividades que possibilitem a apropriação da perspectiva da corporeidade como possibilidade pedagógica para as aulas de Educação Física Escolar na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

#### **Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, G. P. **Teoria e prática em psicomotricidade**. 7. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2014. ALVES, F. **Corpo,**

**Ação e Emoção**. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

BARRETO, S. de J. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>>. BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

PAESANI, G. **120 Jogos e percursos de psicomotricidade:** crianças em movimento. São Paulo: Vozes, 2014.

SANTOS, R. M. **A motricidade humana e educação da emancipação da vida na educação física escolar**. Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências Ambientais) - Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2019. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/64538>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

### **2º SEMESTRE**

#### **BASES HISTÓRICAS, SOCIOLÓGICAS E FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA - I - 40h/a**

#### **Ementa**

Bases sociológicas e antropológicas da Educação Física e dos Esportes; antropologia do movimento humano; o fenômeno esportivo; relações entre Educação Física, esporte e cultura.

#### **Bibliografia Básica:**

ABREU, S. M. B.; SABÓIA, W. N.; NOBREGA-TERRIEN, S. M. Formação docente em Educação Física: perspectivas de uma racionalidade pedagógica do corpo em movimento. **Revista Educação & Formação**, v. 4, n. 3, 2019. DOI: 10.25053/redufor.v4i12.897.

BARBOSA, C. L. A. **Educação Física e Filosofia**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BERGER, P. L.; LUCKMAN, T. **A Construção Social da Realidade**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BURGENSTAB, G. C. Epistemologia da Educação Física Brasileira: (re)descrições da atividade epistemológica do século XXI. **Movimento**, v. 26, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.100551>.

DEMO, P. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Atlas, 2002.

PEIXOTO, A. J. **Filosofia, Educação e Cidadania**. São Paulo: Alínea, 2010.

#### **TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO – 40 h/a**

#### **Ementa**

Softwares específicos para área de educação. Classificação e procedimentos para seleção de recursos ou meios audiovisuais. Elaboração e aplicação dos recursos audiovisuais em situações de ensino-aprendizagem. As potencialidades das tecnologias digitais na construção de práticas curriculares alternativas.

#### **Bibliografia básica**

ALMEIDA, F. **Educação e informática:** os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 2005.

PAPERT, S. **A Máquina das Crianças:** Repensando a Escola na Era da Informática. Porto Alegre: Artmed, 2008. PRETTO, N. L.

**Uma Escola sem/com Futuro:** Educação e Multimídia. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2005.

SILVEIRA, J.; BRUGGENMANN, A. L.; BIANCHI, P. Formação de professores de Educação Física e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC)/mídica: uma relação possível? Análise das propostas curriculares das universidades federais brasileiras. **Motrivivência**, v. 31, n. 57, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2019e55308>.

### **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO – 40 h/a**

#### **Ementa**

As bases sociológicas da educação. A educação como processo social. O papel da educação na estrutura social. Educação e desenvolvimento social. A análise sociológica da escola. O sistema escolar e sua construção social.

#### **Bibliografia Básica**

APPLE, M. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DEMO, P. **Sociologia da educação**: sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano, 2004. RODRIGUES, A. T.

**Sociologia da Educação**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2007.

VALLE, I. R. Diálogos entre sociologia e história: suas contribuições à edificação de uma sociologia da educação no Brasil. **Perspectivas**, v. 38, n. 3, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2020.e66334>.

### **DIDÁTICA – 80 h/a**

#### **Ementa**

**Teórico**: O papel da Didática na formação da identidade docente. A inter-relação entre prática pedagógica e prática social. Os elementos fundamentais do processo educacional em sua dimensão ética, política, pedagógica e social. Orientação para elaboração do planejamento educacional, dos planos de ensino e do processo de avaliação da aprendizagem. As tendências da educação brasileira.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>.CORDEIRO, J.

**Didática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

FRANCO, M. A. S. (org.) **Didática**: em debates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017**. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em:

<[http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons\\_simples\\_listar.php?id\\_atos=73278&acao=entrar](http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar)>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>. VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 24. ed. São Paulo: Libertad, 2012.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

### **ANATOMIA HUMANA - I - 40h/a**

#### **Ementa**

Princípios fundamentais para o ensino da anatomia. Princípios de organização do corpo humano. A nomenclatura anatômica. Plano de eixos do corpo humano; aspectos morfológicos dos sistemas orgânicos; tegumentar, esquelético, articular, muscular, digestivo, circulatório.

#### **Bibliografia Básica:**

COLARES, M. A. M.; MELLO, J. M.; VIDOTTI, A. P.; DE SANT'ANA, D. M. G. Metodologias de Ensino de Anatomia Humana: estratégias para diminuir as dificuldades e proporcionar um melhor processo de ensino-aprendizagem. **Arquivos do Mudi**, v. 23, n. 3, p. 140-160, 19 dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.4025/arqmudi.v23i3.51527>.

DANGELO; FATTINI. **Anatomia humana**: sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

LIMA, A. C. et al. **Benefícios da atividade física para a aptidão do idoso no sistema muscular, na diminuição de doenças crônicas e na saúde mental**. BIUS. v. 7, 2016. Disponível em:

<<https://www.periodicos.ufam.edu.br/BIUS/article/view/2865>>.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.PARKER, S. O

**livro do corpo humano**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2007.

TORTORA, G.J.; NIELSEN, M.T. **Princípios de Anatomia Humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

### **GINÁSTICA GERAL II - 40h/a**

**Ementa**

Estudo e análise de diferentes manifestações da ginástica na cultura brasileira. Aspectos didático-pedagógicos do ensino da ginástica no ensino fundamental e médio. Histórico e apresentação da Gymnaestrada Mundial. Oferecer várias experiências práticas, fazendo uso de materiais diversificados, individualmente ou em grupos.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. COSTA, A. R.; GOMES, C. P. Ginástica geral na BNCC: percepção de alunos de licenciatura em educação física. **Corpoconsciência**, v. 24, n. 1, p. 142-152, 2020. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9903>>.  
LIMA, L. B. Q. et al. A produção acadêmica em Ginástica na Pós-Graduação em Educação Física das Universidades estaduais de São Paulo. **R. bras. Ci. e Mov**, v. 24(1), p. 52-68, 2016. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/09/859195/a-producao-academica-em-ginastica.pdf>>.  
MELHEM, A. **A Prática da Educação Física na Escola**, São Paulo: Sprint, 2009.  
OLIVEIRA, L. M.; BARBOSA-RINALDI, L. P.; PIZANI, J. Produção de conhecimento sobre ginástica na escola: uma análise de artigos, teses e dissertações. *Movimento*, v. 26, e26017, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.95122>.  
SANTOS, J. C. E. **Ginástica para Todos:** elaboração de coreografias e organização de festivais. São Paulo: Fontoura, 2017.  
SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

**ATLETISMO II - 40h/a****Ementa**

Processos didáticos do salto em altura. Sequência pedagógica para a aprendizagem dos estilos. Exercícios específicos educativos e formativos. Salto triplo: Processos pedagógicos para a aprendizagem da técnica do salto triplo. Exercícios específicos formativos e educativos. Estudo técnico. Arremesso de Peso. Lançamento do Dardo: Sequência pedagógica para a aprendizagem das diferentes técnicas de empunhadura e de deslocamento. Exercícios Educativos. Regras oficiais das provas e regulamentos das categorias menores escolares. Súmula. Visão áudio visual do Lançamento do Disco e do Lançamento do Martelo, também do Salto com Vara. Aperfeiçoamento no atletismo. Metodologia e Planejamento. Processo pedagógicos e jogos pré-desportivos relacionados a modalidade.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.  
BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. COCEIRO, G. A.. **1000 Exercícios e jogos para Atletismo**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.  
FERNANDES, J. L. **Atletismo lançamentos e arremessos**. 2.ed.. São Paulo: E.P.U. 2009. MIAN, R. **Atletismo:** Aspecto pedagógico na iniciação. 1 ed. Jundiá: Fontoura, 2018.  
MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola**. 2.ed.. São Paulo: Fontoura, 2012.  
MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo na escola**. Maringá: EDUEM, 2014. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/94636/000916393.pdf?sequence=1>>.  
SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.  
SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

**NATAÇÃO II- 40h/a****Ementa**

Procedimentos pedagógicos para a aprendizagem da natação em ambiente escolar, nados utilitários. Sequência pedagógica do ensino e aprendizagem do nado costas. Noções do nado de peito e borboleta: Planejamento e plano de aula. Noções de regras.

**Bibliografia Básica:**

APOLINÁRIO, M. R.; OLIVERIA, T. A. C. de. **Estratégia para o ensino da natação**. São Paulo: Phorte, 2016.  
BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. CONFERERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS (CBDA). **Regras Oficiais de Natação**. Disponível em: <[http://www.cbda.org.br/uploads/natacao/RegrasOficiaisNatacao2017\\_2021.pdf](http://www.cbda.org.br/uploads/natacao/RegrasOficiaisNatacao2017_2021.pdf)>. CORREA, C. R.; MASSAUD, M. G. **Natação na idade escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.  
FERRARI, G. P. A. de. **Natação para escolares:** da motivação ao controle da ansiedade na pratica. 2018. 25 f. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências, 2018. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/203998>>.  
SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>. TUCHER, G.; FAJARDO, M. **Atividades aquáticas:** um olhar dirigido ao ensino. Curitiba: Apris, 2020.

**MOTRICIDADE HUMANA II - 40h/a****Ementa**

Desenvolvimento da motricidade humana na infância e na adolescência. Esquema motor; Fatores que influenciam a aquisição e controle de habilidades motoras; Mecanismos de controle dos movimentos; recursos para avaliação desenvolvimento, aprendizagem e controle motor.

**Bibliografia Básica:**

BARRETO, S. de J. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2. ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>>. FERES NETO, A.

**Motricidade humana**: Novos olhares e outras práticas - À luz da transdisciplinaridade e das ciências emergentes. Curitiba: Appris, 2018.

PAESANI, G. **120 Jogos e percursos de psicomotricidade**: crianças em movimento. São Paulo: Vozes, 2014.

UGRINOWITSCH, H.; BENDA, R. N. Contribuições da aprendizagem motora: a prática na intervenção em educação física. **Rev. Bras. Educ. Fis. Esporte**, v. 25, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092011000500004>.

**3º SEMESTRE****BASES HISTÓRICAS, SOCIOLÓGICAS E FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTO - II - 40h/a****Ementa**

Introdução à filosofia; atitude e reflexão filosófica; o movimento humano em diferentes períodos histórico; história da Educação Física; concepções, características e influências sofridas pela Educação Física ao longo de sua história.

**Bibliografia Básica:**

ABREU, S. M. B.; SABÓIA, W. N.; NOBREGA-TERRIEN, S. M. Formação docente em Educação Física: perspectivas de uma racionalidade pedagógica do corpo em movimento. **Revista Educação & Formação**, v. 4, n. 3, 2019. DOI: 10.25053/redufor.v4i12.897.

BARBOSA, C. L. A. **Educação Física e Filosofia**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.  
 BERGER, P. L.; LUCKMAN, T. **A Construção Social da Realidade**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.  
 BURGENSTAB, G. C. Epistemologia da Educação Física Brasileira: (re)descrições da atividade epistemológica do século XXI. **Movimento**, v. 26, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.100551>.  
 DEMO, P. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Atlas, 2002.  
 PEIXOTO, A. J. **Filosofia, Educação e Cidadania**. São Paulo: Alínea, 2010.

#### **TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO - 40h/a**

##### **Ementa**

Fundamentos de Filosofia da Educação. A Filosofia e sua implicação no processo de formação do ser humano. Problemas atuais da Filosofia da Educação Brasileira. Análise filosófica do cotidiano pedagógico brasileiro. Problemas, impasses e perspectivas de uma Filosofia de Educação Brasileira para o século XXI.

##### **Bibliografia Básica**

DALBOSCO, C. A.; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org). **Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos**. São Paulo: Autores Associados, 2008.  
 GHIRALDELLI JR. P. (Org). **O que é Filosofia da Educação?** 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
 GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Ática, 2006.

#### **ANATOMIA HUMANA II - 40h/a**

##### **Ementa**

Estudo dos sistemas urinário, reprodutor, endócrino e nervoso. Anatomia funcional do aparelho locomotor e suas aplicações nas ações esportivas e no exercício físico, anatomia funcional da coluna vertebral, cintura escapular, membros superiores, cintura pélvica e membros inferiores; aspectos morfológicos da marcha.

##### **Bibliografia Básica:**

BOTER, D.F.; NETO, L.P.; TESTA JUNIOR, A. Adaptações cardiovasculares subsequentes aos exercícios físicos aeróbios ou resistidos. **MotriSaude**. v. 2, p. 1-16, 2020. Disponível em: <[http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista\\_motrisaude/article/view/198](http://revista.fundacaojau.edu.br:8078/journal/index.php/revista_motrisaude/article/view/198)>.  
 COLARES, M. A. M.; MELLO, J. M.; VIDOTTI, A. P.; DE SANT'ANA, D. M. G. Metodologias de Ensino de Anatomia Humana: estratégias para diminuir as dificuldades e proporcionar um melhor processo de ensino-aprendizagem. **Arquivos do Mudi**, v. 23, n. 3, p. 140-160, 19 dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.4025/arqmudi.v23i3.51527>.  
 DANGELO; FATTINI. **Anatomia humana: sistêmica e segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.  
 NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.  
 PARKER, S. **O livro do corpo humano**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2007.  
 TORTORA, G.J.; NIELSEN, M.T. **Princípios de Anatomia Humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

#### **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO – 40 h/a**

##### **Ementa**

Fundamentos de Filosofia da Educação. A Filosofia e sua implicação no processo de formação do ser humano. Problemas atuais da Filosofia da Educação Brasileira. Análise filosófica do cotidiano pedagógico brasileiro. Problemas, impasses e perspectivas de uma Filosofia de Educação Brasileira para o século XXI.

##### **Bibliografia Básica**

DALBOSCO, C. A.; CASAGRANDE, A. E. e MUHL, E. H. (org). **Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos**. São Paulo: Autores Associados, 2008.  
 GHIRALDELLI JR, P. (Org). **O que é Filosofia da Educação?** 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
 GHIRALDELLI JR., P. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Ática, 2006.

#### **AVALIAÇÃO EDUCACIONAL I – 40 h/a**

##### **Ementa**

Processo de Avaliação Educacional: fundamentos, características, objetivos, finalidades. Os diferentes tipos de avaliação (interna e externa) e sua função pedagógica para o planejamento e a tomada de decisões.

**Bibliografia Básica**

HOFFMANN, J. **Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. 44. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. HOFFMANN,

J. **Avaliar: respeitar primeiro, educar depois**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

LÜCK, H. **Gestão do processo de aprendizagem pelo professor**. Rio de Janeiro: Vozes, 2019.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2015.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2014.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017**. Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em:

<[http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons\\_simples\\_listar.php?id\\_atos=73278&acao=entrar](http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar)>

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA I – 40 h/a****Ementa**

Abordagem geral do atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais. Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento, paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistiva.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

DAINEZ, D.; SMOLKA, A. L. B. A função social da escola em discussão sob a perspectiva da educação inclusiva. **Educação e Pesquisa**, v. 45, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/Sjfqzqk3cBv47szKzLpdJWD/?lang=pt>>.

GIROTO C. R., POKER R. B., OMETE S. (org.) **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

SANTOS, E. S. et.al. **Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas**. Salvador: EDUFAB, 2009.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 149/2016 / Indicação CEE nº 155/2016**. Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. 2016. Disponível em: <[http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons\\_simples\\_listar.php?id\\_atos=72755&acao=entrar](http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&acao=entrar)>.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 59/2006 / Indicação CEE nº 60/2006**. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende. Disponível em: <[http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons\\_simples\\_listar.php?id\\_atos=73146&acao=entrar](http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&acao=entrar)>.

SKLIAR, C. (org.) **Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial**. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

**FUNDAMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA - 40h/a****Ementa**

Introdução ao estudo da Saúde Pública: Conceito de Saúde Pública e Medicina Preventiva. O estilo de vida e sua influência na saúde; o papel da educação física na promoção da saúde e prevenção de doenças.

**PCC:** Análise e discussão entre os grupos sobre as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos na educação pública brasileira.

**Bibliografia Básica:**

ANTUNES, D. S. H.; KNUTH, A. G.; DAMICO, J. G. **Educação física e promoção da saúde: uma revisão de perspectivas teórico-metodológicas no Brasil**. *Educación Física y Ciencia*, v. 22, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.24215/23142561e116>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único** [recurso eletrônico]. 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <[https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_3ed.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf)>.

MOREIRA, T. M.; JORGE, M. S. B.; ÁVILA, M. M. **Manual de Saúde Pública**. 2. ed. Salvador: Sanar, 2019. PAIM,

J. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**, 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PITANGA, F. **Epidemiologia da atividade física, exercícios físicos e saúde**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

**GINÁSTICA RÍTMICA - I - 40h/a****Ementa**

Modalidade Ginástica Rítmica: evolução histórica e sociocultural. Descoberta e compreensão de vários ritmos que agem sobre e no ser humano e sua influência sobre o seu desenvolvimento pessoal e sociocultural. Utilização dos aparelhos oficiais e adaptados na vivência prática: corda, maça, arco e fita.

#### **Bibliografia Básica:**

AGOSTINI, B. R.; NOVIKOVA, L. A. **Ginástica Rítmica**: do contexto educacional à iniciação ao alto rendimento. São Paulo: Fontoura, 2015. ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. **Ritmo e movimento**: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

CAÇOLA P. A iniciação esportiva na ginástica rítmica. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, v. 2, n. 1, p. 9-15, 2007. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACAO\\_FISICA/artigos/iniciacao\\_ritmica.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/iniciacao_ritmica.pdf)>. GAIO, R. **Ginástica rítmica**: da iniciação ao alto nível. 2. ed. São Paulo: Fontoura, 2013.

MOREIRA, G. C. et al. Ginástica no contexto escolar: uma revisão sistemática. **Corpoconsciência**, v. 24, n. 2, p. 29-41, 2020. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/10298>. Acesso em: 7 ago. 2021>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

#### **FUTEBOL I - 40h/a**

##### **Ementa**

Origem e evolução. Princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem; habilidades motoras exigidas na modalidade; fundamentos básicos do futebol: passes, drible, chute, etc.

#### **Bibliografia Básica**

ANTUNES, C. **Sala de aula e futebol**. Curitiba: Vozes, 2014. BARROS, T. L. **Ciência do futebol**. São Paulo: Manole, 2004.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). **Regras oficiais de futebol**: 2020-2021. Disponível em: < <https://www.cbf.com.br/a-cbf/arbitragem/aplicacao-regra-diretrizes-fifa/livro-de-regras-2019-2020-portugues>>.

MELO, R. S. **Futebol 1000 exercícios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

RAMOS, W. F.; CARDOSO, F.; COSTA, I. T. O futebol como disciplina escolar e sua influencia no aprendizado da criança e do adolescente. **Rev. Bras. Futebol**, v. 12, n. 2, p. 15-25, 2019. Disponível em: <<https://rbf.ufv.br/index.php/RBFutebol/article/view/297/203>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

#### **FISIOLOGIA HUMANA – I – 40h/a**

##### **Ementa**

Introdução a Fisiologia Humana; Fisiologia do Sistema Nervoso; Fisiologia do Sistema Neuromuscular.

#### **Bibliografia Básica:**

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Editora Elsevier. 13. ed., 2017.

LEMKE, C. E.; SCHEID, N. M. Concepções iniciais de alunos do ensino fundamental sobre os conteúdos de fisiologia humana e fisiologia do exercício. **ENCITEC**, v. 10, n. 3, p. 09-24, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/encitec.v10i3.3610>.

LEMKE, C. E.; SCHEID, N. M. J. Proposta de ensino interdisciplinar entre ciências e educação física com os conteúdos de fisiologia humana e fisiologia do exercício no ensino fundamental. **Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino**, v.4, n.1, 2020. Disponível em: <<http://seer.uerp.edu.br/index.php/reppe/article/view/1867>>.

SILVERTHORN, D. U. et al. **Fisiologia Humana**: uma abordagem integrada. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

#### **BASQUETEBOL – I - 40h/a**

##### **Ementa**

Histórico do Basquetebol. Conhecimento da prática do Basquetebol e do seu valor educacional. Habilitação para domínio dos fundamentos. Habilidades motoras exigidas na modalidade. Fundamentos: controle de corpo, manejo de bola.

**PCC:** Desenvolver atividades de ensino que promovam a compreensão da importância deste esporte no Ensino Fundamental.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE BASKETBALL (FIBA). CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL (CBB). **Regras Oficiais de Basquetebol 2020.** Disponível em: <<https://www.cbb.com.br/wp-content/uploads/Regras-Oficiais-de-Basketball-FIBA-2020-Traduzida-para-Portugues.pdf>>.

FERREIRA, A. E. X.; ROSE JR., D. **Basquetebol:** técnicas e táticas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2003.

MARONEZE, S. **Basquetebol:** manual de ensino. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2017.

OLIVEIRA, S. R.; LECARDELLI, A. P.; CAMPAGNOLLO, A. M. O minibasquete na educação física escolar. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Chapecó**, v. 4, p. e23626, 2019. Disponível em: <<https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeucco/article/view/23626>>.

RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. **Basquetebol na escola:** uma proposta didático-pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ROSE JR. D.; TRICOLI, V. **Basquetebol:** uma visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2010.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

**4º SEMESTRE**

**CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO - 40h/a**

**Ementa**

Conceitos básicos; fatores que influenciam o crescimento e o desenvolvimento; avaliação e análise do crescimento e desenvolvimento humano nas diferentes fases de maturação do indivíduo.

**Bibliografia Básica:**

FERREIRA, M. N. G.; MATEUS, J. R.; MATEUS, S.; COSTA, G. C. T. A influência da atividade física e esportes sobre o crescimento e a maturação. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n.24, p. 237-243, 2015. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/262>>.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

TANI, G. **Comportamento Motor:** Conceitos, estudos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

**AValiação EDUCACIONAL II – 40 h/a**

**Ementa**

**Teórico:** Análise e reflexão sobre os índices educacionais, como SARESP e SAEB e possíveis ações escolares frente aos resultados obtidos. Trabalho com as habilidades e competências estruturante das disciplinas específicas, como forma de planejamento das sequências didáticas trabalhadas em sala de aula.

**Bibliografia Básica**

BONAMINO, A.; BESSA, N.; FRANCO, C. **Avaliação da Educação Básica.** São Paulo: Loyola, 2004.

DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (Org). **Avaliação institucional:** teoria e experiências. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GATTI, B. A. **Avaliação e qualidade da educação.** Cadernos ANPAE v.1, n.4, p.53-62, 2007. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/seminariopde/documentos/processo5-para\\_saber\\_mais\\_bernadete\\_gatti.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/seminariopde/documentos/processo5-para_saber_mais_bernadete_gatti.pdf)>.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 155/2017 / Indicação CEE nº 161/2017.** Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. 2017. Disponível em: <[http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons\\_simples\\_listar.php?id\\_atos=73278&acao=entrar](http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73278&acao=entrar)>.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Matrizes de Referência para Avaliação: Documento Básico – SARESP.** São Paulo: SEE, 2019. Disponível em: <[https://saresp.fde.sp.gov.br/Arquivos/MatrixReferencia\\_2019.pdf](https://saresp.fde.sp.gov.br/Arquivos/MatrixReferencia_2019.pdf)>.

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA II – 40 h/a**

**Ementa**

Práticas pedagógicas na Educação Especial; Deficiências: sensoriais, físicas e cognitivas; Paradigmas educacionais da educação especial; Sistemas de apoio especializado; O desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais. Noções de Braille.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>.

COSTA, V. B. **Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular**. São Paulo: Paco, 2012.

MACHADO, R.C, MERINO, E.A.D. **Descomplicando a Escrita Braille**: considerações a respeito da deficiência visual. Paraná: Juruá, 2009.

MELETTI, S. M. F., KASSAR, M. C. M. (org.) **Escolarização de alunos com deficiências**: desafios e possibilidades. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 149/2016 / Indicação CEE nº 155/2016**. Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino. 2016. Disponível em: <[http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons\\_simples\\_listar.php?id\\_atos=72755&acao=entrar](http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=72755&acao=entrar)>.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 59/2006 / Indicação CEE nº 60/2006**. Estabelece condições especiais de atividades escolares de aprendizagem e avaliação, para discentes cujo estado de saúde as recomende. Disponível em: <[http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons\\_simples\\_listar.php?id\\_atos=73146&acao=entrar](http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=73146&acao=entrar)>.

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL I - 40h/a**

#### **Ementa**

Estudo histórico e cultural da infância e principais correntes da Educação infantil. Infância, inclusão social e direitos humanos. Currículo da Educação Física na Educação Infantil. Fundamentação teórica sobre a Educação Física na Educação Infantil. Importância e finalidade. Aspectos do desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social através da Educação Física na Educação Infantil. Organização e adequação de experiências pedagógicas e lúdicas.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm)>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>>. DE ROSE JR, D. (org.). **Esporte e atividade física na infância e adolescência**: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MATTOS, M. G. **Educação física infantil**: construindo o movimento na escola. 7 ed. São Paulo: Phorte, 2008.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo/Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE nº 169/2019**. Fixa normas relativas ao Currículo Paulista da Educação Infantil e Ensino Fundamental para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. 2019. Disponível em: <[http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons\\_simples\\_listar.php?id\\_atos=74095&acao=entrar](http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/cons_simples_listar.php?id_atos=74095&acao=entrar)>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

### **GINÁSTICA RÍTMICA – II - 40h/a**

#### **Ementa**

Princípios didático-pedagógicos do processo de ensino aprendizagem; habilidades motoras exigidas na modalidade; Implementos utilizados e regras básicas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos da modalidade Utilização dos aparelhos oficiais e adaptados na vivência prática, fita e bola.

**PCC**: Desenvolver atividades práticas e apresentações culturais envolvendo os aparelhos e principais movimentos da ginástica rítmica, para elaboração de metodologia de trabalho nas aulas de educação física escolar.

#### **Bibliografia Básica:**

ARTAXO NETO, M. I.; MONTEIRO, G. A. **Ritmo e movimento: teoria e prática**. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2013.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. LEBRE E;

ARAUJO C. **Manual de Ginástica Rítmica**. São Paulo: Porto, 2006.

MOREIRA, G. C. et al. Ginástica no contexto escolar: uma revisão sistemática. **Corpoconsciência**, v. 24, n. 2, p. 29-41, 2020. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/10298>>. Acesso em: 7 ago. 2021>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

### **FUTEBOL II - 40h/a**

#### **Ementa**

Jogos pré-desportivos; regras básicas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos básicos. Treinamento para goleiros.

#### **Bibliografia Básica:**

ANTUNES, C. **Sala de aula e futebol**. Curitiba: Vozes, 2014

BALZANO, O. N., RODRIGUES, A. L. P., DA SILVA, G. F., MUNSBURG, J. A. S. O futebol como ferramenta de inclusão social e escolar. **Pensar a Prática**, v. 22, p. 1-11, 2019 DOI:<https://doi.org/10.5216/rpp.v22.54835>.  
BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. LEAL, J. C. **Futebol, Arte e ofício**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.  
MELLO, R. S. **Futebol 1000 Exercícios**. 6. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.  
SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

### **FISIOLOGIA HUMANA – II – 40h/a**

#### **Ementa**

Endocrinologia, Fisiologia da Respiração, Fisiologia da Digestão, Fisiologia do sistema urogenital.

#### **Bibliografia Básica:**

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. Editora Elsevier. 13. ed., 2017.  
LEMKE, C. E.; SCHEID, N. M. Concepções iniciais de alunos do ensino fundamental sobre os conteúdos de fisiologia humana e fisiologia do exercício. **ENCITEC**, v. 10, n. 3, p. 09-24, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/encitec.v10i3.3610>.  
LEMKE, C. E.; SCHEID, N. M. J. Proposta de ensino interdisciplinar entre ciências e educação física com os conteúdos de fisiologia humana e fisiologia do exercício no ensino fundamental.  
**Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino**, v.4, n.1, 2020. Disponível em: <<http://seer.uerp.edu.br/index.php/reppe/article/view/1867>>. SILVERTHORN, D. U. et al. **Fisiologia Humana**: uma abordagem integrada. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

### **BASQUETEBOL II – 40 h/a**

#### **Ementa**

Fundamentos históricos; princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem; jogos pré-desportivos; regras básicas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos drible, passe, arremessos.

#### **Bibliografia Básica**

BEZERRA, M. **Basquetebol – 1000 exercícios**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2009.  
BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. GUARIZI, M. R. **Basquetebol – da iniciação ao jogo**. São Paulo: Fontoura, 2007.  
MARONEZE, S. **Basquetebol**. Manual de ensino. 2. ed. São Paulo Icone, 2017  
RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. **Basquetebol na escola**: uma proposta didático-pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.  
SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.  
SILVA, B. M.; SILVA, C. C.; VIEIRA, A. L. B., LIMA, R. B. T. Experiência de Ensino de basquetebol diante dos problemas cotidianos escolar: resultados de uma pesquisa-ação. **Caderno de Educação Física e Esporte**. v. 17, n. 2, p. 169-175, 2019. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernodfisica/article/view/21325/15023>>.

### **SOCORROS EM URGÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - 80h/a:**

#### **Ementa**

Princípios gerais sobre primeiros socorros. APH Atendimentos pré-hospitalares evitando complicações, avaliação primária. Acidentes frequentes na prática esportiva e nos exercícios físicos: primeiros socorros e prevenção; procedimentos primários em situações de emergência; manobras e técnicas de socorros.

#### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>. FLEGEL, M. J. **Primeiros Socorros no Esporte**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2014. GRISOGONO, V. **Lesões no esporte**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.  
LAMBERT, E.G. **Guia Prático de primeiros socorros**. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2013.  
SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.  
SILVA, L. G. S. *et al.* Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. **Enfermagem em Foco**. v. 8, n. 3, p. 25-29, 2017. ISSN 2357-707X. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2017.v8.n3.893>.  
SOUSA, A. P. M. et al. Conhecimento do professor de educação física sobre primeiros socorros no ambiente escolar. **Itinerarius Reflectionis**, v. 16, n. 3, p. 01–22, 2020. DOI: 10.5216/ir.v16i3.58382.

### **5º SEMESTRE**

## CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – II - 40h

### Ementa

Os jogos, as brincadeiras e os brinquedos tradicionais em meio ao processo de construção da cultura infantil no espaço escolar. Elaboraões interativas entre o jogo e a brincadeira e suas possibilidades pedagógicas. Jogos: classificação e teorias. Vivências de atividades lúdicas e recreativas. A ludicidade no processo educativo. Construção de brinquedos e brincadeiras com materiais reciclados.

### Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>>. CORSI, L. M.; DE MARCO, A.; ONTANÓN, T. Educação Física na Educação Infantil: proposta interdisciplinar de atividades circenses. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 4, 2018. DOI: 10.5216/rpp.v21i4.51387.  
 FERRAZ, O. L. **Educação física infantil**. v. 19. Curitiba: CRV, 2016.  
 GUTIERREZ, H. T.; BRUHNS, G. **O corpo e o lúdico**: ciclo de debates lazer e motricidade. São Paulo: Autores Associados, 2000. MALUF, A. C. M. **Brincar**: prazer e aprendizado. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.  
 MATTOS, M. G. **Educação física infantil**: construindo o movimento na escola. 7 ed. São Paulo: Phorte, 2008. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Corpo em movimento na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2014.  
 SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA – LIBRAS – 40 h/a

### Ementa

**Teórico**: Políticas Públicas de Inclusão Social e Escolar da Pessoa Surda. A Educação de Surdos no Brasil em perspectiva histórica, política e social. Identidade e Cultura Surda. Abordagem sócio antropológica da surdez: bilinguismo e multiculturalismo. Educação Bilingue para Surdos. Aspectos gramaticais e parâmetros da LIBRAS.

### Bibliografia Básica

BOTELHO, P. **Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos**: Ideologia e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.  
 BRASIL. **Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm)>.  
 GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.  
 HARTER, L. R. S. A.; BORGES, F. G. B. A questão do bilinguismo. Uma discussão teórica sobre os conceitos de bi, multi e plurilinguismo na Educação para Surdos. **The Specialist**, v. 40, n. 3, 2019. DOI: <https://doi.org/10.23925/2318-7115.2019v40i3a3>.  
 MACHADO, P. C. **A política educacional de integração/inclusão**: um olhar sobre o egresso surdo. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.  
 RODRIGUES, C. S.; VALENTE, F. **Aspectos Linguísticos da Libras**. Curitiba: IESDE, 2011.

## PRINCÍPIOS DE ÉTICA NA EDUCAÇÃO – 40h/a

### Ementa

Ética e construção da cidadania. A educação e o compromisso com a vivência dos princípios éticos e cidadãos. A pedagogia ética e a construção da escola cidadã. Impacto e importância do relacionamento ético como avanço no processo ensino-aprendizagem. A atitude ética frente à diversidade étnica, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional nas relações com a democracia e com a educação. O papel do professor diante das questões éticas. Ética e poder.

### Bibliografia Básica

AQUINO, J. G. **Do cotidiano escolar**: ensaio sobre ética e seus avessos. São Paulo: Summus, 2000. CORTELLA, M. S. **Educação, convivência e ética**: audácia e esperança. São Paulo: Cortez, 2015.  
 DE LA FARE, M.; CARVALHO, I. C. M.; PEREIRA, M. V. Ética e pesquisa em educação: entre a regulação e a potencialidade reflexiva da formação. **Educação**, v. 40, n. 2, 2017. Disponível em: <[https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/14596/2/A\\_tica\\_e\\_pesquisa\\_em\\_educa%C2%A7A%C2%A3o\\_entre\\_a\\_regula%C2%A7A%C2%A3o\\_e\\_a\\_potencialidade\\_reflexiva\\_da\\_forma%C2%A7A%C2%A3o.pdf](https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/14596/2/A_tica_e_pesquisa_em_educa%C2%A7A%C2%A3o_entre_a_regula%C2%A7A%C2%A3o_e_a_potencialidade_reflexiva_da_forma%C2%A7A%C2%A3o.pdf)>.  
 PINSKY, J. **Cidadania e Educação**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011. VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

## GESTÃO ESCOLAR – 40 h/a

### Ementa

Estudo crítico do Sistema Educacional Brasileiro nas dimensões histórico-social, técnico-legal e pedagógico. Legislação que rege o funcionamento da educação básica e a atuação docente. Estrutura organizacional e o funcionamento da educação escolar brasileira e sua aplicabilidade nos diferentes níveis de ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas implicações no contexto escolar.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm)>.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 921-946, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1428100.pdf>>.

DOURADO, L. F.; PARO, V. H. **Políticas Públicas & Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001. Disponível em: <<https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Políticas-públicas-e-educacao-basica-4.pdf>>.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola** – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004. LUCK, H. **A Escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2008.

MACHADO, E. N. C.; FALSARELLA, A. M. Nova gestão pública, educação e gestão escolar. **Revista on line de Gestão e Política Educacional**, v. 24, n. 2, p. 372–389, 2020. DOI: 10.22633/rpge.v24i2.13255.

VEIGA, I. P.; FONSECA, M. (orgs.). **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico**: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papyrus, 2010 – (Coleção Magistérios: Formação e Trabalho Pedagógico).

**CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS I – 40 h/a****Ementa**

Bases teóricas, prática da ação pedagógica do professor de Educação Física na dimensão do ensino escolar. Importância, significado, concepções e propostas, funções e tendências pedagógicas da Educação Física no Ensino Fundamental I. Currículo da Educação Física no Ensino Fundamental I. Atividades esportivas e lúdicas.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/13415.htm)>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf)>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

CARVALHO, C. **Educação física escolar 4.0**: o método. Maringá: Viseu, 2019.

DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola**: realidade, aspectos legais e possibilidades. Acervo Digital UNIVESP. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41547/4/01d19t01.pdf>>.

DE ROSE JR, D. (org.). **Esporte e atividade física na infância e adolescência**: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

**BASQUETEBOL III – 40 h/a****Ementa**

Fundamentos individuais de defesa. Rebote, Exercícios de correção dos gestos. Exercícios sincronizados. Situações de jogo: Considerações gerais: 1X1, 2X2, 3X3. Aperfeiçoamento dos fundamentos do Processo pedagógico: individuais e coletivos; técnicos e táticos: ofensivo e defensivo do jogo. Defesa por zona e individual: objetivos e características. Contra-ataque. Noções básicas de arbitragem de quadra e mesa. Metodologia e Planejamento didático.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>.

COUTINHO, N. F. **Basquetebol na escola**: da iniciação ao treinamento. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

MARONEZE, S. **Basquetebol**. Manual de ensino. 2. ed. São Paulo Icone, 2017.

RODRIGUES, H. A.; DARIDO, S. **Basquetebol na escola**: uma proposta didático-pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

ROSE JR, D.; TRICOLI, V. **Basquetebol**: uma visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2010.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

SEVERINO, C. D.; ALMEIDA, R. P. A iniciação ao basquetebol nas escolas: uma proposta metodológica. **Cadernos Unifoa**, v. 3, n. 1, 2008. DOI: <https://doi.org/10.47385/cadunifoa.v3i1%20Esp.2664>

SILVA, B. M.; SILVA, C. C.; VIEIRA, A. L. B., LIMA, R. B. T. Experiencia de Ensino de basquetebol diante dos problemas cotidianos escolar: resultados de uma pesquisa-ação. **Caderno de Educação Física e Esporte**. v. 17, n. 2, p. 169-175, 2019. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/21325/15023>>.

### **FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO - 80h/a**

#### **Ementa**

Introdução à Bioenergética. Estudo do corpo humano do ponto de vista funcional, das respostas e adaptações ao exercício físico, agudo e crônico, nos sistemas cardiovascular, respiratório, musculoesquelético, endócrino, imunológico, nervoso, em condições ambientais adversas, fornecendo a base fisiológica da Performance Humana, bem como condicionamento físico em casos especiais.

#### **Bibliografia Básica:**

ARAUJO, F. S. et al. Influência da temperatura ambiente no desempenho aeróbio: respostas fisiológicas e perceptuais em adultos jovens. **Rev. Bras. Fisiologia do Exercício**, v. 20, n. 3, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.33233/rbfex.v20i3.4461>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. LEMKE, C. E.; SCHEID, N. M. Concepções iniciais de alunos do ensino fundamental sobre os conteúdos de fisiologia humana e fisiologia do exercício. **ENCITEC**, v. 10, n. 3, p. 09-24, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.31512/encitec.v10i3.3610>.

LEMKE, C. E.; SCHEID, N. M. J. Proposta de ensino interdisciplinar entre ciências e educação física com os conteúdos de fisiologia humana e fisiologia do exercício no ensino fundamental.

**Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino**, v.4, n.1, 2020. Disponível em: <<http://seer.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/view/1867>>. MCARDLE, D.W; KATCH, L.F; KATCH, L.V. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 8. ed. Rio Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. POWERS, S. K.;

HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 9. ed. São Paulo: Manole, 2017.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

### **GINÁSTICA ARTÍSTICA I - 40h/a**

#### **Ementa**

História e sua evolução. Ginástica artística como atividade básica para o desenvolvimento psico-cognitivo-motor em escolares. Orientação prática sobre o processo ensino-aprendizagem dos elementos ginásticos, principalmente o solo.

#### **Bibliografia Básica:**

ARAUJO, C. **Manual de ajuda em Ginástica**. 2. ed. São Paulo: Porto, 2012.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. BROCHADO, F. A. e BROCHADO, M. M. V. **Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolim**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2016.

LIMA, L. B. Q. et al. A ginástica artística na proposta curricular para a educação física em São Paulo. *Pensar a Prática*, v. 18, n. 2, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v18i2.32162>. NUNOMURA, M.; NISTA-PICOLLO, V. L. **Compreendendo a Ginástica Artística**. São Paulo: Phorte, 2005.

### **FUTSAL I - 40h/a**

#### **Ementa**

Sua história, evolução, regulamentação e atualidade. Princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem; habilidades motoras exigidas na modalidade. Fundamentos Passes, dribles e fintas, cabeceio, recepção, condução e domínio.

#### **Bibliografia Básica:**

BALZANO, O. N. **Metodologia dos jogos condicionados para o futsal e educação física escolar**. São Paulo: Fontoura, 2012.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

SAAD, M.; COSTA, C. **Futsal movimentações ofensivas e defensivas**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2005.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SILVA, S. C. Investigação no uso do método analítico e global e sua contribuição para o ensino-aprendizagem do Futebol e Futsal. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 39, p. 399-410, 2018. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/570>>.

VOSE, R.C.; GIUSTI, J. G. **O Futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica**. 2. ed. São Paulo: Penso, 2015.

## **6º SEMESTRE**

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – III - 40h/a**

#### **Ementa**

Estabelecer relações entre os modelos e as fundamentações teóricas sobre a recreação escolar e lazer. Teoria e prática sobre o perfil do profissional de educação. Estudos sobre relações e significados de recreação, lazer, ludicidade e Educação Física, considerando diferentes perspectivas que vêm influenciando o planejamento, a vivência e a avaliação de conteúdos culturais do lazer.

#### **Bibliografia Básica**

ARRIBAS, T. L. A. **Educação física de 3 a 8 anos**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>>. FARIAS, U.

S. et al. Educação física escolar na educação infantil: uma revisão sistemática. **Pensar a Prática**, v. 24, 2021. DOI: 10.5216/rpp.v24.65497.

FERRAZ, O. L. **Educação física infantil**. v. 19. Curitiba: CRV, 2016.

GUTIERREZ, H. T.; BRUHNS, G. **O corpo e o lúdico: ciclo de debates lazer e motricidade**. São Paulo: Autores Associados, 2000. MALUF, A.

C. M. **Brincar: prazer e aprendizado**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

MATTOS, M. G. **Educação física infantil: construindo o movimento na escola**. 7 ed. São Paulo: Phorte, 2008. NISTA-

PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Corpo em movimento na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2014.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa da Educação Infantil**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – II – 40 h/a**

#### **Ementa**

Educação Física Escolar e a Teoria das Inteligências Múltiplas. Educação Física escolar no projeto pedagógico da escola; Temas transversais à Educação Física Escolar: violência, saúde escolar, obesidade, bem estar e qualidade de vida, gênero, sexualidade.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>. CARVALHO, C. **Educação física escolar 4.0: o método**. Maringá: Viseu, 2019.

DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola: realidade, aspectos legais e possibilidades**. Acervo Digital UNIVESP. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41547/4/01d19t01.pdf>>.

DE ROSE JR, D. (org.). **Esporte e atividade física na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – Anos Finais – I - 40h/a**

#### **Ementa**

Currículo da Educação Física no Ensino Fundamental II. Educação Física Escolar e Inteligência cenestésico-corporal: possibilidades de renovação pedagógica no contexto escolar. A educação motora como ramo pedagógico da ciência da motricidade humana. Abrangência educativa da Educação Física Escolar e interdisciplinaridade.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm)>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf)>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

COLLIER, L. S.; SOUZA, C. T. V. Metodologias ativas na formação do professor de educação física. **Revista Práxis**, v. 9, n. 18, 2017. Disponível em: <<http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/772>>.

FARIAS, L. S.; CAETANO, M. R. A educação física do ensino fundamental na base comum curricular: pistas para uma análise crítica. **Revista Thema**, v. 19, n. 2, p. 379-389, 2021. DOI: 10.15536/thema.V19.2021.379-389.1739.

FERREIRA, V. **Educação Física: Interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. **Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio**. 2. ed. Londrina: EDUEL, 2018.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

### **GINÁSTICA ARTÍSTICA II - 40h/a**

#### **Ementa**

Processos pedagógicos e jogos pré-desportivos relacionados com os fundamentos da modalidade e suas regras básicas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos da modalidade; aparelhos e equipamentos da modalidade.

#### **Bibliografia Básica:**

ARAUJO, C. **Manual de ajuda em Ginástica**. 2. ed. São Paulo: Porto, 2012.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. BROCHADO, F. A.; BROCHADO, M. M. V. **Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolim**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2016.

LOPES, P. et al. Motivação e ginástica artística: a opinião de praticantes e seus professores. *Corpoconsciência*, v. 22, n. 3, p. 86-10, set./ dez., 2018. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/7222>>

NUNOMURA, M.; NISTA-PICOLLO, V. L. **Compreendendo a Ginástica Artística**. São Paulo: Phorte, 2005.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>. TOLEDO, E. A ginástica rítmica e artística no ensino fundamental. In: MOREIRA, E. C. (Org.). **Educação Física Escolar: desafios e propostas**. Jundiaí: Fontoura, 2004.

### **FUTSAL – II - 40h/a**

#### **Ementa**

Futsal na escola. Habilidades dos goleiros. Jogos pré-desportivos; regras básicas; desenvolvimento dos fundamentos técnicos. Movimentos táticos e esquemas de jogos: 2X2; 2X1X1; 3X1 e 1X3. Regras: aplicação prática

#### **Bibliografia Básica:**

BALZANO, O. N. **Metodologia dos jogos condicionados para o futsal e educação física escolar**. São Paulo: Fontoura, 2012.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

MARQUES, R. G. V.; RAMOS, G. N. S.; FERREIRA, L. A. Conflitos em jogos de futsal e de handebol: reflexões praxiológicas. **Conexões**, v. 18, p. e020018, 2020. DOI: 10.20396/conex.v19i0.8659303.

SAAD, M.; COSTA, C. **Futsal movimentações ofensivas e defensivas**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2005.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SILVA, S. C. Investigação no uso do método analítico e global e sua contribuição para o ensino-aprendizagem do Futebol e Futsal. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 39, p. 399-410, 2018. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/570>>.

### **BIOMECÂNICA APLICADA A ATIVIDADE FÍSICA - 80h/a**

#### **Ementa**

Estudo da biomecânica, enfocando a nomenclatura específica; a movimentação. Conceito, princípios e componentes da biomecânica; princípios básicos da mecânica aplicados ao movimento humano; fundamentos do movimento humano; ângulo de inserção muscular; relações força-tempo, comprimento-tensão, força-velocidade; biomecânica da locomoção

#### **Bibliografia Básica:**

AMADIO, A. C.; BARBANTI, V. J. **Biodinâmica do movimento e as suas relações interdisciplinares**. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. FLOYD, R.

T. **Manual de cinesiologia estrutural**. 19. ed. São Paulo: Manole, 2016.

HALL, S. J. **Biomecânica básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

NASCIMENTO JR., L. S. et al. Tecnologia da informação e da comunicação no ensino da cinesiologia e da biomecânica da coluna. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 4, n. 8, 2017. Disponível em: <<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/1668>>.

OKUNO, E.; FRATIN L. **Desvendando a física do corpo humano:** biomecânica. São Paulo: Manole, 2016.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

### **HIGIENE - 40h/a**

#### **Ementa**

Introdução à higiene, higiene individual e coletiva, higiene pessoal e saúde, higiene da alimentação, higiene mental. Higiene do meio ambiente: higiene da água; do solo e do ar. Higiene na prática desportiva: higiene dos ginásios desportivos e das piscinas. Higiene dos sistemas corpóreos: higiene da pele e dos fâneros; do aparelho cardiocirculatório; do aparelho genital e higiene mental. Vícios e suas consequências.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. HARADA, M. J. C. S.; PEDREIRA, M. L. G.; VIANA, D. L. **Promoção de saúde:** fundamentos e práticas. São Paulo: Yendis, 2013.

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. **A célula**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2019.

ESPOSEL, A. D.; GODOY, L. **Segurança nos Esportes**. São Paulo: Phorte, 2000.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

### **HANDEBOL I - 40h/a**

#### **Ementa**

Fundamentos históricos; princípios didático-pedagógicos do processo ensino-aprendizagem. Habilidades motoras exigidas na modalidade. Fundamentos: empunhadura, passes, drible.

#### **Bibliografia Básica**

ABREU, D. M.; BERGAMASCHI, M. G. **Teoria e Prática do Mini-Handebol**. São Paulo: Paco editorial, 2017.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>. EHRET, A. **Manual de handebol**. São Paulo: Phorte, 2002.

INTERNATIONAL HANDBALL FEDERATION. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. **Regras de Jogo 2016**. Disponível em: <[http://www.lphb.com.br/boletins/regras\\_oficiais\\_-\\_handebol.pdf](http://www.lphb.com.br/boletins/regras_oficiais_-_handebol.pdf)>.

MODOLO, F. et al. Contextos e situações de aprendizagem de treinadores de handebol em âmbito escolar. **Movimento**, v. 23, n. 4, p. 1203-1216, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.71699>.

REIS, H. H. B.; GRECO, P. J.; MENEZES, R. P. **Handebol:** uma nova proposta metodológica. Porto Alegre: Simplíssimo, 2018. SANTOS, R. **Handebol 1000 exercícios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>. TENROLLER, C. **Handebol teoria e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

### **VOLEIBOL I - 40h/a**

#### **Ementa**

Introdução aos movimentos técnicos do voleibol. Fundamentos táticos do voleibol: sistemas de defesa e de ataque. Fundamentos e aplicações didático-pedagógicas do voleibol.

#### **Bibliografia Básica:**

BIZZOCHI, C. **O voleibol de alto nível:** da iniciação à competição. 5. ed. São Paulo: Manole, 2016.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>. BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando voleibol**. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.

CARDOSO, F. R. V. S. et al. **A pedagogia do voleibol na escola**. Even3 Publicações. – Paripiranga-BA: UniAGES, 2021. DOI:10.29327/536064.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL (CBV) **Regras oficiais de voleibol 2017-2020**. Disponível em: <<https://cbv.com.br/pdf/regulamento/quadra/REGRAS-DE-QUADRA-2017-2020.pdf>>.

CRISOSTOMO, J.; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando o voleibol**. 4. ed.. São Paulo: Phorte, 2008.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

## 7º SEMESTRE

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – IV - 40h**

#### **Ementa**

Processos de desenvolvimento de atividades ligadas às práticas da cultura corporal relativos ao elemento rítmico e sua interação com o movimento. Estudo do movimento por intermédio da expressão e criatividade. Jogos rítmicos e teatrais na escola.

#### **Bibliografia Básica**

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. **Ritmo e Movimento**: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>>. FERRAZ, O. L. **Educação física infantil**. v. 19. Curitiba: CRV, 2016.

FERREIRA, V. **Dança Escolar**: um novo ritmo para a educação física. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

MEDINA, A. As escritas corporais da caixinha de música: Educação Infantil. **Educar em Revista**. n. 64, p. 267-281, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.48668NISTA>-

PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Corpo em movimento na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2014.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS – III – 40 h/a**

#### **Ementa**

Estudos sobre o conceito e abordagens teóricas em Pedagogia do Esporte, relacionados ao desenvolvimento motor individual, com ênfase nas ações motoras envolvidas na execução dos elementos básicos dos esportes. O Esporte como expressão da cultura e suas implicações para o ensino das modalidades esportivas individuais. Tais como: damas, xadrez, dominó, tênis de mesa, tênis, ciclismo, capoeira, slackline e etc.

#### **Bibliografia Básica**

BUCHWEITZ, D. **Xadrez em ação**. Jandira: Ciranda Cultural, 2015.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>. KISHIMOTO, T. M. **Jogos infantis**: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

PASSOS -SANTOS, J. P.; RECH, C. R. Motivos à prática no esporte escolar em adolescentes. **Horizontes - Revista de educação**. v. 5, n. 10, p. 101-112, 2017. DOI: <https://doi.org/10.30612/hre.v5i10.8580>

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>. STUBBS, R. **O livro dos esportes**: os esportes, as regras, as táticas, as técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2012.

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS – II - 40h/a**

#### **Ementa**

História e evolução das modalidades esportivas coletivas no Brasil e no mundo. Educação Física escolar no projeto pedagógico da escola; fatores intervenientes e influências negativas no desempenho esportivo: droga lícitas e drogas ilícitas. Evolução das regras e sua relação com o desenvolvimento do jogo. Elaboração de programas de iniciação e treinamento na escola. Noções de esportes coletivos: Futebol americano, rúgbi, beisebol, críquete e hóquei.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>. CARVALHO, C. **Educação física escolar 4.0**: o método. Maringá: Viseu, 2019.

DE ROSE JR, D. (org.). **Esporte e atividade física na infância e adolescência**: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MATOS, M. C. Treinamento de equipes esportivas em escolas: o que se aprende com isso? **Revista Carioca de Educação Física**. v. 12, n. 1, p. 67-72, 2017. Disponível em: <https://revistacarioca.com.br/revistacarioca/article/view/29>

SANTINI, J.; VOSER, R. **Ensino dos esportes coletivos**: uma abordagem recreativa. Canoas: Ulbra, 2012.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>.

SILVA, P. A. **3000 exercícios e jogos para Educação Física escolar**. vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

STUBBS, R. **O livro dos esportes**: os esportes, as regras, as táticas, as técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 2012.

### **PEDAGOGIA E DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA - 40h/a**

#### **Ementa**

Didática da Educação Física; metodologia do ensino da Educação Física; prática pedagógica em Educação Física; métodos e técnicas de ensino aplicadas à Educação Física escolar; organização e condução de uma aula de educação física; relação professor-aluno.

#### **Bibliografia Básica**

ALMEIDA, F. Q. Educação física escolar e práticas pedagógicas inovadoras: Uma revisão. **Corpoconsciência**, v. 21, n. 3, p. 7-16, 2017. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/5312>

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. KUNZ, E. (org.) **Didática da educação física 1 e 2**. 6. ed. Ijuí: Unijuí, 2018.

PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. **Educação Física e a organização curricular**: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. 2. ed. Londrina: EDUEL, 2018. SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>.

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO – I - 40h/a**

#### **Ementa**

Currículo da Educação Física no Ensino Médio. As lutas/artes marciais (com ênfase no Judô) na integração da escola-comunidade e a intervenção educativa. O papel social e cultural das lutas na escola e comunidade. Fundamentos básico das lutas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos e regras básicas: judô, jiu-jitsu, muay thai.

#### **Bibliografia Básica**

BAPTISTA, C. F. S. **Judô da escola à competição**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm).

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. BRENDA, M. et al. **Pedagogia do esporte aplicado às lutas**. São Paulo: Phorte, 2009.

DELP, C. **Muay thay básico**: Técnicas introdutórias de boxe tailandês. São Paulo: Madras, 2012.

SANTOS, R. B.; BRASIL, I. B. G. Vivenciando o conteúdo lutas na educação física escolar. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 3, n. 1, p. 60-65, 2018. Disponível em: <https://cp2.g12.br/ojs/index.php/temasemfisaescolar/article/view/2093/1416>.

FURTADO, R. S.; PINHEIRO, E. C. M.; VAZ, A. F. Lutas no ensino médio: conhecimento e ensino. **Cadernos de Formação RBCE**. v. 10, n. 1, p. 57-69, 2019. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2359/1308>

MARIANO, E. R. et al. Elas podem se machucar: As Lutas no combate ao preconceito de gênero na Educação Física Escolar. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 3, p. 1-19, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12946>

MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. **Currículo, Cultura e Sociedade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2018.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>.

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA – I – 40h/a**

#### **Ementa:**

Os modelos de integração e inclusão de pessoas com deficiência no contexto educacional e a legislação pertinente. Jogos e esportes adaptados para pessoas com deficiências visual, física e intelectual. Orientações metodológicas.

**Bibliografia Complementar:**

BARROZO, F. A. et al. Acessibilidade ao esporte, cultura e lazer para pessoas com deficiência. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**. v. 12, n. 2, p. 16-28, 2012. Disponível em: [https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/Pos-Graduacao/Docs/Cadernos/Volume\\_12/2o\\_vol\\_12/Artigo2.pdf](https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/Pos-Graduacao/Docs/Cadernos/Volume_12/2o_vol_12/Artigo2.pdf).

RODRIGUES, D. **Atividade Motora Adaptada**: alegria do corpo. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

ROMERO, C. R.; CARMONA, E. K. Educação Física Inclusiva e Paradesporto: semelhanças e diferenças. **Revista Thema**. v. 14, n. 1, p. 29-42, 2017. DOI:

<https://doi.org/10.15536/thema.14.2017.29-42.414>

SEABRA-JR, M.O; MANZINI, E. J. **Recursos e estratégias para o ensino do aluno com deficiência visual na Atividade Física Adaptada**. Marília: ABPEE, 2008. SOLER, R.

**Educação Física Inclusiva na Escola** - em busca de uma escola plural. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

SOUZA, J. V. et al. O esporte paralímpico: vivências práticas. **Revista Adapta**. v. 12, n 1, p. 17-24, 2020. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/adapta/article/view/7857/5665>

**HANDEBOL II - 40h/a****Ementa**

Jogos pré-desportivos; regras básicas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos: progressão, arremessos, fintas. Sistemas táticos de ataque, sistema defensivo.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. CAGLIARI, M. S.

**Pedagogia do esporte e TIC: contribuições para o ensino do handebol na Educação Física Escolar**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/154229#:~:text=%3Chttp%3A/hdl.handle.net/11449/154229%3E>>. EHRET, A.

**Manual de handebol**: Treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002.

REIS, H. H. B.; GRECO, P. J.; MENEZES, R. P. **Handebol**: uma nova proposta metodológica. Porto Alegre: Simplíssimo, 2018. SANTOS,

R. **Handebol 1000 exercícios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. TENROLLER, C. **Handebol teoria e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

ZAMBERLAN, E. **Handebol escolar e de iniciação**. Cambé: Imagem, 1999.

**VOLEIBOL – II - 40h/a****Ementa**

Jogos pré-desportivos; regras básicas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos básicos. Sistemas de recepção de saque. Método e a didática de transmissão dos seus conteúdos. Minijogos, 3x3, 4X4, 6X6. Regras

**Bibliografia Básica:**

BIZZOCHI, C. **O voleibol de alto nível da iniciação à competição**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2016. BOJIKIAN,

J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando voleibol**. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>. CARVALHO,

O. M. **Voleibol**: 1000 exercícios. 7. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

CRISOSTOMO, J.; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando o voleibol**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

MOSCARDE, E. R.; ALVES, E.; GREGOL, D. C. **Os benefícios do voleibol no âmbito escolar**. EFdeportes.com, n. 181, 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd181/os-beneficios-do-voleibol-no-ambito-escolar.htm>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>.

**MEDIDAS E AVALIAÇÕES EM EDUCAÇÃO FÍSICA – 40 h/a****Ementa**

Introdução ao estudo da Cineantropometria funcional em escolares. Escolas biotipológicas. Medidas antropométricas. Biometria. Medidas metabólicas, Conceitos, objetivos do estudo, evolução histórica, escolas biotipológicas, materiais de apoio. Eixos, planos e regiões do corpo humano. Cabeça. Tronco. Membros. Estudo antropométrico da cabeça, tronco e membros.

**PCC**: Realizar avaliações cineantropométricas, determinação da composição corporal pelo método antropométrico em turmas do Ensino Fundamental e Médio.

**Bibliografia Básica**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. HESPANHA, R. **Medidas e avaliação para o esporte e a saúde.** Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

PETROSKI, E. L. (org) **Antropometria:** Técnica e Padronizações. 5. ed. São Paulo: Fontoura, 2011. POMPEU,

F. **Manual de cineantropometria.** 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

REIS, M. S.; AMUD, G. O. T.; SOARES, S. S.; SILVA, C. D. C.; CORRÊA, L. S. Avaliação da aptidão física em jovens de uma escola pública de Manaus. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia**

**do Exercício.** v. 12, n. 72, p. 63-69, 2018. Disponível em: <http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/view/1343>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA I – 40 h/a**

### **Ementa**

Conceituação, delimitação e significação do Conhecimento Científico. Aspectos fundamentais da investigação científica. Tipos e métodos de pesquisa. Normalização de trabalhos científicos e acadêmicos. Técnicas de resumo, resenha e fichamento.

### **Bibliografia Básica**

DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica:** prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. SEVERINO,

A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

## **8º SEMESTRE**

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS - IV - 40h/a**

#### **Ementa**

Origem e evolução da dança; relação dança e educação física; linguagem da dança como expressão cultural; aspectos metodológicos e didático-pedagógicos do ensino da dança; linhas de coreográficas; fundamentos técnicos da dança; danças e demais manifestações folclóricas; organização de festivais de dança.

#### **Bibliografia Básica**

ARTAXO, I.; MONTEIRO, G. A. **Ritmo e movimento:** teoria e prática 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASILEIRO, L. T.; NASCIMENTO FILHO, M. J. A contribuição de Isabel Marques nas produções sobre “dança” e “ensino de dança” na Educação Física. **Rev Bras Educ Fís Esporte**, v. 31(1), p. 223-233, 2017. DOI: 10.11606/1807-5509201700010223.

MARQUES, I. A. **Ensino de dança hoje:** textos e contextos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

MORAES, L. R. et al. Formação e capacitação em dança de professores de artes e educação física do Ensino Fundamental. **Revista da FUNDARTE**, ano 20, n. 41, p.01-17, 2019. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/eb24/b3121df72eb7d36c56481725a5a1e4027724.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS- III - 40h/a**

#### **Ementa**

Fundamentos históricos; princípios didático-pedagógicos do processo ensino aprendizagem; habilidades motoras exigidas na prática das lutas; fundamentos básicos das lutas; iniciação e desenvolvimento dos fundamentos técnicos e regras básicas: judô, karatê, taekwondo, capoeira.

#### **Bibliografia Básica**

ANTUNES, M. M.; ALMEIDA, J. J. G. **Artes marciais, lutas e esportes de combate na perspectiva da educação física:** reflexões e possibilidades. Curitiba: CRV, 2020.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>. BREDA, M. et al. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas.** São Paulo: Phorte, 2010.

COSTA, J. A. G. R.; TERRA, D. V. A educação física nos anos finais do ensino fundamental: desafios, experiências e possibilidades para o ensino das lutas na escola. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 25, n. 2, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.18316/recc.v25i2.6471>.

MOURA, D. L. et al. O ensino de lutas na educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura. **Pensar a Prática**, v. 22, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5216/rpp.v22.51677>.

PEREIRA, M. P. V. C. et al. Fight at school: teaching strategies of physical education teachers. **Journal of Physical Education**, v. 32, n. 1, p. e-3226, 2021. DOI: <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v32i1.3226>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>. VIEIRA, S.;

FREITAS, A. **O que é Judô: histórias, regras, curiosidades**. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2007.

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO II – 40h/a**

#### **Ementa**

Esporte na escola. O esporte como expressão de cultura e suas implicações para o ensino das modalidades esportivas coletivas de quadra e de campo. Fundamentos para elaboração, execução e avaliação da prática esportiva no Ensino Médio. Corpo, saúde e beleza: capacidades físicas. Estudo das concepções e procedimentos pedagógicos da Educação Física para o Ensino Médio. Práticas contemporâneas, processo histórico, modismo e tendências. Mídias e ginástica.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. CASTELLANI

FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. 18. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

DARIDO, S. C. (Org.) **Educação Física no Ensino Médio: diagnóstico, princípios e práticas**. Ijuí: UNIJUÍ, 2017.

DIAS, J. R. A.; OLIVEIRA, R. C. Educação física escolar, corpo e saúde no contexto do ensino médio. **Perspectivas em Diálogo**, v. 8, n. 17, 2021. Disponível em:

<<https://desafioonline.ufms.br/index.php/persdia/article/view/12148>>.

MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. (Orgs) **Currículo, Cultura e Sociedade**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

### **CONTEÚDO, METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA II – 40h/a**

#### **Ementa:**

Caracterização das Dificuldades, Transtornos e Distúrbios da Aprendizagem e Especificidades. Atuação do professor de Educação Física: atitudes, competências, recursos materiais e humanos, e processos metodológicos específicos.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. FERREIRA,

V. **Educação Física Adaptada - Atividades Especiais**. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

RODRIGUES, D. A educação física perante a educação inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas. **Boletim Sociedade Portuguesa de Educação Física**. 73-81, 2017. Disponível em:

<<https://boletim.spef.pt/index.php/spef/article/viewFile/111/98>>.

STOBAUS, C. D.; MOSQUERA, J. J. M. **Educação especial: em direção a educação inclusiva**. 4. ed. Porto Alegre: EdIPUCRS, 2012.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa do Ensino Médio**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO FÍSICA - 40h/a**

#### **Ementa**

Avaliação como processo de aprendizagem; princípios e métodos de avaliação escolar; propostas de avaliação em educação Física; protocolo e testes para aplicação em crianças e jovens em idade escolar.

#### **Bibliografia Básica**

AQUINO, A. S. M. et al. Avaliação em educação física escolar sob a ótica de docentes do ensino fundamental. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 1, n. 2, p. e020010, 2020. DOI: 10.51281/impa.e020010.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. CORRÊA,

I. L. S. **Educação Física Escolar: reflexão e ação curricular**. Ijuí: Unijuí, 2004.

DARIDO, S. C.; SOUZA JR, O. M. **Para ensinar educação física**. Campinas: Papirus, 2007.

MENDES, E. H.; BARBOSA-RINALDI, I. P. Avaliação da aprendizagem na educação física escolar: caminhos percorridos e desafios atuais. **Cadernos de Educação Física e Esporte**, v.18, n. 1, 2020. DOI:

<http://dx.doi.org/10.36453/2318-5104.2020.v18.n1.p119>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em:

<<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

### **HANDEBOL III - 40h/a**

#### **Ementa**

Habilidade do goleiro, regras oficiais de Handebol. Reflexões sobre os processos de transposição didática do Handebol para o componente curricular denominado Educação Física (na escola).

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. CAGLIARI, M. S.

**Pedagogia do esporte e TIC: contribuições para o ensino do handebol na Educação Física Escolar.** Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/154229#:~:text=%3Chttp%3A/hdl.handle.net/11449/154229%3E>>. EHRET, A.

**Manual de handebol:** Treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002.

REIS, H. H. B.; GRECO, P. J.; MENEZES, R. P. **Handebol:** uma nova proposta metodológica. Porto Alegre: Simplíssimo, 2018. SANTOS, R. **Handebol 1000 exercícios.** 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

### **VOLEIBOL – III - 40h/a**

#### **Ementa**

Método e a didática de transmissão dos seus conteúdos. Fundamento da cortada. Defesas com deslocamento. Sistemas de defesa. Fintas e combinações de ataque. Súmula. Noções de arbitragem. Planejamento, metodologias de ensino e avaliação. Estudo da dimensão social do voleibol. Reflexão sobre pesquisas e práticas de ensino do voleibol.

#### **Bibliografia Básica:**

BIZZOCCHI, C. **O voleibol de alto nível:** da iniciação à competição. 5. ed. São Paulo: Manole, 2016. BOJIKIAN.

J. C. M.; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando voleibol.** 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. COSTA, Y. P. et al. Indicadores de rendimento técnico-tático em função do resultado do set no voleibol escolar. **Motricidade**, v. 13, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.6063/motricidade.12935>.

CRISOSTOMO, J.; BOJIKIAN, L. P. **Ensinando o voleibol.** 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista:** Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

### **METODOLOGIA DE PESQUISA II – 40 h/a**

#### **Ementa**

Sistematização e análise de projeto de pesquisa.

Elaboração de projeto de pesquisa: o problema da pesquisa. As etapas de um projeto de pesquisa. A delimitação teórica e a delimitação empírica da pesquisa. Planejamento da Pesquisa. Etapas do projeto.

Delimitação do problema. Operacionalização de conceitos. A revisão da literatura e o referencial teórico. Seleção de métodos de coleta de dados e técnicas de pesquisa. A comunicação científica: linguagem e normas técnicas; observância das normas da ABNT. Instrução de apresentação oral para a banca examinadora.

#### **Bibliografia Básica:**

DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica:** prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PEREIRA, C. A. H.; LIMA, M. S. L.; MEDEIROS, J. L. de; ALVES, F. de A. F.; ARAÚJO, R. R.; PEREIRA, A. C. H. Physical education: from science to teaching. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e73996108, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.6108.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

### **NUTRIÇÃO - 40h/a**

#### **Ementa**

Introdução ao estudo da Nutrição e da Alimentação: definição, classificação, fontes alimentares, reações químicas e metabolismo dos nutrientes. Papel metabólico e dinâmico corporal dos nutrientes essenciais. Consequências das carências alimentares. Digestão e assimilação de carboidratos, gorduras e proteínas. A energética dos alimentos. Demandas alimentares durante as fases do desenvolvimento humano e na atividade física.

#### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. CAMPBELL, B. I.; SPANO, M. A. **Guia da NSCA para nutrição no exercício e no esporte**. São Paulo: Phorte, 2015.

HIRSCHBRUCH, M.D. (Org.) **Nutrição esportiva**: uma visão prática. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

KLOUCK, F. et al. Identificação de comportamentos alimentares, tempo em frente à televisão e atividades físicas de adolescentes. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 31, n. 4, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5020/18061230.2018.8751>.

MCARDLE, W. K.; FRANK, I. K.; VICTOR L. **Nutrição para o desporto e o exercício**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.

### **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EVENTOS ESCOLARES - 40h/a:**

Organização de competições escolares; interação escola-comunidade; planejamento, organização e execução e avaliação de eventos escolares e comunitários.

#### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. POIT, D. R.

**Organização de eventos esportivos**. 5.ed. São Paulo: Phorte, 2013.

SCHIMMEL, K. **Os grandes eventos esportivos**: desafios e perspectivas. Belo Horizonte: Centro de Estudos Avançados, 2013.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.

SUZIN, F. H. et al. Eventos culminantes na educação física escolar: o caso do Festival de Jogos de Toledo-PR. **Conexões**, v. 19, n. 1, p. e021014, 2021. DOI: 10.20396/conex.v19i1.8660327.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO – 400 h**

#### **Ementa**

Vivência e análise do cotidiano escolar e estudo da organização do trabalho pedagógico. Processo de investigação e conhecimento das práticas escolares. Procedimentos e reflexão, por meio de acompanhamento, de participação e execução de projetos.

#### **Bibliografia básica**

BARREIRO, I.; GEBRAN, R. A. **Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm)>.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa da Educação Infantil. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>>. BRASIL.

MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Fundamental: área de Linguagens. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/a-area-de-linguagens>>.

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Etapa do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio>>. DEMO, P.

**Saber Pensar, Guia da Escola Cidadã**. n.6. Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2002.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa da Educação Infantil. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>> PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores**: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2009.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Fundamental – Área de Linguagens. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>>.

SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista**: Etapa do Ensino Médio. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>.